

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empreza Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



ACTOS

DOS

APOSTOLOS

CAPITULO I

Prefação. Ascensão de Jesus Christo ao ceu. Oração dos discipulos no Cenaculo. Eleição de Mathias em lugar de Judas.

1 No meu primeiro discurso, fallei na verdade, ó Theophilo, de todas as cousas que Jesus começou a fazer e a ensinar,

2 Até ao dia em que, dando preceitos pelo Espirito Sancto aos apostolos que elegeu, foi assumpto acima;

3 Aos quaes tambem se manifestou a si mesmo vivo com muitas provas depois da sua Paixão, ap-

1 Primum quidem sermonem feci de omnibus, o Theophile, quæ cepit Jesus facere, et docere,

2 Usque in diem qua præcipiens apostolis per Spiritum sanctum quos elegit, assumptus est;

3 Quibus et præbuit seipsum vivum post passionem suam in multis argumentis, per dies quadraginta apparens eis, et loquens de Regno Dei.

parecendo-lhes por quarenta dias, e fallando-lhes do reino de Deus.

4 E comendo com elles, lhes ordenou que não saíssem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Padre que ouvistes (disse elle) da minha bocca;

5 Porque João na verdade baptizou em agua, mas vós sereis baptizados no Espirito Sancto, não muito depois d'estes dias.

6 Portanto os que se haviam congregado, lhe perguntavam, dizendo: Senhor, dar-se-ha caso que restituaes n'este tempo o reino a Israel?

7 E elle lhes disse: Não é da vossa conta saber os tempos, nem momentos que o Padre reservou ao seu poder;

4 Et convescens, præcepit eis, ab Jerosolymis ne discederent, sed expectarent promissionem Patris, quam audistis (inquit) per os meum;

5 Quia Joannes quidem baptizavit aqua: vos autem baptizabimini Spiritu sancto non post multos hos dies.

6 Igitur qui convenerant, interrogabant eum, dicentes: Domine, si in tempore hoc restitues regnum Israel?

7 Dixit autem eis: Non est vestrum nosse tempora vel momenta quæ Pater posuit in sua potestate.

8 Mas recebereis a virtude do Espirito Sancto que descera sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalem e em toda a Judéa e Samaria e até ás extremidades da terra.

9 E tendo dito isto, vendo-o elles, se foi elevando; e o recebeu uma nuvem que o occultou a seus olhos.

10 E como estivessem olhando para o ceu, quando elle ia subindo, eis-que se pozeram ao lado d'elles dous varões com vestiduras brancas,

11 Os quaes tambem lhes disseram: Varões gali-

leus, que estaes olhando para o ceu? este Jesus que separando-se de vós foi assumpto ao ceu, assim virá, do mesmo modo que o haveis visto ir ao ceu.

12 Então voltaram para Jerusalem desde o monte que se chama do Olival que está perto de Jerusalem na distancia da jornada de um sabbado.

13 E tendo entrado em certa casa, subiram ao quarto de cima, onde permaneciam Pedro e João, Thiago e André, Philippe e Thomé, Bartholomeu e Matheus, Thiago filho de Alpheu e Simão o Zeloso e Judas irmão de Thiago;



«A fê em seu nome... foi que lhe deu esta inteira saude.» (Actos—cap. III, v. 16.)

8 Sed accipietis virtutem supervenientis Spiritus sancti in vos, et eritis mihi testes in Jerusalem, et in omni Judæa et Samaria, et usque ad ultimum terræ.

9 Et cum hæc dixisset, videntibus illis, elevatus est, et nubes suscepit eum ab oculis eorum.

10 Cumque intuerentur in cælum euntem illum, ecce duo viri adstiterunt juxta illos in vestibus albis,

11 Qui et dixerunt: Viri Galilæi, quid statis? aspicientes in cælum? Hic Jesus, qui assumptus est a vobis in cælum, sic veniet quemadmodum vidistis eum euntem in cælum.

12 Tunc reversi sunt Jerosolymum, a monte qui vocatur Oliveti, qui est juxta Jerusalem, sabbati habens iter.

13 Et cum introissent in conaculum, ascenderunt ubi manebant Petrus et Joannes, Jacobus et Andreas, Philippus et Thomas, Bartholomæus et Mathæus, Jacobus Alphaei, et Simon Zelotes, et Judas Jacobi.

14 Todos estes perseveravam unanimemente em oração com as mulheres e com Maria Mãe de Jesus e com os irmãos d'elle.

15 N'aquelles dias levantando-se Pedro no meio dos irmãos (e montava a multidão dos que alli se achavam juntos a quasi cento e vinte pessoas) disse:

16 Varões irmãos, é necessario que se cumpra a Escripura que o Espirito Sancto predisse por bocca de David ácerca de Judas que foi o conductor d'aquelles que prenderam a Jesus.

17 O qual estava entre nós alistado no mesmo numero, e a quem coube a sorte d'este ministerio.

18 E este possuiu de facto um campo do preço da iniquidade, e depois de se pendurar, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.

19 E tão notorio se fez a todos os habitantes de Jerusalem este successo, que se ficou chamando aquelle campo na lingua d'elles, Haceldama, isto é, Campo de Sangue.

20 Porque escripto está no Livro dos Psalmos: Fique deserta a habitação d'elles e não haja quem habite n'ella; e receba outro o seu bispado.

21 Convém pois que d'estes varões que têm estado juntos na nossa companhia todo o tempo, em que entrou e saiu entre nós o Senhor Jesus,

22 Começando desde o baptismo de João até ao dia, em que foi assumpto acima d'entre nós, que um dos taes seja testemunha connosco da sua Ressurreição.

23 E propozeram dous, a José que era chamado Barsabas, o qual tinha por sobrenome o Justo, e a Mathias.

24 E orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces os corações de todos, mostra-nos d'estes dous um, a quem tiveres escolhido,

25 Para que tome o lugar d'este ministerio e apostolado, do qual pela sua prevaricação caiu Judas para ir ao seu lugar.

26 E a seu respeito lançaram sortes, e caiu a sorte sobre Mathias e foi contado com os onze apóstolos.

14 Hi omnes erant perseverantes unanimiter in oratione cum mulieribus, et Maria, matre Jesu, et fratribus ejus.

15 In diebus illis exurgens Petrus in medio fratrum dixit (erat autem turba hominum simul fere centum viginti):

16 Viri fratres, oportet impleri Scripturam, quam prædixit Spiritus sanctus per os David de Juda, qui fuit dux eorum qui comprehenderunt Jesum;

17 Qui connumeratus erat in nobis, et sortitus est sortem ministerii hujus.

18 Et hic quidem possedit agrum de mercede iniquitatis; et suspensus crepuit medius, et diffusa sunt omnia viscera ejus.

19 Et notum factum est omnibus habitantibus Jerusalem, ita ut appellaretur ager ille, lingua eorum, Haceldama, hoc est, ager sanguinis.

20 Scriptum est enim in libro Psalmorum: Fiat commoratio eorum deserta, et non sit qui inhabitet in ea, et episcopatum ejus accipiat alter.

21 Oportet ergo ex his viris qui noviscum sunt congregati in omni tempore, quo intravit et exivit inter nos Dominus Jesus,

22 Incipiens a baptismo Joannis usque in diem quæ assumptus est a nobis, testem resurrectionis ejus nobiscum fieri unum ex istis.

23 Et statuerunt duos: Joseph, qui vocabatur Barsabas, qui cognominatus est Justus, et Mathiam.

24 Et orantes dixerunt: Tu, Domine, qui corda nosti omnium, ostende quem elegeris ex his duobus unum.

25 Accipere locum ministerii hujus, et apostolatus, de quo prevaricatus est Judas, ut abiret in locum suum.

CAPITULO II

Desce o Espirito Sancto sobre os apóstolos no dia de Pentecoste. Pedro prêga a resurreição de Christo. Conversão de tres mil pessoas.

1 E quando se completavam os dias de Pentecoste, estavam todos juntos n'um mesmo lugar;

2 E de repente veio do ceu um estrondo, como de vento que soprava com impeto, e encheu toda a casa, onde estavam sentados.

3 E lhes appareceram repartidas umas como linguas de fogo que repousou sobre cada um d'elles;

4 E foram todos cheios do Espirito Sancto, e começaram a fallar em varias linguas, conforme o Espirito Sancto lhes concedia que fallassem.

5 E achavam-se então habitando em Jerusalem judeus, varões religiosos de todas as nações que ha debaixo do ceu.

6 E tanto que correu esta voz, acudiu muita gente e ficou pasmada, porque os ouvia a elles fallar cada um na sua propria lingua.

7 Estavam pois todos attonitos e se admiravam, dizendo: Porventura não se está vendo que todos estes que fallam, são galileus,

8 E como assim os temos ouvido nós fallar cada um na nossa lingua, em que nascemos?

9 Parthos e Médos e Elamitas e os que habitam a Mesopotamia, a Judéa e a Cappadocia, o Ponto e a Asia,

10 A Phrygia e a Pamphylia, o Egypto e varias partes da Lybia que é comarcã a Cyrene, e os que são vindos de Roma,

11 Tambem judeus e Proselytos, Cretenses e Arabios; todos os temos ouvido fallar nas nossas linguas as maravilhas de Deus.

12 Estavam pois todos attonitos e se maravilhavam, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer?

13 Outros porém escarnecendo, diziam: E' porque estes estão cheios de mosto.

26 Et dederunt sortes eis, et cecidit sors super Mathiam; et annumeratus est cum undecim apostolis.

1 Et cum complerentur dies Pentecostes, erant omnes pariter in eodem loco,

2 Et factus est repente de cælo sonus, tanquam advenientis spiritus vehementis, et replevit totam domum ubi erant sedentes.

3 Et apparuerunt illis dispersitæ linguæ tanquam ignis, seditque supra singulos eorum;

4 Et repleti sunt omnes Spiritu sancto, et cœperunt loqui variis linguis, prout Spiritus sanctus dabat eloqui illis.

5 Erant autem in Jerusalem habitantes Judæi, viri religiosi ex omni natione quæ sub cælo est.

6 Facta autem hac voce, convenit multitudo, et mente confusa est, quoniam audiebat unusquisque lingua sua illos loquentes.

7 Stupebant autem omnes, et mirabantur, dicentes: Nonne ecce omnes isti qui loquuntur, Galilæi sunt?

8 Et quomodo nos audivimus unusquisque linguam nostram, in qua nati sumus?

9 Parthi et Medi, et Elamitæ et qui habitant Mesopotamiam, Judæam et Cappadociam, Pontum et Asiam,

10 Phrygiam et Pamphyliam, et Egyptum et partes Libyæ, quæ est circa Cyrenen, et advenæ Romani,

11 Judæi quoque et proselyti, Cretes et Arabes, audivimus eos loquentes nostris linguis magnalia Dei.

12 Stupebant autem omnes, et mirabantur ad invicem, dicentes: Quidnam vult hoc esse?

13 Alii autem irridentes dicebant: Quia musto pleni sunt isti.

14 Porém Pedro em companhia dos onze, posto em pé, levantou a sua voz e lhes fallou assim: Varões de Judéa e todos os que habitaes em Jerusalem, seja-vos isto notorio e com ouvidos attentos percebei as minhas palavras.

15 Porque estes não estão tomados do vinho, como vós cuidaes sendo a hora terceira do dia;

16 Mas isto é o que foi dito pelo propheta Joel:

17 E acontecerá nos ultimos dias, diz o Senhor, que eu derramarei do meu Espirito sobre toda a carne; e prophetizarão vossos filhos e vossas filhas, e os vossos mancebos verão visões, e os vossos anciãos sonharão sonhos.

18 E certamente n'aquelles dias derramarei do meu Espirito sobre os meus servos e sobre as minhas servas, e prophetizarão;

19 E farei vêr prodigios em cima no ceu, e signaes em baixo na terra, sangue e fogo e vapor de fumo.

20 O sol se converterá em trévas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e illustre dia do Senhor.

21 E isto acontecerá: Todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo.

22 Varões israelitas, ouvi estas palavras: A Jesus Nazareno, varão approvado por Deus entre vós com virtudes e prodigios e signaes que Deus obrou por elle no meio de vós, como tambem vós o sabeis;

23 A este depois de vos ser entregue pelo decretado conselho e presciencia de Deus, crucificando-o por mãos de iníquos, lhe tirastes a mesma vida;

24 Ao qual Deus resuscitou soltas as dores do inferno, porquanto era impossivel que por este fosse elle retido.

25 Porque David diz d'elle: Eu via sempre ao Senhor deante de mim; porque elle está á minha direita, para que eu não seja commovido.

26 Por amor d'isto se alegrou o meu coração, e se regosijou a minha lingua, além de que tambem a minha carne repousará em esperança;

14 Stans autem Petrus cum undecim, levavit vocem suam, et locutus est eis: Viri Judæi, et qui habitatis Jerusalem universi hoc vobis notum sit, et auribus percipite verba mea.

15 Non enim, sicut vos aestimatis, hi ebrii sunt, cum sit hora diei tertia;

16 Sed hoc est, quod dictum est per prophetam Joel:

17 Et erit in novissimis diebus, dicit Dominus, effundam de Spiritu meo super omnem carnem; et prophetabunt filii vestri et filiae vestrae; et juvenes vestri visiones videbunt, et seniores vestri somnia somniant.

18 Et quidem super servos meos, et super ancillas meas, in diebus illis effundam de Spiritu meo, et prophetabunt,

19 Et dabo prodigia in caelo sursum, et signa in terra deorsum, sanguinem, et ignem, et vaporem fumi.

20 Sol convertetur in tenebras, et luna in sanguinem, antequam veniat dies Domini magnus et manifestus.

21 Et erit: omnis, quicumque invocaverit nomen Domini, salvus erit.

22 Viri Israelitæ, audite verba hæc: Jesum Nazarenum, virum approbatum a Deo in vobis, virtutibus, et prodigiis, et signis, quæ fecit Deus per illum in medio vestri, sicut et vos scitis,

23 Hunc definito consilio et præscientia Dei traditum, per manus iniquorum affligentes interemistis.

24 Quem Deus suscitavit, solutis doloribus inferni, juxta quod impossibile erat teneri illum ab eo.

25 David enim dicit in eum: Providebam Dominum in conspectu meo semper, quoniam a dextris est mihi, ne commovear.

27 Porque não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Sancto experimente corrupção.

28 Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida; e me encherás d'alegria, mostrando-me a tua face.

29 Varões irmãos, seja-me permittido dizer-vos ousadamente do patriarcha David, que elle morreu e foi sepultado; e o seu sepulchro se vê entre nós até o dia de hoje.

30 Sendo elle pois um propheta, e sabendo que com juramento lhe havia Deus jurado que do fructo dos seus lombos se sentaria um sobre o seu throno,

31 Prevendo isto fallou da resurreição de Christo que nem foi deixado no inferno, nem a sua carne viu a corrupção.

32 A este Jesus resuscitou Deus, do que todos nós somos testemunhas.

33 Assim que exaltado pela dextra de Deus, e havendo recebido do Padre a promessa do Espirito Sancto, derramou sobre nós a este, a quem vós vedes e ouvis.

34 Porque David não subiu ao ceu; mas elle mesmo disse: O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te á minha mão direita,

35 Até que eu ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

36 Saiba logo toda a casa d'Israel com a maior certeza que Deus o fez não só Senhor, mas tambem Christo a este Jesus, a quem vós crucificastes.

37 Depois que elles ouviram estas cousas, ficaram compungidos no seu coração e disseram a Pedro e aos mais apostolos: Que faremos nós, varões irmãos?

38 Pedro então lhes respondeu: Fazei penitencia, e cada um de vós seja baptizado em nome de Jesus Christo para remissão de vossos peccados; e recebereis o dom do Espirito Sancto.

39 Porque para vós é a promessa e para vossos filhos e para todos os que estão longe, quantos chamar a si o Senhor nosso Deus.

26 Propter hoc lætatum est cor meum, et exsultavit lingua mea, insuper et caro mea requiescet in spe;

27 Quoniam non derelinques animam meam in inferno, nec dabis Sanctum tuum videre corruptionem.

28 Notas mihi fecisti vias vitæ, et replebis me jucunditate cum facie tua.

29 Viri fratres, liceat audenter dicere ad vos de patriarcha David, quoniam defunctus est, et sepultus, et sepulchrum ejus est apud nos usque in hodiernum diem.

30 Propheta igitur cum esset, et sciret quia jurejurando jura-set illi Deus de fructu lumbi ejus sedere super sedem ejus.

31 Providens locutus est de resurrectione Christi, quia neque derelictus est in inferno, neque caro ejus vidit corruptionem.

32 Hunc Jesum resuscitavit Deus, cujus omnes nos testes sumus.

33 Dextera igitur Dei exaltatus, et promissione Spiritus sancti accepta a Patre, effudit hunc, quem vos videtis et auditis.

34 Non enim David ascendit in caelum; dixit autem ipse: Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis,

35 Donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum.

36 Certissime sciat ergo omnis domus Israel, quia et Dominum eum, et Christum fecit Deus, hunc Jesum quem vos crucifixistis.

37 His autem auditis, compuncti sunt corde, et dixerunt ad Petrum, et ad reliquos apostolos: Quid faciemus, viri fratres?

38 Petrus vero ad illos: Pœnitentiam, inquit, agite, et baptizetur unusquisque vestrum in nomine Jesu Christi, in remissionem peccatorum vestrorum; et accipietis donum Spiritus sancti.

39 Vobis enim est repromissio, et filiis vestris, et omnibus qui longe sunt, quoscumque advocaverit Dominus Deus noster.

40 Com outras muitissimas razões testificou ainda isto e os exhortava, dizendo: Salvae-vos d'esta geração depravada.

41 E os que receberam a sua palavra, foram baptizados; e ficaram aggregadas n'aquelle dia perto de tres mil pessoas.

42 E elles perseveravam na doutrina dos apóstolos e na communicação da fracção do pão e nas orações.

43 E a toda a pessoa se lhe infundia temor; eram tambem obrados pelos apóstolos muitos prodigios e signaes em Jerusalem e em todos geralmente havia um grande medo.

44 E todos os que criam, estavam unidos, e tudo o que cada um tinha, era possuido em commum por todos.

45 Vendiam as suas fazendas e os seus bens, e distribuiam-os por todos, segundo a necessidade que cada um tinha.

46 E todos os dias perseveravam unanimemente no templo, e partindo o pão pelas casas, tomavam a comida com regosijo e simplicidade de coacção.

47 Louvando a Deus e achando graça para com todo o povo. E o Senhor augmentava cada dia mais o numero dos que se haviam de salvar, encaminhando-os á unidade da sua mesma corporação.

CAPITULO III

Pedro e João em nome de Jesus Christo curam um coxo de nascença. Grande concurso de povo ao qual prégua Pedro.

1 Pedro pois e João iam ao templo á oração á hora de nãa.

2 E era para alli trazido um certo homem que era côxo desde o ventre de sua mãe; ao qual punham todos os dias á porta do templo, chamada a

40 Aliis etiam verbis plurimis testificatus est, et exhortabatur eos, dicens: Salvamini a generatione ista prava.

41 Qui ergo receperunt sermonem ejus, baptizati sunt; et appositæ sunt in die illa animæ circiter tria millia.

42 Erant autem perseverantes in doctrina apostolorum, et communicatione fractionis panis, et orationibus.

43 Fiebat autem omni animæ timor. Multa quoque prodigia et signa per apostolos in Jerusalem fiebant, et metus erat magnus in universis.

44 Omnes etiam qui credebant, erant pariter, et habebant omnia communia.

45 Possessiones et substantias vendebant, et dividebant illa omnibus, prout cuique opus erat.

46 Quotidie quoque perdurantes unanimiter in templo, et frangentes circa domos panem, sumebant cibum cum exultatione, et simplicitate cordis;

47 Collaudantes Deum, et habentes gratiam ad omnem plebem. Dominus autem augebat qui salvi fierent quotidie in idipsum.

1 Petrus autem, et Joannes ascendebant in templum ad horam orationis nonam.

2 Et quidam vir, qui erat claudus ex utero matris suæ, bajulabatur: quem ponebant quotidie ad portam templi, quæ dicitur Speciosa, ut peteret eleemosynam ab introeuntibus in templum.

3 Is cum vidisset Petrum et Joannem incipientes introire in templum, rogabat ut eleemosynam acciperet.

Especiosa, para que pedisse esmola aos que entravam no templo.

3 Este quando viu a Pedro e a João que iam a entrar no templo, fazia a sua rogativa para receber alguma esmola.

4 E Pedro pondo n'elle os olhos juntamente com João, lhe disse: Olha para nós.

5 E elle os olhava com attenção, esperando receber d'elles alguma cousa.

6 E Pedro disse: Não tenho prata, nem ouro; mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Christo Nazareno levanta-te e anda.

7 E tomando-o pela mão direita, o levantou, e no mesmo ponto foram consolidadas as bazes dos seus pés e as suas plantas.

8 E dando um salto, se pôz em pé e andava; e entrou com elles no templo, andando e saltando e louvando a Deus.

9 E todo o povo o viu andando e louvando a Deus.

10 E conheciam que elle era o mesmo que se sentava á porta Especiosa do templo á esmola; e ficaram cheios d'espanto e como fóra de si pelo que áquelle lhe havia acontecido;

11 E tendo aferrado de Pedro e de João, todo o povo correu para elles de tropel ao portico que se chama de Salomão, attonitos.

12 E vendo isto Pedro, disse ao povo: Varões, israelitas, porque vos admiraes d'isto, ou porque põdes os olhos em nós, como se por nossa virtude ou poder tivéssemos feito andar a este?

13 O Deus de Abrahão e o Deus de Isaac e o Deus de Jacob, o Deus de nossos Paes glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós sem duvida entregastes e negastes perante a face de Pilatos, julgando elle que se soltasse.

14 Mas vós negastes ao Sancto e ao Justo, e pedistes que se vos desse um homem homicida;

15 E assim matastes ao auctor da vida, a quem Deus resuscitou d'entre os mortos, do que nós somos testemunhas.

4 Intuens autem in eum Petrus cum Joanne, dixit: Respice in nos.

5 At ille intendebat in eos, sperans se aliquid accepturum ab eis.

6 Petrus autem dixit: Argentum et aurum non est mihi; quod autem habeo, hoc tibi do. In nomine Jesu Christi Nazareni, surge, et ambula.

7 Et apprehensa manu ejus dextera, allevavit eum; et protinus consolidatæ sunt bases ejus et plantæ;

8 Et exsiliens, stetit, et ambulabat; et intravit cum illis in templum, ambulans, et exsiliens, et laudans Deum.

9 Et vidit omnis populus eum ambulantem, et laudantem Deum.

10 Cognoscebant autem illum, quod ipse erat, qui ad eleemosynam sedebat ad Speciosam portam templi, et impleti sunt stupore et extasi in eo quod contigerat illi.

11 Cum teneret autem Petrum et Joannem, cucurrit omnis populus ad eos, ad porticum quæ appellatur Salomonis, stupentes.

12 Videns autem Petrus, respondit ad populum: Viri Israelitæ, quid miramini in hoc? aut nos quid intuemini, quasi nostra virtute aut potestate fecerimus hunc ambulare?

13 Deus Abraham, et Deus Isaac, et Deus Jacob, Deus patrum nostrorum, glorificavit Filium suum Jesum, quem vos quidem tradidistis, et negastis ante faciem Pilati, judicante illo dimitti.

14 Vos autem Sanctum et Justum negastis, et petistis virum homicidam donari vobis;

15 Auctorem vero vitæ interfecistis, quem Deus suscitavit a mortuis, cujus nos testes sumus.

16 E na fé do seu nome confirmou seu mesmo nome a este que vós tendes visto e conheceis; e a fé que ha por meio d'elle, foi a que lhe deu esta inteira saude á vista de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorancia, como tambem os vossos magistrados.

18 Porém Deus, o que já d'antes annunciou por bocca de todos os prophetas que padeceria o seu Christo, assim o cumpriu.

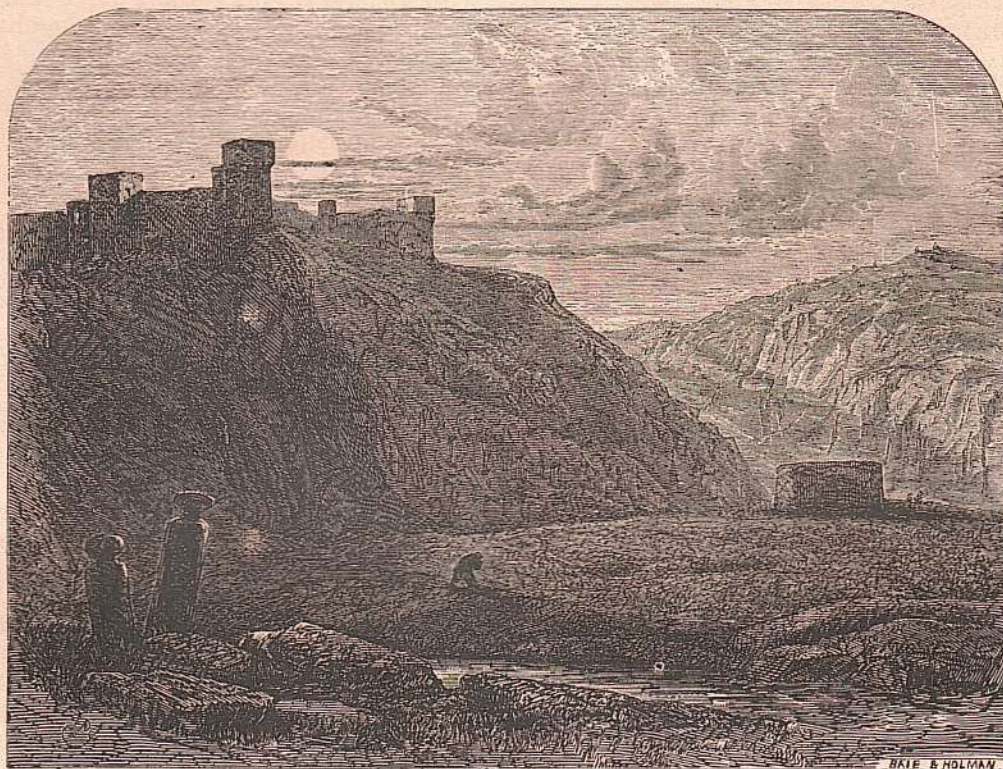
19 Portanto arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos peccados vos sejam perdoados;

22 Moysés sem duvida disse: Porquanto o Senhor vosso Deus vos suscitará um propheta d'entre vossos irmãos, semelhante a mim; a este ouvireis em tudo o que elle vos disser.

23 E isto acontecerá: toda a alma que não ouvir aquelle propheta, será exterminada do meio do povo.

24 E todos os prophetas desde Samuel e quantos depois fallaram, annunciaram estes dias.

25 Vós sois os filhos dos prophetas e do testamento que Deus ordenou a nossos paes, dizendo a



Haceldama ou Campo de Sanguê. (Actos—cap. I, v. 19.)

20 Para que quando vierem os tempos do refrigerio deante do Senhor e enviar aquelle Jesus Christo que a vós vos foi prégado,

21 Ao qual certamente é necessario que o ceu receba até aos tempos da restauração de todas as cousas, as quaes Deus fallou por bocca dos seus sanctos prophetas, desde o principio do mundo.

16 Et in fide nominis ejus, hunc quem vos vidistis et nostis, confirmavit nomen ejus; et fides, quæ per eum est, dedit integram sanitatem istam in conspectu omnium vestrum.

17 Et nunc, fratres, scioquia per ignorantiam fecistis, sicut et principes vestri.

18 Deus autem, quæ prænuntiavit per os omnium prophetarum, pati Christum suum, sic implevit.

19 Pœnitementi igitur, et convertimini, ut deleantur peccata vestra,

20 Ut cum venerint tempora refrigerii a conspectu Domini, et miserit eum, qui prædicatus est vobis, Jesum Christum.

21 Quem oportet quidem cælum suscipere usque in tempora restitutionis omnium quæ locutus est Deus per os sanctorum suorum a seculo prophetarum.

Abrahão: E na tua semente serão abençoadas todas as familias da terra.

26 Deus resuscitando a seu Filho, vol-o enviou primeiramente a vós, para que vos abençoasse, afim de que cada um se aparte da sua maldade.

22 Moyses quidem dixit: Quoniam prophetam suscitabit vobis Dominus Deus vester de fratribus vestris tanquam me; ipsum audietis juxta omnia quæcumque locutus fuerit vobis;

23 Erit autem: omnis anima quæ non audierit prophetam illum, exterminabitur de plebe.

24 Et omnes prophetæ a Samuel, et deinceps, qui locuti sunt, annuntiaverunt dies istos.

25 Vos estis filii prophetarum, et testamenti quod disposuit Deus ad patres nostros, dicens ad Abraham: Et in semine tuo benedicentur omnes familiæ terræ.

26 Vobis primum Deus suscitans Filium suum, misit eum benedicientem vobis, ut convertat se unusquisque a nequitia sua.

CAPITULO IV

Cinco mil pessoas convertidas pela pregação de Pedro. Prisão de Pedro e João. O Conselho os prohi- be de annunciarem a resurreição de Christo. A communhão de bens entre os discipulos.

1 Estando elles fallando ao povo, sobrevieram os sacerdotes e o magistrado do templo e os sadduceus,

2 Doendo-se de que elles ensinassem o povo, e de que annunciasssem na pessoa de Jesus a resurreição dos mortos;

3 E lançaram mão d'elles, e os metteram em prisão até o outro dia, porque era já tarde.

4 Porém muitos d'aquelles que tinham ouvido a pregação, crêram n'ella; e chegou o seu numero a cinco mil pessoas.

5 E aconteceu que no dia seguinte se juntaram em Jerusalem os principaes d'elles e os anciãos e os escribas;

6 E Annáz principe dos sacerdotes e Caiphaz e João e Alexandre e todos os que eram da linhagem sacerdotal.

7 E mandando-os apresentar no meio, lhes perguntavam: Com que poder, ou em nome de quem fizestes vós isto?

8 Então Pedro cheio do Espirito Sancto, lhes respondeu: Principes do povo e vós anciãos, ouvi-me.

9 Se a nós hoje se nos pede razão do beneficio feito a um homem enfermo, com que virtude este foi curado,

10 Seja notorio a todos vós e a todo o povo de Israel: que em nome de Nosso Senhor Jesus Christo Nazareno, a quem vós crucificastes, a quem Deus resuscitou dos mortos, no tal nome que digo, é que este se acha em pé, deante de vós já são.

11 Esta é a pedra que foi reprovada por vós architectos, que foi posta pela primeira fundamental do angulo;

1 Loquentibus autem illis ad populum, supervenerunt sacerdotes, et magistratus templi, et sadducei,

2 Dolentes quod docerent populum, et annuntiarent in Jesu resurrectionem ex mortuis;

3 Et injecerunt in eos manus, et posuerunt eos in custodiam in crastinum, erat enim jam vespera.

4 Multi autem eorum qui audierant verbum, crediderunt; et factus est numerus virorum quinque millia.

5 Factum est autem in crastinum, ut congregarentur principes eorum, et seniores, et scribæ in Jerusalem,

6 Et Annas, princeps sacerdotum, et Caiphas, et Joannes, et Alexander, et quotquot erant de genere sacerdotali;

7 Et statuantes eos in medio, interrogabant: In qua virtute, aut in quo nomine fecistis hoc vos?

8 Tunc repletus Spiritu sancto Petrus, dixit ad eos: Principes populi, et seniores, audite:

9 Si nos hodie dijudicamur in benefacto hominis infirmi, in quo iste salvus factus est,

10 Notum sit omnibus vobis, et omni plebi Israel, quia in nomine Domini nostri, Jesu Christi Nazareni, quem vós crucifixistis, quem Deus suscitavit a mortuis, in hoc iste adstat coram vobis sanus.

11 Hic est lapis qui reprobatus est a vobis ædificantibus, qui factus est in caput anguli;

12 Et non est in alio aliquo salus; nec enim aliud nomen est sub cælo datum hominibus, in quo oporteat nos salvos fieri.

12 E não ha salvação em nenhum outro. Porque do ceu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos.

13 Vendo elles pois a firmeza de Pedro e de João, depois de saberem que eram homens sem lettras e idiotas, se admiravam e conheciam ser os que haviam estado com Jesus;

14 Vendo tambem estar com elles o homem que havia sido curado, não podiam dizer nada em contrario.

15 Mandaram-lhes pois que saíssem fóra da junta; e conferiam entre si,

16 Dizendo: Que faremos a estes homens? porquanto foi por elles feito na verdade um milagre notorio a todos os habitantes de Jerusalem; é manifesto e não o podemos negar.

17 Todavia, para que não se divulgue mais no povo, ameacemol-os que para o futuro não fallem mais a homem algum n'este nome.

18 E chamando-os, lhes intimaram que absolutamente não fallassem mais, nem ensinassem em nome de Jesus.

19 Então Pedro e João respondendo, lhes disseram: Se é justo deante de Deus ouvir-vos a vós antes que a Deus, julgae-o vós;

20 Porque não podemos deixar de fallar das cousas que temos visto e ouvido.

21 Elles então ameaçando os, os deixaram ir livres; não achando pretexto para os castigar por medo do povo, porque todos celebravam o milagre que se fizera n'este facto que tinha acontecido.

22 Porquanto já tinha mais de quarenta annos o homem, em quem havia sido feito aquelle prodigio de saude.

23 Mas depois de postos em liberdade, vieram aos seus, e lhes referiram quanto lhes haviam dito os principes dos sacerdotes e os anciãos.

24 Os quaes tendo-os ouvido, levantaram unanimes a voz a Deus e disseram: Senhor, tu és o que fizeste o ceu e a terra, o mar e tudo o que ha n'elles;

13 Videntes autem Petri constantiam, et Joannis, comperto quod homines essent sine litteris, et idiotæ, admirabantur; et cognoscebant eos, quoniam cum Jesu fuerant;

14 Hominem quoque videntes stantem cum eis, qui curatus fuerat, nihil poterant contradicere.

15 Jusserunt autem eos foras extra concilium secedere; et conferebant ad invicem,

16 Dicentes: Quid faciemus hominibus istis? quoniam quidem notum signum factum est per eos, omnibus habitantibus Jerusalem; manifestum est, et non possumus negare.

17 Sed ne amplius divulgetur in populum, comminemur eis, ne ultra loquantur in nomine hoc ulli hominum.

18 Et vocantes eos, denuntiaverunt ne omnino loquerentur, neque docerent in nomine Jesu.

19 Petrus vero et Joannes respondentes, dixerunt ad eos: Si justum est in conspectu Dei vos potius audire quam Deum, judicate;

20 Non enim possumus quæ vidimus et audivimus, non loqui.

21 At illi comminantes dimiserunt eos, non inveniētes quomodo punirent eos, propter populum, quia omnes clarificabant id quod factum fuerat in eo quod acciderat.

22 Annorum enim erat amplius quadraginta homo in quo factum fuerat signum istud sanitatis.

23 Dimissi autem venerunt ad suos, et annuntiaverunt eis quanta ad eos principes sacerdotum et seniores dixissent.

24 Qui cum audissent, unanimiter levaverunt vocem ad Deum, et dixerunt: Domine, tu es qui fecisti cælum et terram, mare, et omnia quæ in eis sunt;

25 O que pelo Espirito Sancto por bocca de nosso pae David, teu servo, disseste: Porque bramaram as gentes e meditaram os povos projectos vãos?

26 Levantaram-se os reis da terra e os principes se juntaram em conselho contra o Senhor e contra o seu Christo?

27 Porque verdadeiramente se ligaram n'esta cidade contra o teu sancto Filho Jesus, ao qual ungiste, Herodes e Poncio Pilatos com os gentios e com os povos d'Israel,

28 Para executarem o que o teu poder e o teu conselho determinaram que se fizesse.

29 Agora pois, Senhor, olha para as suas ameaças, e concede a teus servos que com toda a liberdade fallem a tua palavra,

30 Extendendo a tua mão a sarar as enfermidades, e a que se façam maravilhas e prodigios em nome do teu sancto Filho Jesus.

31 E tendo elles assim orado, tremeu o lugar onde estavam congregados; e todos foram cheios do Espirito Sancto, e annunciavam a palavra de Deus confiadamente.

32 E da multidão dos que criam o coração era um, e a alma uma; e nenhum dizia ser sua cousa alguma d'aquellas que possuia, mas tudo entre elles era commun.

33 E os apostolos com grande valor davam testemunho da resurreição de Jesus Christo nosso Senhor; e havia muita graça em todos elles.

34 E não havia nenhum necessitado entre elles. Porque todos quantos eram possuidores de campos ou de casas, vendendo isso traziam o preço do que vendiam,

35 E o punham aos pés dos apostolos. Repartia-se pois por elles em particular, segundo a necessidade que cada um tinha.

36 E José, a quem os apostolos davam o sobrenome de Barnabé (que quer dizer Filho de consolação) levita, natural de Chypre,

37 Como tivesse um campo, o vendeu, e levou o preço, e o pôz ante os pés dos apostolos.

25 Qui Spiritu sancto, per os patris nostri David, pueri tui, dixisti: Quare fremuerunt gentes, et populi meditati sunt inania?

26 Adstiterunt reges terræ, et principes convenerunt in unum adversus Dominum, et adversus Christum ejus.

27 Convenerunt enim vere in civitate ista, adversus sanctum puerum tuum Jesum, quem unxisti, Herodes, et Pontius Pilatus, cum gentibus et populis Israel,

28 Facere quæ manus tua et consilium tuum decreverunt fieri.

29 Et nunc, Domine, respice in minas eorum, et da servis tuis cum omni fiducia loqui verbum tuum,

30 In eo quod manum tuam extendas ad sanitates, et signa, et prodigia fieri per nomen sancti filii tui Jesu.

31 Et cum orassent, motus est locus in quo erant congregati; et repleti sunt omnes Spiritu sancto; et loquebantur verbum Dei cum fiducia.

32 Multitudinis autem credentium erat cor unum, et anima una; nec quisquam, eorum quæ possidebat, aliquid suum esse dicebat; sed erant illis omnia communia.

33 Et virtute magna reddebant apostoli testimonium resurrectionis Jesu Christi, Domini nostri; et gratia magna erat in omnibus illis.

34 Neque enim quisquam egens erat inter illos, quotquot enim possessores agrorum aut domorum erant, vendentes afferebant pretia eorum quæ vendebant.

35 Et ponebant ante pedes apostolorum; dividebatur autem singulis, prout cuique opus erat.

36 Joseph autem, qui cognominatus est Barnabas ab apostolis (quod est interpretatum filius consolationis), levites, Cyprius genere.

CAPITULO V

Ananias e Saphira por mentirem soffrem morte instantanea. Grande temor em toda a egreja. Os apostolos presos são libertados por um anjo. Defeza de Pedro. Conselho de Gamaliel. Regosijo dos apostolos por terem padecido por amor de Jesus.

1 Um varão pois, por nome Ananias, com sua mulher Saphira, vendeu um campo,

2 E com fraude usurpou certa porção do preço do campo, consentindo-o sua mulher; e levando uma parte, a pôz aos pés dos apostolos.

3 E disse Pedro: Ananias, porque tentou satanaz o teu coração, para que tu mentisses ao Espirito Sancto, e reservasses parte do preço do campo?

4 Porventura não te era livre ficar com elle, e ainda depois de vendido, não era teu o preço? Como pozeste logo em teu coração fazer tal? Sabe que não mentiste aos homens, mas a Deus.

5 Ananias em ouvindo porém estas palavras caiu e expirou. E infundiu-se um grande temor em todos os que isto ouviram.

6 Levantando-se pois uns mancebos, o retiraram, e levando-o d'alli para fóra, o enterraram.

7 E passado que foi quasi o espaço de tres horas, entrou tambem sua mulher, não sabendo o que tinha acontecido.

8 E Pedro lhe disse: Dize-me, mulher, se vendestes vós por tanto a herdade? E ella disse: Sim, por tanto.

9 Pedro então disse para ella: Porque vos haveis porcerto concertado para tentar o Espirito do Senhor? Eis-ahi estão á porta os pés d'aquelles que enterraram a teu marido, e te levarão a ti.

10 No mesmo ponto caiu a seus pés e expirou. E aquelles moços entrando, a acharam morta; e a levaram e enterraram junto a seu marido.

11 E diffundi-se um grande temor por toda a egreja e entre todos os que ouviram este successo.

37 Cum haberet agrum, vendidit eum, et attulit pretium, et posuit ante pedes apostolorum.

1 Vir autem quidam nomine Ananias, cum Saphira, uxore sua, vendidit agrum;

2 Et fraudavit de pretio agri, conscia uxore sua, et afferens partem quamdam, ad pedes apostolorum posuit.

3 Dixit autem Petrus: Anania, cur tentavit Satanas cor tuum, mentiri te Spiritui sancto, et fraudare de pretio agri?

4 Nonne manens tibi manebat, et venundatum in tua erat potestate? Quare posuisti in corde tuo hanc rem? Non es mentitus hominibus, sed Deo.

5 Audiens autem Ananias hæc verba, cecidit et expiravit; et factus est timor magnus super omnes qui audierunt.

6 Surgentes autem juvenes, amoverunt eum, et efferentes sepelierunt.

7 Factum est autem quasi horarum trium spatium, et uxor ipsius, nesciens quod factum fuerat, introivit.

8 Dixit autem ei Petrus: Dic mihi, mulier, si tanti agrum vendidisti? At illa dixit: Etiam tanti.

9 Petrus autem ad eam: Quid utique convenit vobis tentare Spiritum Domini? Ecce pedes eorum qui sepelierunt virum tuum, ad ostium, et efferent te.

10 Confestim cecidit ante pedes ejus, et expiravit. Intrantes autem juvenes, invenerunt illam mortuam; et extulerunt, et sepelierunt ad virum suum.

11 Et factus est timor magnus in universa Ecclesia, et in omnes qui audierunt hæc.

12 E pelas mãos dos apóstolos se faziam muitos milagres e prodígios entre a plebe. E estavam todos unânimes no portico de Salomão.

13 E nenhum dos outros ousava juntar-se com elles; mas o povo lhes dava grandes louvores.

14 E cada vez se augmentava mais a multidão dos homens e mulheres que criam no Senhor,

15 De maneira que traziam os doentes para as

ruas, e os punham em leitos e enxergões, afim de que ao passar Pedro, cobrisse sequer a sua sombra algum d'elles e ficassem livres das suas enfermidades.

16 Assim mesmo concorriam enxames d'elles das cidades visinhas a Jerusalem, trazendo os seus enfermos e os vexados dos espiritos immundos; os quaes todos eram curados.



Apedrejavam a Estevão, que invocava o Senhor Jesus. (Actos—cap. VII, v. 58.)

12 Per manus autem apostolorum fiebant signa et prodigia multa in plebe; et erant unanimiter omnes in porticu Salomonis.

13 Ceterorum autem nemo audebat se conjungere illis; sed magnificabat eos populus.

14 Magis autem augebatur credentium in Domino multitudo virorum ac mulierum;

15 Ita ut in plateas ejicerent infirmos, et ponerent in lectulis ac grabatis, ut, veniente Petro, saltem umbra illius obumbraret quemquam illorum, et liberarentur ab infirmitatibus suis.

16 Concurrerat autem et multitudo vicinarum civitatum Jerusalem, afferentes ægros, et vexatos a spiritibus immundis; qui curabantur omnes.

17 Mas levantando-se o principe dos sacerdotes e todos os que com elle estavam (que é a seita dos sadduceus), se encheram d'inveja e ciúme;

18 E fizeram prender aos apóstolos e os mandaram metter na cadeia publica.

19 Mas o anjo do Senhor abrindo de noite as portas do carcere, e tirando-os para fóra, lhes disse:

20 Ide e apresentando-vos no templo, prégaes ao povo todas as palavras d'esta vida.

21 Os quaes tendo ouvido isto, entraram ao amanhecer no templo, e se punham a ensinar. Mas chegando o principe dos sacerdotes e os que com elle estavam, convocaram o conselho e a todos os

anciãos dos filhos d'Israel; e enviaram ao carcere, para que fossem alli trazidos.

22 Mas tendo lá ido os ministros, e como aberto o carcere, os não achassem, depois de voltarem, deram a noticia,

23 Dizendo: Achamos sim o carcere fechado com toda a diligencia, e os guardas postos deante das portas; mas abrindo-as, não achamos ninguem dentro.

24 Quando porém ouviram esta novidade, os magistrados do templo e os principes dos sacerdotes estavam perplexos sobre o que teria sido feito d'elles.



Vista da porta chamada de S. Estevão em Jerusalem

17 Exurgens autem princeps sacerdotum, et omnes qui cum illo erant (quæ est hæresis sadducæorum), repleti sunt zelo;

18 Et injecerunt manus in apóstolos, et posuerunt eos in custodia publica.

19 Angelus autem Domini per noctem aperiens januas carceris, et educens eos, dixit:

20 Ite, et stantes loquimini in templo plebi omnia verba vitæ hujus.

21 Qui cum audissent, intraverunt diluculo in templum, et docebant. Adveniens autem princeps sacerdotum, et qui cum eo erant, convocaverunt concilium, et omnes seniores filiorum Israel, et miserant ad carcerem, ut adducerentur.

22 Cum autem venissent ministri, et aperto carcere, non invenissent illos, reversi nuntiaverunt.

23 Dicens: Carcerem quidem invenimus clausum cum omni diligencia, et custodes stantes ante januas; aperientes autem, neminem intus invenimus.

24 Ut autem audierunt hos sermones magistratus templi, et principes sacerdotum, ambigebant de illis quidnam fieret.

25 Mas ao mesmo tempo chegou um que lhes deu esta noticia: Olhae que aquelles homens que mettestes no carcere, estão postos no templo e doutrinando ao povo.

26 Então foi o magistrado com os seus ministros, e os trouxe sem violencia; porque temiam que o povo os apedrejasse.

27 E logo que os trouxeram, os apresentaram no conselho. E o principe dos sacerdotes lhes fez a seguinte pergunta,

28 Dizendo: Com expresso preceito vos mandamos que não ensinasseis n'este nome; e isto não obstante, eis-ahi tendes enchido a Jerusalem da vossa doutrina; e quereis lançar sobre nós o sangue d'esse homem.

29 Mas Pedro e os apóstolos dando a sua resposta disseram: Importa obedecer mais a Deus, do que aos homens.

30 O Deus de nossos paes resuscitou a Jesus, a quem vós d'estes a morte, pendurando-o n'um madeiro.

31 A este elevou Deus com a sua dextra por principe e por salvador, para dar o arrependimento a Israel e a remissão dos peccados.

32 E nós somos testemunhas d'estas palavras, e tambem o Espirito Sancto que Deus deu a todos os que lhe obedecem.

33 Quando isto ouviram, enraiveciam-se e formavam tenção de os matar.

34 Mas levantando-se no conselho um phariseu, por nome Gamaliel, doutor da lei, homem de respeito em todo o povo, mandou que saíssem para fóra aquelles homens por um breve espaço;

35 E lhes disse: Varões israelitas, attendei por vós, reparando no que haveis de fazer ácerca d'estes homens.

36 Porque ha uns tempos a esta parte que se levantou um certo Theodas que dizia ser elle um grande homem, a quem se acostou o numero de quatrocentas pessoas com pouca differença, o qual foi

morto; e todos aquelles que o acreditavam, foram desfeitos e reduzidos a nada.

37 Depois d'este levantou-se Judas galileu nos dias em que se fazia o arrolamento do povo, e levou-o após si, mas elle pereceu; e foram dispersos todos quantos a elle se acostaram.

38 Agora pois enfim vos digo, não vos mettaes com estes homens e deixae-os; porque se este conselho ou esta obra vem dos homens, ella se desvanecerá;

39 Porém se vem de Deus, não a podereis desfazer, porque não pareça que até a Deus resistis. E elles seguiram o seu conselho.

40 E tendo chamado aos apóstolos, depois de os haverem feito açoutar, lhes mandaram que não falassem mais no nome de Jesus e os soltaram.

41 Porém elles saíam por certo gozozos de diante do conselho, por terem sido achados dignos de soffrer affrontas pelo nome de Jesus,

42 E todos os dias não cessavam de ensinar e de pregar a Jesus Christo no templo e pelas casas.

CAPITULO VI

Queixume dos judeus gregos. Os sete diaconos. Crescem os discipulos. Disputas contra Estevão que é levado ao conselho.

1 N'aquelles dias porém, crescendo o numero dos discipulos, se moveu uma murmuração dos gregos contra os hebreus pelo motivo de que as suas viúvas eram desprezadas no serviço de cada dia.

2 Pelo que os doze convocando a multidão dos discipulos, disseram: Não é justo que nós deixemos a palavra de Deus e que sirvamos ás mezas.

3 Portanto, irmãos, escolhei d'entre vós a sete varões de boa reputação, cheios do Espirito Sancto e de sabedoria, aos quaes encarreguemos d'esta obra.

25 Adveniens autem quidam nuntiavit eis: Quia ecce viri quos posuistis in carcerem, sunt in templo stantes, et docentes populum. 26 Tunc abiit magistratus cum ministris, et adduxit illos sine vi; timebant enim populum ne lapidarentur.

27 Et cum adduxissent illos, statuerunt in concilio; et interrogavit eos princeps sacerdotum,

28 Dicens: Præcipiendo præcepimus vobis ne doceretis in nomine isto. Et ecce replestis Jerusalem doctrina vestra; et vultis inducere super nos sanguinem hominis istius.

29 Respondens autem Petrus, et apostoli, dixerunt: Obedire oportet Deo magis quam hominibus.

30 Deus patrum nostrorum suscitavit Jesum, quem vos interestis, suspendentes in ligno.

31 Hunc principem et Salvatorem Deus exaltavit dextera sua, ad dandum poenitentiam Israeli, et remissionem peccatorum.

32 Et nos sumus testes horum verborum; et Spiritus sanctus, quem dedit Deus omnibus obedientibus sibi.

33 Hæc cum audissent, dissecabantur, et cogitabant interficere illos.

34 Surgens autem quidam in concilio pharisæus, nomine Gamaliel, legis doctor, honorabilis universæ plebi, jussit oras ad breve homines fieri.

35 Dixitque ad illos: Viri Israelitæ, attendite vobis super hominibus istis quid acturi sitis.

36 Ante hos enim dies exstitit Theodas, dicens se esse aliquem, cui consensit numerus virorum circiter quadringentorum: qui occisus est; et omnes qui credebant ei dissipati sunt; et redacti ad nihilum.

37 Post hunc exstitit Judas Galilæus in diebus professionis, et avertit populum post se, et ipse periit; et omnes quotquot consenserunt ei dispersi sunt.

38 Et nunc itaque dico vobis: Discedite ab hominibus istis, et sinite illos; quoniam si est ex hominibus consilium hoc, aut opus, dissolvetur;

39 Si vero ex Deo est, non poteritis dissolvere illud, ne forte et Deo repugnare inveniamini. Consenserunt autem illi;

40 Et convocantes apóstolos, cæsis denunciaverunt ne omnino loquerentur in nomine Jesu; et dimiserunt eos.

41 Et illi quidem ibant gaudentes a conspectu concilii, quoniam digni habiti sunt pro nomine Jesu contumeliam pati.

42 Omni autem die non cessabant, in templo et circa domos docentes, et evangelizantes Christum Jesum.

1 In diebus autem illis, crescente numero discipulorum, factum est murmur Græcorum adversus Hebræos, eo quod despicerentur in ministerio quotidiano viduæ eorum.

2 Convocantes autem duodecim multitudinem discipulorum, dixerunt: Non est æquum nos derelinquere verbum Dei et ministrare mensis.

3 Considerate ergo, fratres, viros ex vobis boni testimonii septem, plenos Spiritu sancto, et sapientia, quos constituamus super hoc opus.

4 E nós attenderemos de continuo á oração e á administração da palavra.

5 E aprouve este arrazoamento a toda a junta. E elles escolheram a Estevão, homem cheio de fé e do Espirito Sancto, e a Philippe e a Prócoro e a Nicanor e a Timão e a Pármenas e a Nicolau proselyto d'Antiochia.

6 A estes apresentaram deante dos apóstolos, e orando pizeram as mãos sobre elles.

7 E crescia a palavra do Senhor, e se multiplicava muito o numero dos discipulos em Jerusalem; uma grande multidão de sacerdotes obedecia tambem á fé.

8 Mas Estevão cheio da graça e de fortaleza fazia grandes prodigios e milagres entre o povo.

9 E alguns da synagoga que se chama dos Libertinos e dos Cyrenenses e dos Alexandrinos e dos que eram da Cilicia e da Asia, se levantaram a disputar com Estevão;

10 E não podiam resistir á sabedoria e ao espirito que n'elle fallava.

11 Então sobornaram a alguns que dissessem que elles lhe haviam ouvido dizer palavras de blasphemia contra Moysés e contra Deus.

12 Amotinaram enfim o povo e os anciãos e os escribas; e conjurados, o arrebataram e levaram ao conselho,

13 E produziram falsas testemunhas que dissessem: Este homem não cessa de proferir palavras contra o logar sancto e contra a lei;

14 Porque nós o ouvimos dizer: Que esse Jesus Nazareno ha de destruir este logar e ha de trocar as tradições que Moysés nos deixou.

15 E fixando n'elle os olhos todos aquelles que estavam sentados no conselho, viram o seu rosto como o rosto d'um anjo.

CAPITULO VII

Estevão deante de seus juizes. Sua defeza. Vê os ceus abertos e Jesus sentado á dextra de Deus. Os judeus o apedrejam. Saulo guardando-lhes os vestidos. Estevão ora por elles e dorme no Senhor.

1 Então o summo sacerdote disse: Pois com effeito são assim estas cousas?

2 Respondeu elle: Varões irmãos e padres, escutae: O Deus da gloria appareceu a nosso pae Abrahão, quando estava em Mesopotamia, antes de assistir em Caran,

3 E lhe disse: Sae do teu paiz e da tua parentela, e vem para a terra que eu te mostrar.

4 Então saíu elle da terra dos caldeus, e veio morar em Caran. E de lá, depois que morreu seu pae, Deus o fez passar a esta terra, na qual vós agora habitaeis.

5 E não lhe deu herança n'ella, nem ainda o espaço d'um pé; mas prometteu dar-lhe a posse d'ella a elle e depois d'elle á sua posteridade, quando ainda não tinha filho

6 E Deus lhe disse: que a sua descendencia seria habitadora em terra extranha, e que a reduziriam a servidão, e a maltratariam pelo espaço de quatrocentos annos;

7 Mas eu julgarei a gente, a quem elles houverem servido, disse o Senhor; e depois d'isto sairão e me servirão n'este logar.

8 E lhe deu o testamento da circumcisão; e assim gerou a Isaac, e o circumcidiu passados oito dias; e Isaac gerou a Jacob; e Jacob aos doze patriarchas.

9 E os patriarchas movidos de inveja, venderam a José para ser levado ao Egypto; mas Deus era com elle;

10 E o livrou de todas as suas tribulações; e lhe deu graça e sabedoria deante de Pharaó rei do Egypto, o qual o fez governador do Egypto e de toda a sua casa.

4 Nos vero orationi et ministerio verbi instantes erimus.

5 Et placuit sermo coram omni multitudine; et elegerunt Stephanum, virum plenum fide et Spiritu sancto, et Philippum, et Prochorum, et Nicanorem, et Timonem, et Parmenam, et Nicolaum, advenam Antiochenum.

6 Hos statuerunt ante conspectum apostolorum, et orantes imposuerunt eis manus.

7 Et verbum Domini crescebat, et multiplicabatur numerus discipulorum in Jerusalem valde. Multa etiam turba sacerdotum obediabat fidei.

8 Stephanus autem, plenus gratia et fortitudine, faciebat prodigia et signa magna in populo.

9 Surrexerunt autem quidam de synagoga quæ appellatur libertinorum, et Cyrenensium, et Alexandrinorum, et eorum qui erant a Cilicia et Asia, disputantes cum Stephano;

10 Et non poterant resistere sapientie et Spiritui qui loquebatur. 11 Tunc summiserunt viros, qui dicerent se audivisse eum dicentem verba blasphemie in Moysen et in Deum.

12 Commoverunt itaque plebem, et seniores, et scribas; et concurrentes rapuerunt eum, et adduxerunt in concilium.

13 Et statuerunt falsos testes, qui dicerent: Homo iste non cessat loqui verba adversus locum sanctum et legem;

14 Audivimus enim eum dicentem: Quoniam Jesus Nazareus hic destruet locum istum, et mutabit traditiones quas tradidit nobis Moyses.

15 Et intuentes eum omnes qui sedebant in concilio, viderunt faciem ejus tanquam faciem angeli.

1 Dixit autem princeps sacerdotum: Si hæc ita se habent?

2 Qui ait: Viri fratres et patres, audite: Deus gloriæ apparuit patri nostro Abraham, cum esset in Mesopotamia, priusquam moraretur in Charan.

3 Et dixit ad illum: Exi de terra tua, et de cognatione tua, et veni in terram quam monstravero tibi.

4 Tunc exiit de terra Chaldæorum, et habitavit in Charan; et inde, postquam mortuus est pater ejus, transtulit illum in terram istam in qua nunc vos habitatis.

5 Et non dedit illi hereditatem in ea, nec passum pedis; sed repromisit dare illi eam in possessionem, et semini ejus post ipsum cum non haberet filium.

6 Locutus est autem ei Deus: Quia erit semen ejus accola in terra aliena, et servituti eos subicient, et male tractabunt eos annis quadringentis.

7 Et gentem cui servierint judicabo ego, dixit Dominus; et post hæc exibunt, et servient mihi in loco isto.

8 Et dedit illi testamentum circumcisionis; et sic genuit Isaac, et circumcidit eum die octavo; et Isaac Jacob, et Jacob duodecim patriarchas.

9 Et patriarchæ æmulantes, Joseph vendiderunt in Ægyptum: et erat Deus cum eo;

10 Et eripuit eum ex omnibus tribulationibus ejus; et dedit ei gratiam et sapientiam in conspectu Pharaonis, regis Ægypti, et constituit eum præpositum super Ægyptum, et super omnem domum suam.

11 Veiu depois fome por toda a terra do Egypto e de Canaan e uma grande tribulação; e os nossos paes não achavam que comer.

12 E tendo Jacob ouvido dizer que havia trigo no Egypto, enviou a primeira vez a nossos paes;

13 E na segunda foi conhecido José de seus irmãos, e foi descoberta a Pharaó a sua linhagem.

14 E enviando José mensageiros, fez ir a seu pae Jacob e a toda a sua familia que constava de setenta e cinco pessoas.

15 E Jacob desceu ao Egypto, e morreu elle e nossos paes.

16 E foram trasladados a Siquem, e postos no moimento que Abrahão tinha comprado em moeda de prata aos filhos de Hemor, filho de Siquem.

17 E chegando o tempo da promessa que Deus havia jurado a Abrahão, cresceu o povo e se multiplicou no Egypto,

18 Até que se levantou outro rei no Egypto que não conhecia a José.

19 Este usando de astucia contra a nossa nação, apertou a nossos paes, para que expozessem a seus filhos, afim de que não vivessem.

20 N'aquelle mesmo tempo nasceu Moysés, e foi agradável a Deus, e se creou tres mezes na casa de seu pae.

21 Depois, como elle fosse exposto, a filha de Pharaó o levantou, e o creou como seu filho.

22 Depois foi Moysés instruido em toda a litteratura dos egypcios, e era elle poderoso em palavras e obras.

23 E depois que completou o tempo de quarenta annos, lhe veiu ao coração o visitar a seus irmãos os filhos d'Israel.

24 E como visse a um que era injuriado, o defendeu; e vingou ao que padecia a injuria, matando ao egypcio.

25 E elle cuidava que seus irmãos estavam capacitados de que por sua mão os havia de livrar Deus; mas elle não o entenderam.

11 Venit autem fames in universam Ægyptum et Chanaan, et tribulatio magna; et non inveniebatur cibis patres nostri.

12 Cum audisset autem Jacob esse frumentum in Ægypto, misit patres nostros primum.

13 Et in secundo cognitus est Joseph a fratribus suis, et manifestatum est Pharaoni genus ejus.

14 Mittens autem Joseph, accersivit Jacob, patrem suum, et omnem cognationem suam in animalibus septuaginta quinque.

15 Et descendit Jacob in Ægyptum, et defunctus est ipse, et patres nostri.

16 Et translati sunt in Sichem, et positi sunt in sepulcro quod emit Abraham pretio argenti a filiis Hemor, filii Sichem.

17 Cum autem appropinquaret tempus promissionis quam confessus erat Deus Abraham, crevit populus, et multiplicatus est in Ægypto.

18 Quoadusque surrexit alius rex in Ægypto, qui non sciebat Joseph.

19 Hic circumveniens genus nostrum, afflixit patres nostros, ut exponerent infantes suos, ne vivificarentur.

20 Eodem tempore natus est Moyses, et fuit gratus Deo; qui nutritus est tribus mensibus in domo patris sui.

21 Exposito autem illo, sustulit eum filia Pharaonis, et nutritivum sibi in filium.

22 Et eruditus est Moyses omni sapientia Ægyptiorum; et erat potens in verbis et in operibus suis.

23 Cum autem impleteretur ei quadraginta annorum tempus, ascendit in cor ejus ut visitaret fratres suos, filios Israel;

24 Et cum vidisset quendam injuriam patientem, vindicavit illum, et fecit ultionem ei qui injuriam sustinebat, percusso Ægyptio.

26 Porém no dia seguinte, pelejando elles, se lhes manifestou, e os reconciliava em paz, dizendo: Vardes, irmãos sois, porque vos maltrataes um a outro?

27 Mas o que fazia injuria ao seu proximo, o rePELLIU, dizendo: Quem te constituiu a ti principe e juiz sobre nós?

28 Dar-se-ha caso que tu me queiras matar, assim como mataste hontem aquelle egypcio?

29 Porém Moysés ouvindo esta palavra, fugiu; e esteve como estrangeiro na terra de Madian, onde houve dous filhos.

30 E cumpridos quarenta annos, lhe appareceu no deserto do monte Sina um anjo na chamma d'uma çarça que ardia.

31 E vendo isto Moysés, se admirou d'uma tal visão; e chegando-se elle para a examinar, se dirigiu a elle a voz do Senhor, a qual dizia:

32 Eu sou o Deus de teus paes, o Deus d'Abrahão, o Deus d'Isaac e o Deus de Jacob. Moysés porém espantado, não ousava olhar.

33 E o Senhor lhe disse: Tira os sapatos dos teus pés, porque o logar, em que estás, é uma terra sancta.

34 Considerando bem tenho visto a afflicção do meu povo que reside no Egypto, e tenho ouvido os seus gemidos, e baixei a livral-os. Vem pois agora, para eu te enviar ao Egypto.

35 A este Moysés, ao qual desprezaram, dizendo: Quem te fez a ti principe e juiz? a este enviou Deus por principe e redemptor, por mão do anjo que lhe appareceu na çarça.

36 Este os fez sair obrando prodigios e milagres na terra do Egypto, e no mar Vermelho e no deserto por espaço de quarenta annos.

37 Este é aquelle Moysés que disse aos filhos d'Israel: Deus vos suscitará d'entre vossos irmãos um propheta como eu, a elle ouvireis.

25 Existimabat autem intelligere fratres, quoniam Deus per manum ipsius daret salutem illis; at illi non intellexerunt.

26 Sequenti vero die, apparuit illis litigantibus, et reconciliabat eos in pace, dicens: Viri, fratres estis; ut quid nocetis a terutium?

27 Qui autem injuriam faciebat proximo repulit eum, dicens: Quis te constituit principem et judicem super nos?

28 Numquid interficere me tu vis, quemadmodum interfecisti heri Ægyptium?

29 Fugit autem Moyses in verbo isto; et factus est advena in terra Madian, ubi generavit filios duos.

30 Et expletis annis quadraginta, apparuit illi in deserto montis Sina angelus, in igne flammæ rubi.

31 Moyses autem videns, admiratus est visum; et accedente illo ut consideraret, facta est ad eum vox Domini, dicens:

32 Ego sum Deus patrum tuorum, Deus Abraham, Deus Isaac, et Deus Jacob. Tremefactus autem Moyses, non audebat considerare.

33 Dixit autem illi Dominus: Solve calceamentum pedum tuorum, locus enim in quo stas terra sancta est.

34 Videns vidi afflictionem populi mei qui est in Ægypto; et gemitum eorum audiui, et descendi liberare eos. Et nunc veni, et mittam te in Ægyptum.

35 Hunc Moysen quem negaverunt, dicentes: Quis te constituit principem et judicem? hunc Deus principem et redemptorem misit, cum manu angeli qui apparuit illi in rubo.

36 Hic eduxit illos, faciens prodigia et signa in terra Ægypti, et in Rubro mari, et in deserto, annis quadraginta.

37 Hic est Moyses qui dixit filiis Israel: Prophetam suscitabit vobis Deus de fratribus vestris, tamquam me, ipsum audietis.

38 Este é o que esteve entre a congregação do povo no deserto com o anjo que lhe fallava no monte Sina e com os nossos paes; que recebeu palavras de vida, para nol-as dar a nós.

39 A quem nossos paes não quizeram obedecer; antes o repelliram, e com os seus corações se tornaram ao Egypto,

40 Dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adeante de nós; porque no tocante a este Moysés que nos tirou da terra da Egypto, nós não sabemos que foi feito d'elle.

41 E por aquelles dias fizeram um bezerro, e offereceram sacrificio ao idolo, e se alegravam nas obras das suas mãos.



«Saulo, Saulo, porque me persegues?» (Actos—cap. IX, v. 4.)

38 Hic est qui fuit in ecclesia in solitudine cum angelo, qui loquebatur ei in monte Sina; et cum patribus nostris, qui accepit verba vitæ dare nobis.

39 Cui noluerunt obedire patres nostri; sed repulerunt, et aversi sunt cordibus suis in Ægyptum,

40 Dicentes ad Aaron: Fac nobis deos qui præcedant nos; Moyses enim hic, qui eduxit nos de terra Ægypti, necinus quid fac'um sit ei.

41 Et vitulum fecerunt in dielus illis; et obtulerunt hostiam simulacro, et lætabantur in operibus manuum suarum.

42 Mas Deus se apartou e os abandonou a que servissem a milícia do ceu, como está escripto no livro dos prophetas. Porventura offereceste-me vós, casa d'Israel, algumas victimas e sacrificios pelo espaço de quarenta annos no deserto?

43 E recebestes a tenda de Moloch e a estrella do vosso deus Rempham, figuras que vós fizestes, para as adorar. Pois eu vos farei ir para lá de Babilonia.

44 O tabernaculo do testemunho esteve com os nossos paes no deserto, assim como Deus lh'o ordenou, dizendo a Moysés que o fizesse conforme o modelo que tinha visto.

45 E nossos paes, depois de o terem recebido, o levaram debaixo da conducta de Josué á possessão dos gentios, aos quaes lançou Deus fóra da presença de nossos paes, até aos dias de David.

46 O qual achou graça deante de Deus, e pediu o achar tabernaculo para o Deus de Jacob.

47 Mas Salomão lhe edificou a casa.

48 Porém o Excelso não habita em feitura de mãos, como diz o propheta;

49 O ceu é o meu throno, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis vós, diz o Senhor! ou qual é o lugar do meu repouso?

50 Não fez porventura a minha mão todas estas cousas?

51 Homens de dura cerviz e de corações e ouvidos incircumcisos, vós sempre resistis ao Espirito Sancto, assim como obraram vossos paes, assim o fazeis vós tambem.

52 A qual dos prophetas não perseguiram vossos paes? E mataram elles aos que de antemão annunciavam a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas;

53 Vós que recebestes a lei por ministerio dos anjos, e não a guardastes.

54 Ao ouvir porém taes palavras, enraiveciam-se

42 *Convertit autem Deus, et tradidit eos servire militiæ cæli, sicut scriptum est in libro prophetarum: Numquid victimas et hostias obtulistis mihi annis quadraginta in deserto, domus Israel?*

43 *Et suscepistis tabernaculum Moloch, et sidus dei vestri Rempham, figuras quas fecistis, adorare eas. Et transferam vos trans Babylonem.*

44 *Tabernaculum testimonii fuit cum patribus nostris in deserto, sicut disposuit illis Deus, loquens ad Moysen, ut faceret illud secundum formam quam viderat.*

45 *Quod et induxerunt, suscipientes patres nostri cum Jesu in possessionem gentium, quas expulit Deus a facie patrum nostrorum, usque in diebus David.*

46 *Qui invenit gratiam ante Deum, et petiit ut inveniret tabernaculum Deo Jacob.*

47 *Salomon autem ædificavit illi domum.*

48 *Sed non Excelsus in manufactis habitat, sicut propheta dicit:*

49 *Cælum mihi sedes est, terra autem scabellum pedum meorum; quam domum ædificabitis mihi? dicit Dominus: aut quis locus requietionis meæ est?*

50 *Nonne manus meæ fecit hæc omnia?*

51 *Dura cervice, et incircumcisis cordibus et auribus, vos semper Spiritui sancto resistitis; sicut patres vestri, ita et vos.*

52 *Quem prophetarum non sunt persecuti patres vestri? Et occiderunt eos qui prænuntiabant de adventu Justi cujus vos nunc proditores et homicidæ fuistis;*

53 *Qui accepistis legem in dispositione angelorum, et non custodistis.*

dentro nos seus corações e rangiam com os dentes contra elle.

55 Mas como elle estava cheio do Espirito Sancto, olhando para o ceu, viu a gloria de Deus e a Jesus que estava em pé á dextra de Deus. E disse: Eis estou eu vendo os ceus abertos, e o Filho do homem que está em pé á mão direita de Deus.

56 Então elles levantando uma grande grita, taparam os seus ouvidos, e todos juntos arremetteram a elle com furia.

57 E tendo-o lançado para fóra da cidade, o apedrejavam; e as testemunhas depozeram os seus vestidos aos pés d'um moço que se chamava Saulo.

58 E apedrejavam a Estevão que invocava a Jesus e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espirito.

59 E posto de joelhos, clamou em voz alta, dizendo: Senhor não lhes imputes este peccado. E tendo dito isto, dormiu no Senhor. E Saulo era consentidor na sua morte.

CAPITULO VIII

Perseguição contra a igreja. Philippe em Samaria. São enviados para lá Pedro e João. Simão magico. Philippe e o eunuco Ethiope instruido e baptizado.

1 N'aquelle dia pois se moveu uma grande perseguição na igreja que estava em Jerusalem, e foram todos dispersos pelas provincias da Judéa e de Samaria, exceptuando os apóstolos.

2 E uns homens timoratos trataram de enterrar a Estevão e fizeram um grande pranto sobre elle.

3 Mas Saulo assolava a igreja entrando pelas casas e tirando com violencia homens e mulheres, os fazia metter no carcere.

4 Portanto os que haviam sido dispersos, iam d'uma parte para a outra, annunciando a palavra de Deus.

5 E Philippe descendo a uma cidade de Samaria, lhes pregava a Christo.

54 *Audientes autem hæc dissecabantur cordibus suis, et strident dentibus in eum.*

55 *Cum autem esset plenus Spiritu sancto, intendens in cælum, vidit gloriam Dei, et Jesum stantem a dextris Dei; et ait: Ecce video cælos apertos, et Filium hominis stantem a dextris Dei.*

56 *Exclamantes autem voce magna, continuerunt aures suas, et impetum fecerunt unanimiter in eum.*

57 *Et ejicientes eum extra civitatem, lapidabant; et testes deposuerunt vestimenta sua secus pedes adolescentis qui vocabatur Saulus.*

58 *Et lapidabant Stephanum invocantem, et dicentem: Domine Jesu, suscipe spiritum meum.*

59 *Positis autem gentibus, clamavit voce magna, dicens: Domine, ne statuas illis hoc peccatum. Et cum hoc dixisset, obdormivit in Domino. Saulus autem erat consentiens neci ejus.*

1 *Facta est autem in illa die persecutio magna in Ecclesia quæ erat Jerosolymis; et omnes dispersi sunt per regiones Judææ et Samariæ, præter apóstolos.*

2 *Curaverunt autem Stephanum viri timorati, et fecerunt planctum magnum super eum.*

3 *Saulus autem devastabat Ecclesiam: per domos intrans, et trahens viros ac mulieres, tradebat in custodiam.*

4 *Igitur qui dispersi erant, pertransibant, evangelizantes verbum Dei.*

5 *Philippus autem descendens in civitatem Samariæ, prædicabat illis Christum.*

6 E os povos estavam attentos ao que Philippe lhes dizia, escutando-o com um mesmo ardor e vendo os prodigios que fazia.

7 Porque os espiritos immundos de muitos possessos saíam, dando grandes gritos.

8 E muitos paralyticos e côxos foram curados.

9 Pelo que se originou uma grande alegria em aquella cidade. Havia porém n'ella um homem, por nome Simão, o qual antes tinha alli exercitado a mágica, enganando ao povo samaritano, dizendo que elle era um grande homem;

10 A quem todos davam ouvidos desde o menor até ao maior, dizendo: Este é a virtude de Deus, a qual se chama grande.

11 E elles o attendiam, porque com as suas artes mágicas por muito tempo os havia dementado.

12 Porém, depois que crêram o que Philippe lhes annunciava do reino de Deus, iam-se baptizando homens e mulheres em nome de Jesus Christo.

13 Então creu tambem o mesmo Simão; e depois que foi baptizado, andava unido a Philippe. Vendo tambem os prodigios e grandissimos milagres que se faziam, todo cheio de pasmo se admirava.

14 Os apostolos porém que se achavam em Jerusalem, tendo ouvido que a Samaria recebera a palavra de Deus, mandaram-lhes lá a Pedro e a João.

15 Os quaes como chegaram, fizeram oração por elles, afim de receberem o Espirito Sancto;

16 Porque elle ainda não tinha descido sobre nenhum, mas sómente tinham sido baptizados em nome do Senhor Jesus.

17 Então punham as mãos sobre elles, e recebiam o Espirito Sancto.

18 E quando Simão viu que se dava o Espirito Sancto por meio da imposição da mão dos apostolos, lhes offereceu dinheiro,

19 Dizendo: Dae-me tambem a mim este poder, que qualquer a quem eu impozer as mãos, receba o Espirito Sancto. Mas Pedro lhe disse:

20 O teu dinheiro pereça contigo, uma vez que tu te persuadiste que o dom de Deus se podia adquirir com dinheiro.

21 Tu não tens parte, nem sorte alguma que pretender n'este ministerio, porque o teu coração não é recto deante de Deus.

22 Faze pois penitencia d'esta tua maldade; e roga a Deus que se é possível, te seja perdoado este pensamento do teu coração.

23 Porque eu vejo que tu estás n'um fel d'amargura e preso nos laços da iniquidade.

24 E respondendo Simão, disse: Rogae vós por mim ao Senhor, para que não venha sobre mim nenhuma cousa das que haveis dito.

25 E elles, depois de terem testemunhado com effeito e annuciado a palavra do Senhor, tornavam já para Jerusalem, e prégavam por muitos logares dos samaritanos.

26 E o anjo do Senhor fallou a Philippe, dizendo: Levanta-te e vae contra o meio-dia em direitura ao caminho que vae de Jerusalem a Gaza; esta se acha deserto.

27 E elle levantando-se, partiu. E eis-que um varão ethiope, eunuco, valido de Cándace, rainha da Ethiopia, o qual era superintendente de todos os seus thesouros, tinha vindo a Jerusalem para fazer a sua adoração;

28 E voltava já sentado sobre o seu coche, e ia lendo o propheta Isaías.

29 Então disse o Espirito a Philippe: Chega e junta-te a este coche.

30 E correndo logo Philippe, ouviu que o eunuco lia no propheta Isaías e lhe disse: Crês porventura que entendes o que estás lendo?

31 Elle lhe respondeu: E como o poderei eu entender, se não houver alguém que m'o explique? E rogou a Philippe que montasse e se sentasse com elle.

6 Intendebant autem turbæ his quæ a Philippo dicebantur, unanimiter audientes, et videntes signa quæ faciebat.

7 Multi enim eorum qui habebant spiritus immundos, clamantes voce magna exibant.

8 Multi autem paralytici et claudi curati sunt.

9 Factum est ergo gaudium magnum in illa civitate. Vir autem quidam, nomine Simon, qui ante fuerat in civitate magus, seducens gentem Samariæ, dicens se esse aliquem magnum;

10 Cui auscultabant omnes, a minimo usque ad maximum, dicentes: Hic est virtus Dei, quæ vocatur magna.

11 Attendebant autem eum, propter quod multo tempore magiis suis dementasset eos.

12 Cum vero credidissent Philippo evangelizanti de regno Dei, in nomine Jesu Christi baptizabantur viri ac mulieres.

13 Tunc Simon et ipse credidit; et cum baptizatus esset, adherbat Philippo; videns etiam signa et virtutes maximas fieri, stupens admirabatur.

14 Cum autem audissent apostoli, qui erant Jerosolymis, quod receperisset Samaria verbum Dei, miserunt ad eos Petrum et Joannem,

15 Qui cum venissent, oraverunt pro ipsis, ut acciperent Spiritum sanctum;

16 Nondum enim in quemquam illorum venerat, sed baptizati tantum erant in nomine Domini Jesu.

17 Tunc imponebant manus super illos, et accipiebant Spiritum sanctum.

18 Cum vidisset autem Simon, quia per impositionem manus apostolorum daretur Spiritus sanctus, obtulit eis pecuniam,

19 Dicens: Date et mihi hanc potestatem, ut cuicumque imposuero manus, accipiat Spiritum sanctum. Petrus autem dixit ad eum:

20 Pecunia tua tecum sit in perditionem; quoniam donum Dei existimasti pecunia possideri!

21 Non est tibi pars neque sors in sermone isto; cor enim tuum non est rectum coram Deo.

22 Pœnitentiam itaque age ab hac nequitia tua; et roga Deum, si forte remittatur tibi hæc cogitatio cordis tui;

23 In felle enim amaritudinis, et obligatione iniquitatis, video te esse.

24 Respondens autem Simon, dixit: Precamini vos pro me ad Dominum, ut nihil veniat super me horum quæ dixistis.

25 Et illi quidem testificati, et locuti verbum Domini, redibant Jerosolymam, et multis regionibus Samaritanorum evangelizabant.

26 Angelus autem Domini locutus est ad Philippum, dicens: Surge, et vade contra meridianum, ad viam quæ descendit ab Jerusalem in Gazam; hæc est deserta.

27 Et surgens, abiit. Et ecce vir Æthiops, eunuchus, potens Candacis, reginæ Æthiopum, qui erat super omnes gazas ejus, venerat adorare in Jerusalem.

28 Et revertebatur, sedens super currum suum, legensque Isaiam prophetam.

29 Dixit autem Spiritus Philippo: Accede, et adjuuge te ad currum istum.

30 Accurrens autem Philippus, audivit eum legentem Isaiam prophetam, et dixit: Putasne, intelligis quæ legis?

31 Qui ait: Et quomodo possum, si non aliquis ostenderit mihi? Rogavitque Philippum ut ascenderet, et sederet secum.

32 Ora a passagem da Escriptura que lia, era esta: Como ovelha foi levado ao matadouro; e como cordeiro mudo deante do que o tosquia, assim elle não abriu a sua bocca.

33 No seu abatimento o seu juizo foi exaltado. Quem poderá contar a sua geração, pois que a sua vida será tirada da terra?

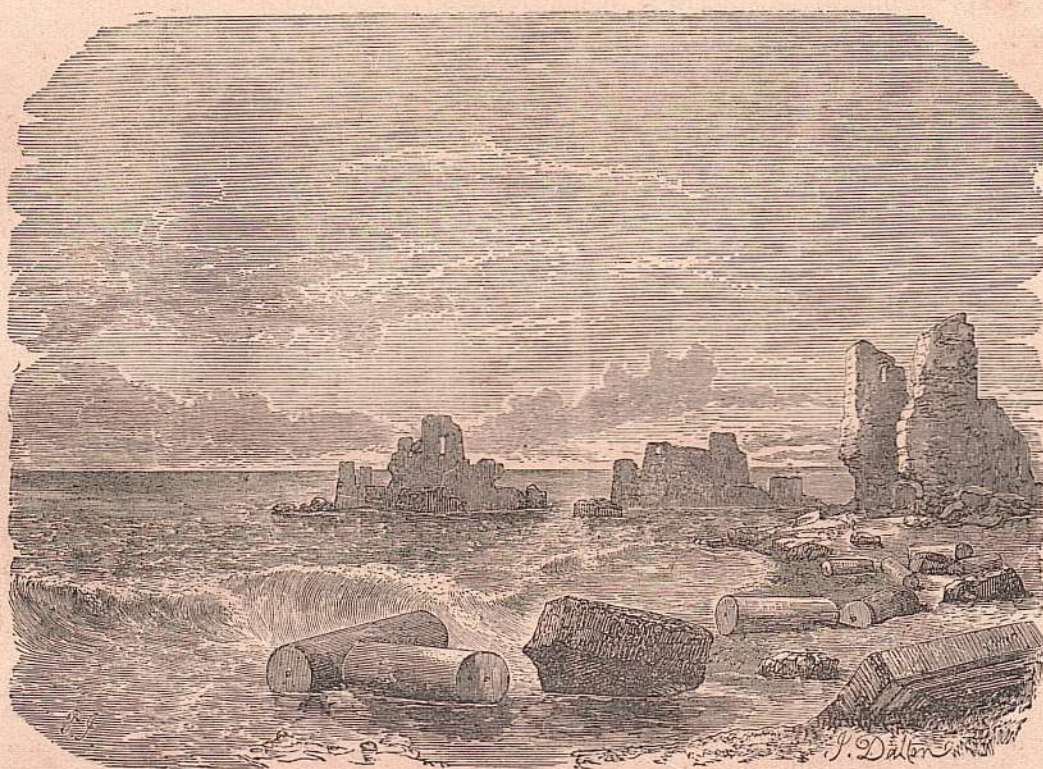
34 E respondendo o eunuco a Philippe, disse:

Eis-aqui está agua, que embaraço ha para que eu não seja baptizado?

37 E disse Philippe: Se crês de todo o coração, bem pôdes. E elle respondendo, disse: Creio que Jesus Christo é o Filho de Deus.

38 E mandou parar o coche; e desceram os dous á agua, Philippe e o eunuco e o baptizou.

39 E tanto que elles saíram da agua, arrebatou



Ruinas de Cesaréa. (Actos—cap. VIII, v. 40.)

Rogo-te que me digas de quem disse isto o propheta? de si mesmo ou d'algum outro?

35 E abrindo Philippe a sua bocca, e principiando por esta Escriptura, lhe annunciou a Jesus.

36 E continuando elles o seu caminho, chegaram a um lugar, onde havia agua; e disse o eunuco:

o Espirito do Senhor a Philippe, e o eunuco o não viu mais. Porém continuava o seu caminho cheio de prazer.

40 Mas Philippe se achou em Azot, e indo passando, prégava o Evangelho em todas as cidades, até que veio a Cesaréa.

32 Locus autem Scripturæ quam legebat, erat hic: Tamquam ovis ad occisionem ductus est, et sicut agnus coram tondente se sine voce, sic non aperuit os suum.

33 In humilitate iudicium ejus sublatum est. Generationem ejus quis enarrabit, quoniam tolletur de terra vita ejus?

34 Respondens autem eunuchus Philippo, dixit: Obsecro te, de quo propheta dixit hoc? de se, an de alio aliquo?

35 Aperiens autem Philippus os suum, et incipiens a Scriptura ista, evangelizavit illi Jesum.

36 Et dum irent per viam, venerunt ad quamdam aquam; et ait eunuchus: Ecce aqua; quid prohibet me baptizari?

37 Dixit autem Philippus: Si credis ex toto corde, licet. Et respondens, ait: Credo Filium Dei esse Jesum Christum.

38 Et jussit stare currum; et descenderunt uterque in aquam, Philippus et eunuchus, et baptizavit eum.

39 Cum autem ascendissent de aqua, Spiritus Domini rapuit Philippum, et amplius non vidit eum eunuchus; ibat autem per viam suam gaudens.

40 Philippus autem inventus est in Azoto, et pertransiens evangelizabat civitatibus cunctis, donec veniret Cæsaream.

CAPITULO IX

A conversão de Paulo. O seu baptismo. Annuncia Jesus Christo em Damasco. Escapa das ciladas dos judeus. Visita Jerusalem e retira-se para Tarso. Pedro desce a Lydda e Joppe.

1 Saulo pois respirando ainda ameaças e morte contra os discipulos do Senhor, se apresentou ao principe dos sacerdotes,

2 E lhe pediu cartas para as synagogas de Damasco, com o fim de levar presos a Jerusalem quantos achasse d'esta profissão, homens e mulheres.

3 E indo elle seu caminho, foi cousa factivel que

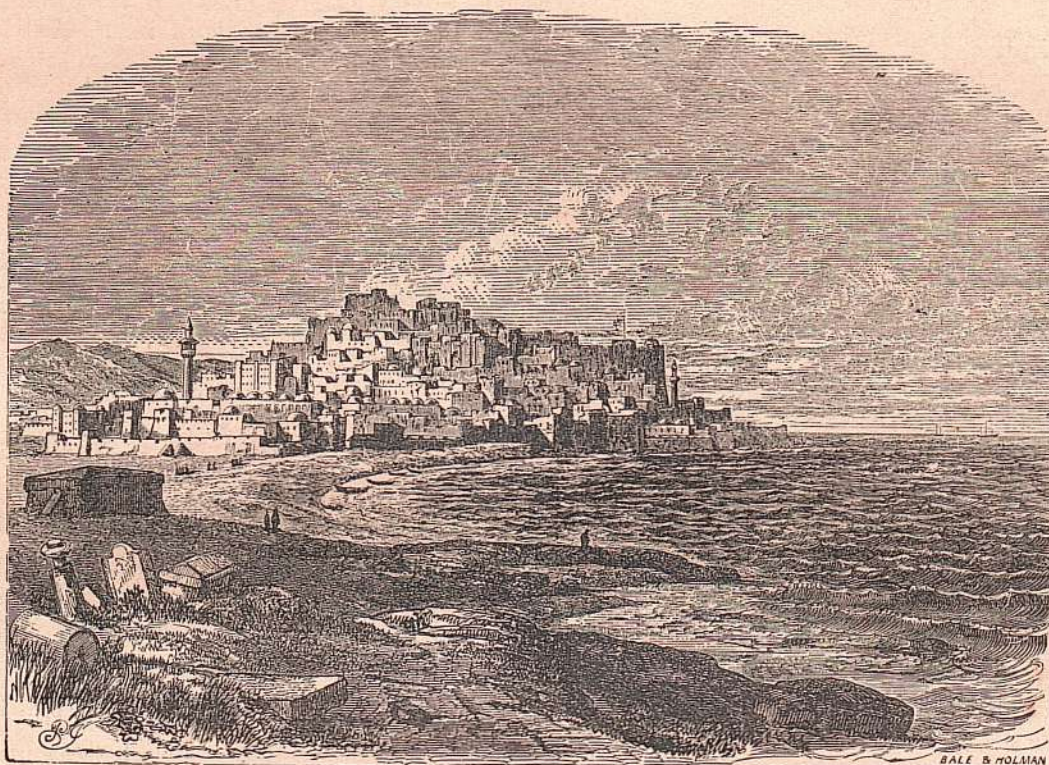
5 Elle disse: Quem és tu, Senhor? E elle lhe respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; dura cousa é para ti recalcitrar contra o aguilhão.

6 Então tremente e attonito, disse: Senhor, que queres tu que eu faça?

7 E o Senhor lhe respondeu: Levanta-te e entra na cidade e ahí se te dirá o que te convém fazer. A este tempo aquelles homens que o acompanhavam, estavam espantados, ouvindo sim a voz, mas sem ver ninguem.

8 Levantou-se pois Saulo da terra, e tendo os olhos abertos, não via nada. Elles porém levando-o pela mão, o introduziram em Damasco.

9 E esteve alli tres dias sem vêr, e não comeu, nem bebeu.



A cidade moderna de Yaffa ou Jaffa, antigamente Joppe. (Actos cap. IX e X.)

se avizinhasse a Damasco; e subitamente o cercou alli uma luz vinda do ceu.

4 E caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

1 Saulus autem adhuc spirans minarum et cædis in discipulos Domini, accessit ad principem sacerdotum,

2 Et petiit ab eo epistolas in Damascum ad synagogas, ut si quos invenisset hujus viæ viros ac mulieres, vinctos perduceret in Jerusalem.

3 Et cum iter faceret, contigit ut appropinquaret Damasco, et subito circumfulsit eum lux de cælo;

4 Et cadens in terram, audivit vocem dicentem sibi: Saule, Saule, quid me persequeris?

5 Qui dixit: Quis es, Domine? Et ille: Ego sum Jesus quem tu persequeris; durum est tibi contra stimulum calcitrare.

6 Et tremens ac stupens, dixit: Domine, quid me vis facere?

10 Ora em Damasco havia um discipulo que tinha por nome Ananias, e o Senhor n'uma visão lhe disse: Ananias. E elle acudiu, dizendo: Eis-me aqui, Senhor.

7 Et Dominus ad eum: Surge, et ingredere civitatem, et ibi dicetur tibi quid te oporteat facere. Viri autem illi qui comitabantur eum eo, stabant stupefacti, audientes quidem vocem, nomen autem videntes.

8 Surrexit autem Saulus de terra; apertisque oculis, nihil videbat. Ad manus autem illum trahentes, introduxerunt Damascum,

9 Et erat ibi tribus diebus non viciens, et non manducavit neque bibit.

10 Erat autem quidam discipulus Damasci, nomen Ananias, et dixit ad illum in visu Dominus: Anania. At ille ait: Ecce ego, Domine.

11 E o Senhor lhe tornou: Levanta-te e vae ao bairro que se chama Direito e busca em casa de Judas a um de Tarso, chamado Saulo, porque eil-o ahi está orando.

12 (E viu um homem, por nome Ananias, que entrava e que lhe impunha as mãos para recobrar a vista).

13 Respondeu pois Ananias: Senhor, eu tenho ouvido dizer a muitos a respeito d'este homem, quantos males fez aos teus sanctos em Jerusalem;

14 E este tem poder dos principes dos sacerdotes de prender a todos aquelles que invocam o teu nome.

15 Mas o Senhor lhe disse: Vae, porque este é para mim um vaso escolhido para levar o meu nome deante das gentes e dos reis e dos filhos d'Israel.

16 Porque eu lhe mostrarei quantas cousas lhe é necessario padecer pelo meu nome.

17 E foi Ananias e entrou na casa e pondo as mãos sobre elle, disse: Saulo irmão, o Senhor Jesus que te appareceu no caminho, por onde vinhas, me enviou, para que recobres a vista e fiques cheio do Espirito Sancto.

18 E no mesmo ponto lhe caíram dos olhos umas como escamas e assim recuperou a vista; e levantando-se, foi baptizado.

19 E depois que tomou alimento, ficou então com as forças recobradas. Alguns dias porém esteve com os discipulos que se achavam em Damasco.

20 E logo pregava nas synagogas a Jesus que este era o Filho de Deus,

21 E pasmavam todos os que o ouviam e diziam: Pois não é este o que perseguia em Jerusalem aos que invocavam esse nome, e ao que veio cá não foi para os levar presos aos principes dos sacerdotes?

22 Porém Saulo muito mais se esforçava e confundia aos judeus que habitavam em Damasco, afirmando que este era o Christo.

23 E passando muitos dias, os judeus juntos tiveram conselho para mata-lo.

24 Porém Saulo foi advertido das suas ciladas. Guardavam pois até as portas de dia e de noite para o matarem.

25 E tomando conta d'elle os discipulos de noite, o deslizaram pela muralha, mettendo-o n'uma alcôfa.

26 Tendo porém chegado a Jerusalem, procurava Saulo juntar-se com os discipulos, mas todos o temiam, não crendo que elle fosse discipulo.

27 Então Barnabé, levando-o comsigo, o apresentou aos apostolos e lhes contou como havia visto ao Senhor no caminho e que lhe havia fallado e como depois em Damasco elle se portára com toda a liberdade em nome de Jesus.

28 E estava com elles em Jerusalem entrando e saindo, e portando-se com liberdade em nome do Senhor.

29 Fallava tambem com os gentios e disputava com os gregos, mas elles tratavam de o matar.

30 O que tendo sabido os irmãos, o acompanharam até Cesaréa, e o enviaram a Tarso.

31 Tinha então paz a egreja por toda a Judéa e Galiléa e Samaria e se propagava, caminhando no temor do Senhor e estava cheia da consolação do Espirito Sancto.

32 Aconteceu, pois, que andando Pedro visitando a todos, chegou aos sanctos que habitavam em Lydda.

33 E achou alli um homem, por nome Eneas, que havia oito annos jazia n'um leito, porque estava paralytico.

34 E Pedro lhe disse: Eneas, o Senhor Jesus Christo te sara; levanta-te e faz a tua cama. E n'um momento se levantou.

35 E viram-o todos os que habitavam em Lydda e em Saronæ, os quaes se converteram ao Senhor.

11 Et Dominus ad eum: Surge, et vade in vicum qui vocatur Rectus, et quere in domo Judæ Saulum nomine, Tarsensem; ecce enim orat.

12 (Et vidit virum Ananiam nomine introeuntem, et imponentem sibi manus ut visum recipiat.)

13 Respondit autem Ananias: Domine, audiui a multis de viro hoc, quanta mala fecerit sanctis tuis in Jerusalem:

14 Et hic habet potestatem a principibus sacerdotum alligandi omnes qui invocant nomen tuum.

15 Dixit autem ad eum Dominus: Vade, quoniam vas electionis est mihi iste, ut portet nomen meum coram gentibus, et regibus, et filiis Israel;

16 Ego enim ostendam illi quanta oporteat eum pro nomine meo pati.

17 Et abiit Ananias; et introivit in domum, et imponens ei manus, dixit: Saulus frater, Dominus misit me Jesus, qui apparuit tibi in via qua veniebas, ut videas, et implearis Spiritu sancto.

18 Et confestim ceciderunt ab oculis ejus tamquam squamæ, et visum recepit; et surgens baptizatus est.

19 Et cum accepisset cibum, confortatus est. Fuit autem cum discipulis qui erant Damasci per dies aliquot.

20 Et continuo in synagogis prædicabat Jesum, quoniam hic est Filius Dei.

21 Stupebant autem omnes qui audiebant, et dicebant: Nonne hic est qui expugnabat in Jerusalem eos qui invocabant nomen istud, et huc ad hoc venit, ut vinceret illos duceret ad principes sacerdotum?

22 Saulus autem multo magis convalescebat, et confundebat Judæos qui habitabant Damasci, affirmans quoniam hic est Christus.

23 Cum autem impleverentur dies multi, consilium fecerunt in unum Judæi, ut eum interficerent.

24 Note autem factæ sunt Saulo insidiæ eorum; custodiebant autem et portas die ac nocte, ut eum interficerent;

25 Accipientes autem eum discipuli nocte, per murum dimiserunt eum, submitten'es in sporta.

26 Cum autem venisset in Jerusalem, tentabat se jungere discipulis; et omnes timebant eum, non credentes quod esset discipulus.

27 Barnabas autem apprehensum illum duxit ad apostolos, et narravit illis quomodo in via vidisset Dominum, et quia locutus est ei, et quomodo in Damasco fiducialiter egerit in nomine Jesu.

28 Et erat cum illis intrans et exiens in Jerusalem, et fiducialiter agens in nomine Domini.

29 Loquebatur quoque gentibus, et disputabat cum Græcis; illi autem querebant occidere eum.

30 Quod cum cognovissent fratres, deduxerunt eum Cæsaream, et dimiserunt Tarsum.

31 Ecclesia quidem per totam Judæam, et Galileam, et Samariam, habebat pacem; et edificabatur, ambulans in timore Domini, et consolatione sancti Spiritus replebatur.

32 Factum est autem ut Petrus, dum pertransiret universos, deveniret ad sanctos qui habitabant Lyddæ.

33 Invenit autem ibi hominem quemdam, nomine Æneam, ab annis octo jacentem in grabato, qui erat paralyticus.

34 Et ait illi Petrus: Ænea, sanat te Dominus Jesus Christus; surge, et sterne tibi. Et continuo surrexit.

35 Et viderunt eum omnes qui habitabant Lyddæ et Saronæ, qui conversi sunt ad Dominum.

36 Houve também em Joppe uma discipula, por nome Tabitha, que quer dizer Dorcas. Esta se achava cheia de boas obras e de esmolas que fazia.

37 E aconteceu n'aquelles dias que depois de cair enferma, morresse. A qual tendo-a primeiro lavado, a puzeram n'um quarto alto.

38 E como Lydda estava perto de Joppe, os discipulos ouvindo que Pedro se achava lá, enviaram-lhe dous homens, rogando-lhe: Não te demores em vir ter conosco.

39 E levantando-se Pedro foi com elles. E logo que chegou, o levaram ao quarto alto; e o cercaram todas as viúvas chorando e mostrando-lhe as tunicas e os vestidos que lhes fazia Dorcas.

40 Mas Pedro, tendo feito sair a todos para fóra, pondo-se de joelhos, entrou a orar; e depois de se ter voltado para o corpo, disse: Tabitha, levanta-te. E ella abriu os seus olhos; e vendo a Pedro, se sentou.

41 Mas elle a fez levantar, dando-lhe a mão. E havendo chamado os sanctos e as viúvas, lh'a entregou viva.

42 E este caso se fez notorio por toda Joppe; e foram muitos os que creram no Senhor.

43 E aconteceu que Pedro se deixou ficar em Joppe por muitos dias, em casa d'um curtidor de pelles, chamado Simão.

CAPITULO X

Cornelio o centurião, advertido por um anjo para mandar chamar Pedro. Visão de Pedro. Vae a casa de Cornelio e annuncia-lhe Jesus Christo. O Espirito Sancto desce sobre Cornelio e sobre os seus. São baptisados.

1 Havia pois em Cesaréa um homem, por nome Cornelio, que era centurião da cohorte que se chama Italiana,

2 Cheio de religião e temente a Deus com toda a sua casa, que fazia muitas esmolas ao povo e que estava orando a Deus incessantemente;

36 In Joppe autem fuit quedam discipula, nomine Tabitha, quæ interpretata dicitur Dorcas. Hæc erat plena operibus bonis, et elemosynis quas faciebat.

37 Factum est autem in diebus illis ut infirmata moreretur; quam cum lavissent, posuerunt eam in cœnaculo.

38 Cum autem prope esset Lydda ad Joppen, discipuli audientes quia Petrus esset in ea, miserunt duos viros ad eum, rogantes: Ne pigriteris venire usque ad nos.

39 Exurgens autem Petrus, venit cum illis. Et cum advenisset, duxerunt illum in cœnaculum; et circumsteterunt illum omnes viduæ flentes, et ostendentes ei tunicas et vestes quas faciebat illis Dorcas.

40 Ejectis autem omnibus foras, Petrus ponens genua, oravit; et conversus ad corpus, dixit: Tabitha, surge. At illa aperuit oculos suos; et viso Petro, resedit.

41 Dâns autem illi manum, erexit eam; et, cum vocasset sanctos et viduas, assignavit eam vivam.

42 Notum autem factum est per universam Joppen; et crediderunt multi in Domino.

43 Factum est autem ut dies multos moreretur in Joppe, apud Simonem quemdam coriarium.

1 Vir autem quidam erat in Cæsarea, nomine Cornelius, centurio cohortis quæ dicitur Italica,

2 Religiosus, ac timens Deum cum omni domo sua, faciens elemosynas multas plebi, et deprecans Deum semper.

3 Este viu em visão manifestamente, quasi á hora de nãa, que um anjo de Deus se apresentava deante d'elle e lhe dizia: Corneliu.

4 E elle fixando n'elle os olhos, possuido de temor, disse: Que é isto, Senhor? Elle porém lhe respondeu: As tuas orações e as tuas esmolas subiram para ficarem em lembrança na presença de Deus.

5 Envia pois agora homens a Joppe, e faz vir aqui a um certo Simão que tem por sobrenome Pedro;

6 Este se acha hospedado em casa d'um certo Simão curtidor de pelles, cuja casa fica junto ao mar; elle te dirá o que te convém fazer.

7 E logo que se retirou o anjo que lhe fallava, chamou a dous dos seus domesticos e a um soldado temente a Deus, d'aquelles que estavam ás suas ordens;

8 E havendo-lhes contado tudo isto, os enviou a Joppe.

9 E ao dia seguinte, indo elles seu caminho e eslando já perto da cidade, subiu Pedro ao alto da casa a fazer oração perto da hora de sexta.

10 E como tivesse fome, quiz comer. Mas ao tempo que lh'o preparavam, sobreveiu-lhe um rapto de espirito;

11 E viu o ceu aberto, e que descendo um vaso, como uma grande toalha, suspenso pelos quatro cantos era feito baixar do ceu á terra,

12 No qual havia de todos os quadrupedes e dos reptis da terra e das aves do ceu.

13 E foi dirigida a elle uma voz que lhe disse: Levanta-te, Pedro, mata e come.

14 E disse Pedro: Não, Senhor, porque nunca comi alguma cousa commum, nem immunda.

15 E a voz lhe tornou segunda vez a dizer: Ao que Deus purificou, não chames tu commum.

16 E isto se repetiu até tres vezes; e logo o vaso se recolheu ao ceu.

3 Is vidit in visu manifeste, quasi hora diei nona, angelum Dei introeuntem ad se, et dicentem sibi: Corneli.

4 At ille intuens eum, timore correptus, dixit: Quid est, Domine? Dixit autem illi: Orationes tuæ et elemosynæ tuæ ascenderunt in memoriam in conspectu Dei.

5 Et nunc mitte viros in Joppen, et accersi Simonem quemdam, qui cognominatur Petrus.

6 Hic hospitatur apud Simonem quemdam coriarium, ejus est domus juxta mare; hic dicet tibi quid te oporteat facere.

7 Et cum discessisset angelus qui loquebatur illi, vocavit duos domesticos suos, et militem metuentem Dominum, ex his qui illi parebant;

8 Quibus cum narrasset omnia, misit illos in Joppen.

9 Postera autem die, iter illis facientibus, et appropinquantibus civitati, ascendit Petrus in superiora, ut oraret circa horam sextam.

10 Et cum esuriret, voluit gustare; parantibus autem illis, cecidit super eum mentis excessus;

11 Et vidit celum apertum, et descendens vas quoddam velut linteam magnum, quatuor initiis submitti de cælo in terram,

12 In quo erant omnia quadrupedia, et serpentina terræ, et volatilia cæli.

13 Et facta est vox ad eum: Surge, Petre; occide et manduca.

14 Ait autem Petrus: Absit, Domine, quia nunquam manducavi omne commune et immundum.

15 Et vox iterum secundo ad eum: Quod Deus purificavit, tu commune ne dixeris.

16 Hoc autem factum est per ter, et statim receptum est vas in cælum.

17 E enquanto Pedro entre si duvidava sobre o que seria a visão que havia visto, eis-que os homens que tinha enviado Cornelio, perguntando pela casa de Simão, chegaram á porta.

18 E havendo chamado, perguntavam se estava alli hospedado Simão que tinha por sobrenome Pedro.

19 E considerando Pedro na visão, lhe disse o Espirito: Eis-ahi tres homens que te procuram.

20 Levanta-te, pois, desce e vae com elles sem duvidar; porque eu sou o que os envie.

21 E descendo Pedro para ir ter com os homens, lhes disse: Aqui me tendes que eu sou a quem buscaes; qual é a causa porque aqui viestes?

22 Responderam elles: O centurião Cornelio, homem justo e temente a Deus e que d'isto mesmo logra o testemunho de toda a nação dos judeus, recebeu resposta do sancto anjo que te mandasse chamar a sua casa e que ouvisse as tuas palavras.

23 Pedro pois, fazendo-os entrar, os hospedou. E levantando-se, ao seguinte dia partiu com elles; e alguns dos irmãos que viviam em Joppe, o acompanharam.

24 E ao outro dia depois entrou em Cesaréa. E Cornelio os estava esperando, havendo convidado já aos seus parentes e mais intimos amigos.

25 E aconteceu que, quando Pedro estava para entrar, saiu Cornelio a recebê-lo; e prostrando-se a seus pés, o adorou.

26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem.

27 E entrou fallando com elle, e achou muitos que haviam concorrido;

28 E lhes disse: Vós sabeis como é cousa abominavel para um homem judeu o juntar-se ou unir-se a um estrangeiro; mas Deus me mostrou que a nenhum homem chamasse commum ou immundo.

29 Porisso sem duvidar vim logo assim que fui chamado. Pergunto, pois, por que causa me chamastes?

17 Et dum intra se hæsaret Petrus, quidnam esset visio quam vidisset, ecce viri qui missi erant a Cornelio, inquirentes domum Simonis, adstiterunt ad januam.

18 Et cum vocassent, interrogabant si Simon, qui cognominatur Petrus, illic haberet hospitium.

19 Petro autem cogitante de visione, dixit Spiritus ei: Ecce viri tres quærunt te.

20 Surge itaque, descende, et vade cum eis nihil dubitans, quia ego misi illos.

21 Descendens autem Petrus ad viros, dixit: Ecce ego sum quem quæritis; quæ causa est propter quam venistis?

22 Qui dixerunt: Cornelius, centurio, vir justus et timens Deum, et testimonium habens ab universa gente Judæorum, responsum accepit ab angelo sancto, accersire te in domum suam, et audire verba abs te.

23 Introducens ergo eos, recepit hospitio; sequenti autem die, surgens profectus est cum illis; et quidam ex fratribus ab Joppe comitati sunt eum.

24 Altera autem die introivit Cæsaream. Cornelius vero expectabat illos, convocatis cognatis suis, et necessariis amicis.

25 Et factum est cum introisset Petrus, obviavit ei Cornelius; et procidens ad pedes ejus, adoravit.

26 Petrus vero elevavit eum, dicens: Surge, et ego ipse homo sum.

27 Et loquens cum illo, intravit, et invenit multos qui conveniunt.

28 Dixitque ad illos: Vos scitis quomodo abominatum sit viro Judæo conjungi aut accedere ad alienigenam; sed mihi ostendit Deus neminem communem aut immundum dicere hominem.

30 E disse Cornelio: Hoje faz quatro dias que estava orando em minha casa á hora de nãa, e eis-que se me pôz deante um varão vestido de branco e me disse:

31 Cornelio, a tua oração foi attendida, e as tuas esmolas foram lembradas na presença de Deus.

32 Manda, pois, a Joppe e faze vir a um Simão que tem por sobrenome Pedro; elle está hospedado em casa de Simão, curtidor de pelles, á borda do mar.

33 Em consequencia d'isto enviei logo a buscar-te; e tu fizeste bem em vir. Agora porém nós todos estamos na tua presença, para ouvir todas as cousas quantas o Senhor te ordenou que nos disseses.

34 Então Pedro abrindo a sua bocca, disse: Tenho na verdade alcançado que Deus não faz acceção de pessoas;

35 Mas que em toda a nação aquelle que o teme e obra o que é justo, esse lhe é acceito.

36 Deus enviou a sua palavra aos filhos d'Israel, annunciando-lhes a paz por meio de Jesus Christo; (este é o Senhor de todos).

37 Vós sabeis que a palavra foi enviada por toda a Judéa; pois começando desde a Galiléa, depois do baptismo que prégou João,

38 Sabeis que a palavra mencionada é Jesus de Nazareth; como Deus o ungiu do Espirito Sancto e de virtude, o qual andou fazendo bem e sarando a todos os opprimidos do diabo, porque Deus era com elle.

39 E nós somos testemunhas de tudo quanto fez na região dos judeus e em Jerusalem, ao qual elles mataram, pendurando-o n'um madeiro.

40 A este resuscitou Deus ao terceiro dia e quiz que se manifestasse,

41 Não a todo o povo, mas ás testemunhas que Deus havia ordenado antes; a nós que comemos e bebemos com elle, depois que resuscitou d'entre os mortos.

29 Propter quod, sine dubitatione veni accersitus. Interrogo ergo quam ob causam accersistis me.

30 Et Cornelius ait: A nudius quarta die usque ad hanc horam, orans eram hora nona in domo mea, et ecce vir stetit ante me in veste candida, et ait:

31 Corneli, exaudita est oratio tua, et eleemosynæ tuæ commemoratæ sunt in conspectu Dei.

32 Mitte ergo in Joppen, et accersi Simonem, qui cognominatur Petrus; hic hospitatur in domo Simonis, coriarii, juxta mare.

33 Confestim ergo misi ad te, et tu benefecisti veniendo; nunc ergo omnes nos in conspectu tuo adsumus, audire omnia quæcumque tibi præcepta sunt a Domino.

34 Aperiens autem Petrus os suum, dixit: In veritate, comperi quia non est personarum acceptor Deus;

35 Sed in omni gente qui timet eum, et operatur justitiam, acceptus est illi.

36 Verbum misit Deus filiis Israel, annuntians pacem per Jesum Christum (hic est omnium Dominus).

37 Vos scitis quod factum est verbum per universam Judæam, incipiens enim a Galilæa, post baptismum quod prædicavit Joannes;

38 Jesum a Nazareth, quomodo unxit eum Deus Spiritu sancto, et virtute, qui pertransiit benefaciendo, et sanando omnes oppresos a diabolo, quoniam Deus erat cum illo.

39 Et nos testes sumus omnium quæ fecit in regione Judæorum et Jerusalem, quem occiderunt suspendentes in ligno.

40 Hunc Deus suscitavit tertia die, et dedit eum manifestum fieri.

41 Non omni populo, sed testibus præordinatis a Deo; nobis, qui manducavimus et bibimus cum illo, postquam resurrexit a mortuis.

42 E nos mandou prégar ao povo, e dar testemunho de que elle é o que por Deus foi constituido juiz de vivos e mortos.

43 A este dão testemunho todos os prophetas, de que todos os que crêem n'elle, recebem perdão dos peccados por meio do seu nome.

44 Estando Pedro ainda proferindo estas palavras, desceu o Espirito Sancto sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E se espantaram os fieis que eram da circumcisão, os quaes tinham vindo com Pedro; de verem que a graça do Espirito Sancto foi tambem derramada sobre os gentios.

46 Porque elles os ouviam fallar diversas linguas e engrandecer a Deus.

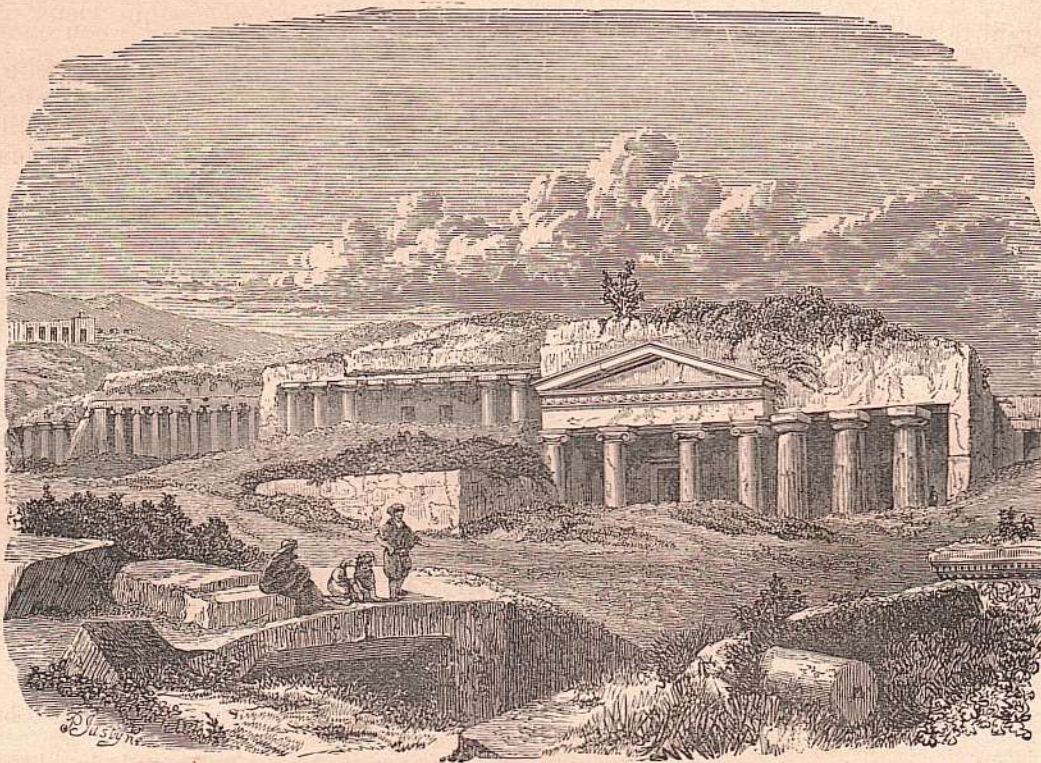
CAPITULO XI

Disputa contra Pedro por causa dos gentios. Convertem-se muitos em Antiochia. São os discipulos chamados christãos pela primeira vez n'esta cidade. Uma grande fome e o soccorro da egreja.

1 E ouviram os apostolos e os irmãos que estavam na Judéa que tambem os gentios haviam recebido a palavra de Deus.

2 E quando Pedro passou a Jerusalem, disputavam contra elle os que eram da circumcisão,

3 Dizendo: Porque entraste tu em casa de homens que não são circumcidados, e comeste com elles?



Ruínas da Nicipolis de Cyrene. (Actos—cap. XI, v. 20.)

47 Então respondeu Pedro: Porventura pôde alguém impedir a agua, para que não sejam baptizados estes que receberam o Espirito Sancto, assim tambem como nós?

48 E mandou que elles fossem baptizados em nome do Senhor Jesus Christo. Então lhe rogaram que ficasse com elles por alguns dias.

42 Et præcepit nobis prædicare populo, et testificari quia ipse est qui constitutus est a Deo iudex vivorum et mortuorum.

43 Huic omnes prophetæ testimonium perhibent, remissionem peccatorum accipere per nomen ejus omnes qui credunt in eum.

44 Adhuc loquente Petro verba hæc, cecidit Spiritus sanctus super omnes qui audiebant verbum.

45 Et obstupuerunt ex circumcissione fideles, qui venerant cum Petro, quia et in nationes gratia Spiritus sancti effusa est;

46 Audiebant enim illos loquentes linguis, et magnificantes Deum.

47 Tunc respondit Petrus: Numquid aquam quis prohibere potest, ut non baptizentur hi qui Spiritum sanctum acceperunt sicut et nos?

4 Mas Pedro tomando as cousas desde o principio, lh'as expunha pela sua ordem, dizendo:

5 Eu estava orando na cidade de Joppe, e vi n'um arrebatamento d'espírito uma visão, em que descendo um vaso, como uma grande toalha, sustida pelas quatro pontas baixava do ceu, e veio até onde eu estava.

48 Et jussit eos baptizari in nomine Domini Jesu Christi. Tunc rogaverunt eum ut maneret apud eos aliquot diebus.

1 Audierunt autem apostoli, et fratres qui erant in Judæa, quoniam et gentes receperunt verbum Dei.

2 Cum autem ascendisset Petrus Jerosolymam, disceptabant adversus illum, qui erant ex circumcissione,

3 Dicentes: Quare introisti ad viros præputium habentes, et manducasti cum illis?

4 Incipiens autem Petrus exponebat illis ordinem, dicens:

5 Ego eram in civitate Joppe, orans, et vidi in excessu mentis visionem, descendens vas quoddam, velut linteam magnum quatuor iniis summitti de cælo, et venit usque ad me;

6 Detendo eu n'elle os olhos, o estava contemplando, e vi dentro animaes terrestres de quatro pés e alimarias e reptis e aves do ceu.

7 E ouvi tambem uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro, mata e come.

8 E eu disse: De nenhuma sorte, Senhor; porque nunca na minha bocca entrou cousa commun ou immunda.

9 E me respondeu outra vez a voz do ceu: O que Deus purificou, tu não lhe chames commun.

10 E isto succedeu por tres vezes; e depois todas estas cousas tornaram a recolher-se no ceu.

11 E eis-que chegaram logo tres homens á casa, onde eu estava, enviados a mim de Cesaréa.

12 E o Espirito me disse que fosse eu com elles, sem pôr a isso alguma duvida. Estes seis irmãos que vedes, foram tambem commigo, e entramos na casa de certo varão.

13 E nos referiu como tinha visto na sua casa ao anjo que estava deante d'elle e que lhe dizia: Envia a Joppe e faze vir a Simão que tem por sobrenome Pedro,

14 O qual te dirá as palavras, pelas quaes serás salvo tu e toda a tua casa.

15 E como eu tivesse começado a fallar, desceu o Espirito Sancto sobre elles, assim como tambem tinha descido sobre nós no principio.

16 E eu me lembrei então das palavras do Senhor, como elle havia dito: João na verdade baptizou em agua, mas vós sereis baptizados no Espirito Sancto.

17 Pois se Deus deu áquelles a mesma graça que tambem a nós que crêmos no Senhor Jesus Christo, quem era eu, para que me podesse oppôr a Deus?

18 Elles, tendo ouvido este arrazoamento, se aquietaram; e deram gloria a Deus, dizendo: Logo tambem aos gentios participou Deus o dom da penitencia que conduz á vida.

6 In quod intuens, considerabam, et vidi quadrupedia teræ, et bestias, et reptilia, et volatilia celi.

7 Audivi autem et vocem dicentem mihi: Surge, Petre; occide et manduca.

8 Dixi autem: Nequaquam, Domine, quia commune aut immundum nunquam introivit in os meum.

9 Respondit autem vox secundo de cælo: Quæ Deus mundavit, tu ne commune dixeris.

10 Hoc autem factum est per ter; et recepta sunt omnia rursum in cælum.

11 Et ecce viri tres confestim adstiterunt in domo in qua eram, missi a Cæsarea ad me.

12 Dixit autem Spiritus mihi, ut irem cum illis, nihil hæsitans. Venerunt autem mecum et sex fratres isti, et ingressi sumus in domum viri.

13 Narravit autem nobis quomodo vidisset angelum in domo sua stantem, et dicentem sibi: Mitte in Joppen, et accersi Simonem, qui cognominatur Petrus;

14 Qui loquetur tibi verba in quibus salvus eris tu, et universa domus tua.

15 Cum autem cõpisssem loqui, cecidit Spiritus sanctus super eos, sicut et in nos in initio.

16 Recordatus sum autem verbi Domini, sicut dicebat: Joannes quidem baptizavit aqua, vos autem baptizabimini Spiritu sancto.

17 Si ergo eandem gratiam dedit illis Deus, sicut et nobis qui credidimus in Dominum Jesum Christum, ego quis eram, qui possem prohibere Deum?

18 His auditis, tacuerunt, et glorificaverunt Deum, dicentes: Ergo et gentibus penitentiam dedit Deus ad vitam.

19 E na verdade aquelles que haviam sido dispersos pela tribulação que tinha acontecido por causa de Estevão, chegaram até Phenicia e Chypre e Antiochia, não prégando a ninguem a palavra, senão só aos judeus.

20 E entre elles havia alguns varões de Chypre e de Cyrene, os quaes quando entraram em Antiochia, fallavam tambem aos gregos, annunciando-lhes ao Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com elles; e um grande numero de crentes se converteu ao Senhor.

22 E chegou a fama d'estas cousas aos ouvidos do egreja que estava em Jerusalem; e enviaram Barnabé a Antiochia.

23 O qual, quando lá chegou e viu a graça de Deus, se alegrou; e exhortava a todos a perseverar no Senhor pelo proposito do seu coração;

24 Porque era varão bom e cheio do Espirito Sancto e de fé. E se uniu ao Senhor grande numero de gente.

25 E d'alli partiu Barnabé para Tarso, em busca de Saulo; tendo-o achado, o levou a Antiochia.

26 E aqui n'esta egreja passaram elles todo um anno; e instruíram uma grande multidão de gente, de maneira que em Antiochia foram primeiro os discipulos denominados christãos.

27 E por estes dias vieram de Jerusalem a Antiochia uns prophetas;

28 E levantando-se um d'elles, por nome A'gabo, dava a entender por espirito, que havia de haver uma grande fome por todo o globo da terra, esta veio em tempo de Claudio.

29 E os discipulos, cada um conforme a possibilidade que tinha, resolveram enviar algum socorro aos irmãos que habitavam na Judéa;

30 O que elles effectivamente fizeram, enviando-o aos anciãos por mãos de Barnabé e de Saulo.

19 Et illi quidem qui dispersi fuerant a tribulatione quæ facta fuerat sub Stephano, perambulaverunt usque Phœnicen, et Cyprum, et Antiochiam, nemini loquentes verbum, nisi solis Judæis.

20 Erant autem quidam ex eis viri Cyprii et Cyrenæi, qui, cum introissent Antiochiam, loquebantur et ad Græcos, annuntiantes Dominum Jesum.

21 Et erat manus Domini cum eis; multusque numerus credentium conversus est ad Dominum.

22 Pervenit autem sermo ad aures Ecclesiæ quæ erat Jerosolymis, super istis, et miserunt Barnabam usque ad Antiochiam.

23 Qui cum pervenisset, et vidisset gratiam Dei, gavisus est, et hortabatur omnes in proposito cordis permanere in Domino;

24 Quia erat vir bonus, et plenus Spiritu sancto, et fide. Et apposita est multa turba Domino.

25 Profectus est autem Barnabas Tarsum, ut quæreret Saulum; quem cum invenisset, perduxit Antiochiam.

26 Et annum totum conversati sunt ibi in Ecclesia, et docuerunt turbam multam; ita ut cognominarentur primum Antiochiæ discipuli, Christiani.

27 In his autem diebus supervenerunt ab Jerosolymis prophetae Antiochiam;

28 Et surgens unus ex eis, nomine Agabus, significabat per Spiritum famem magnam futuram in universo orbe terrarum, quæ facta est sub Claudio.

29 Discipuli autem, prout quis habebat, proposuerunt singuli in ministerium mittere habitantibus in Judæa fratribus.

30 Quod et fecerunt, mittentes ad seniores, per manus Barnabæ et Sauli.

CAPITULO XII

Herodes mata Thiago e prende Pedro que é liberto por um anjo. Discurso de Herodes permitindo que o povo lhe tribute honras divinas, pelo que Deus o castiga de morte, e expira comido de bichos.

1 E n'este mesmo tempo enviou o rei Herodes tropas, para maltratar a alguns da egreja.

2 E matou á espada a Thiago, irmão de João.

3 E vendo que agradava aos judeus, fez também prender a Pedro. Eram então os dias dos Asmos.

4 Tendo-o pois feito prender, metteu-o n'um carcere, dando-o a guardar a quatro esquadras, cada uma de quatro soldados, com tenção de o apresentar ao povo depois da Paschoa.

5 E Pedro estava guardado na prizão a bom recado. Entretanto pela egreja se fazia sem cessar oração a Deus por elle.

6 Mas, quando Herodes estava para o apresentar, n'essa mesma noite se achava dormindo Pedro entre dous soldados, liado com duas cadeias; e as guardas á porta vigiavam o carcere.

7 E eis-que sobreveiu o anjo do Senhor, e resplandeceu uma claridade n'aquella habitação, e tocando a Pedro n'um lado, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E caíram as cadeias das suas mãos.

8 E o anjo lhe disse: Toma a tua cinta e calça as tuas sandalias. E fel-o Pedro assim. E o anjo lhe disse: Põe sobre ti a tua capa e segue-me.

9 E saindo, o ia seguindo, e não sabia que o que se fazia por intervenção do anjo, era assim na realidade; mas julgava que elle via uma visão.

10 E depois de passarem a primeira e a segunda guarda, chegaram á porta de ferro que guia para a cidade; a qual se lhes abriu por si mesma. E saindo, caminharam juntos o comprimento d'uma rua; e logo depois o deixou o anjo.

1 Eodem autem tempore, misit Herodes rex manus ut affligeret quosdam de Ecclesia.

2 Occidit autem Jacobum, fratrem Joannis, gladio;

3 Videns autem quia placeret Judæis, appossuit ut apprehenderet et Petrum. Erant autem dies Azymorum.

4 Quem cum apprehendisset, misit in carcerem, tradens quatuor quaternionibus militem custodiendum, volens post Pascha producere eum populo.

5 Et Petrus quidem servabatur in carcere, oratio autem fiebat sine intermissione ab Ecclesia ad Deum pro eo.

6 Cum autem producturus eum esset Herodes, in ipsa nocte erat Petrus dormiens inter duos milites, vinctus catenis duabus, et custodes ante ostium custodiabant carcerem;

7 Et ecce angelus Domini adstitit, et lumen refulsit in habitaculo: percussitque latere Petri, excitavit eum, dicens: Surge velociter. Et cecidit, ut catenæ de manibus ejus.

8 Dixit autem angelus ad eum: Præcingere, et calcea te caligas tuas. Et fecit sic; et dixit illi: Circumda tibi vestimentum tuum, et sequere me.

9 Et exiens sequebatur eum, et nesciebat quia verum est quod fiebat per angelum, existimabat autem se visum videre.

10 Transientes autem primam et secundam custodiam, venerunt ad portam ferream, quæ ducit ad civitatem, quæ ultro aperta est eis; et exeuntes processerunt vicum unum; et continuo discessit angelus ab eo.

11 Então Pedro entrando em si, disse: Agora é que eu conheço verdadeiramente que mandou o Senhor o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que esperava o povo dos judeus.

12 E considerando n'isto, foi ter a casa de Maria, mãe de João que tem por sobrenome Marcos, onde muitos estavam congregados e faziam oração.

13 Mas quando elle bateu á porta, foi uma moça, chamada Rhode, a que veio vêr quem era.

14 E tanto que conheceu a voz de Pedro, com o alvoroço lhe não abriu logo a porta, mas correndo para dentro, foi dar a nova de que Pedro estava á porta.

15 Elles porém lhe disseram: Tu estás louca. Mas ella asseverava que assim era. E elles diziam: Deve de ser o seu anjo.

16 Entretanto Pedro continuava em bater. E depois de lhe terem aberto a porta, então o conheceram e ficaram pasmados.

17 Mas elle tendo-lhes feito signal com a mão que se calassem, contou-lhes como o Senhor o havia livrado da prizão e disse-lhes: Fazei saber isto a Thiago e aos irmãos. E tendo saído, se foi logo a outra parte.

18 Mas quando foi dia, houve não pequena turbacão entre os soldados, sobre o que tinha sido feito de Pedro.

19 E Herodes tendo-o feito buscar, e não o achando, feito exame a respeito dos guardas, os mandou justicar; e passando da Judéa a Cesaréa, deixou-se aqui ficar.

20 Ora Herodes estava irritado contra os de Tyro e de Sidonia. Mas estes de commum accordo o foram buscar, e com o favor de Blasto que era seu camarista, pediram paz, porque das terras do rei é que o seu paiz tirava a subsistencia.

21 E um dia assignado Herodes vestido em traje real se sentou no tribunal e lhes fazia uma falla.

11 Et Petrus ad se reversus, dixit: Nunc scio vere quia misit Dominus angelum suum, et eripuit me de manu Herodis, et de omni expectatione plebis Judæorum.

12 Consideransque, venit ad domum Mariæ, matris Joannis, qui cognominatus est Marcus, ubi erant multi congregati, et orantes.

13 Pulsante autem eo ostium januæ, processit puella ad audiendum, nomine Rhode.

14 Et ut cognovit vocem Petri, præ gaudio non aperuit januam, sed intro currens, nuntiavit stare Petrum ante januam.

15 At illi dixerunt ad eam: Insanis. Illa autem affirmabat sic se habere. Illi autem dicebant: Angelus ejus est.

16 Petrus autem perseverabat pulsans. Cum autem aperuissent, viderunt eum, et obstupuerunt.

17 Annuens autem eis manu, ut tacerent, narravit quomodo Dominus eduxisset eum de carcere, dixitque: Nuntiât Jacobo et fratribus hæc. Et egressus, abiit in alium locum.

18 Facta autem die, erat non parva turbatio inter milites, quidnam factum esset de Petro.

19 Herodes autem cum requisisset eum, te non invenisset, inquisitione facta de custodibus, jussit eos duci; descendensque a Judæa in Cæsaream, ibi commoratus est.

20 Erat autem iratus Tyriis et Sidoniis. At illi unanimes venerunt ad eum; et persuaso Blasto, qui erat super cubiculum regis, postulabant pacem, eo quod alerentur regiones eorum ab illo.

21 Statuto autem die, Herodes vestitus veste regia, sedit pro tribunali, et concionabatur ad eos.

22 E o povo o applaudia, dizendo: Isto são vozes de Deus e não de homem.

23 Porém subitamente o feriu o anjo do Senhor, pelo motivo de que não tinha tributado honra a Deus; e comido de bichos, expirou.

24 Entretanto a palavra do Senhor crescia e se multiplicava.

25 Mas Barnabé e Saulo, tendo concluído o seu ministerio, tornaram a sair de Jerusalem, levando consigo a João que tem por sobrenome Marcos.

CAPITULO XIII

O Espirito Sancto escolhe Paulo e Barnabé para irem aos gentios. Paulo e o magico Elymas. Conversão do Proconsul. Paulo prega em Antiochia de Pisidia. Os judeus combatem Paulo que se torna para os gentios.

1 Havia pois na egreja que era de Antiochia, varios prophetas e doutores, entre elles Barnabé e Simão que tinha por appellido o Negro, e Lucio de Cyrene e Manahen, o qual era collaço de Herodes o tetrarca e Saulo.

2 A tempo porém que elles offereciam o sacrificio ao Senhor e jejuavam, disse-lhes o Espirito Sancto: Separae-me a Saulo e a Barnabé para a obra, a que eu os hei destinado.

3 Depois que jejuaram e oraram e lhes impozeram as mãos, os despediram.

4 E elles assim enviados pelo Espirito Sancto fôram a Seleucia; e d'alli navegaram até Chypre.

5 E quando chegaram a Salamina, pregavam a palavra de Deus nas synagogas dos judeus. Tinham pois elles tambem a João no ministerio.

6 E tendo percorrido por toda a ilha até Paphos, acharam um homem Mago, falso propheta, judeu, que tinha por nome Barjesús,

7 O qual estava com o proconsul Sergio Paulo, varão prudente. Este havendo feito chamar a Barnabé e a Saulo, desejava ouvir a palavra de Deus.

22 Populus autem acclamabat: Dei voces, et non hominis.

23 Confestim autem percussit eum angelus Domini, eo quod non dedisset honorem Deo; et consumptus a vermibus, expiravit.

24 Verbum autem Domini crescebat, et multiplicabatur.

25 Barnabas autem et Saulus reversi sunt ab Hierosolymis, expleto ministerio, assumpto Joanne, qui cognominatus est Marcus.

1 Erant autem in Ecclesia, quæ erat Antiochiæ, prophetæ, et doctores, in quibus Barnabas, et Simon qui vocabatur Niger, et Lucius Cyrenensis, et Manahen, qui erat Herodis tetrarchæ collactaneus, et Saulus.

2 Ministrantibus autem illis Domino, et jejunantibus, dixit illis Spiritus sanctus: Segregate mihi Saulum et Barnabam, in opus ad quod assumpsi eos.

3 Tunc jejunantes, et orantes, imponentesque eis manus, dimiserunt illos.

4 Et ipsi quidem missi a Spiritu sancto, abierunt Seleuciam, et inde navigaverunt Cyprum.

5 Et cum venissent Salaminam, prædicabant verbum Dei in synagogis Judæorum; habebant autem et Joannem in ministerio.

6 Et cum perambulassent universam insulam usque Paphum, invenerunt quendam virum magnum, pseudopphetam, Judæum, cui nomen erat Barjesus,

7 Qui erat cum proconsole Sergio Paulo, viro prudente. Hic, accersitis Barnaba et Saulo, desiderabat audire verbum Dei.

8 Resistebat autem illis Elymas, magus (sic enim interpretatur nomen ejus), quærens avertere proconsulem a fide.

8 Mas Elymas, o Mago (porque assim se interpreta o seu nome) se lhes oppunha, procurando apartar da fé ao proconsul.

9 Porém Saulo que é tambem chamado Paulo, cheio do Espirito Sancto, fixando n'elle os olhos,

10 Disse: O' cheio de todo o engano e de toda a astucia, filho do diabo, inimigo de toda a justiça, tu não deixas de perverter os caminhos rectos do Senhor.

11 Pois agora eis-ahi está sobre ti a mão do Senhor, e serás cego que não verás o sol até certo tempo. E logo caiu sobre elle uma obscuridade e trévas, e andando á roda, buscava quem lhe dêsse a mão.

12 Então o proconsul, quando viu este facto, abraçou a fé, admirando a doutrina do Senhor.

13 E tendo Paulo e os que com elle se achavam, desaferado de Paphos, vieram a Perge na Pamphylia. Mas João, apartando-se d'elles, voltou a Jerusalem.

14 E elles passando por Perge, vieram a Antiochia de Pisidia; e tendo entrado na synagoga em dia de sabbado, sentaram-se.

15 E depois da lição da lei e dos prophetas, mandaram-lhes dizer os chefes da synagoga: Varões irmãos, se vós tendes que fazer alguma exhortação ao povo, fazei-a.

16 E levantando-se Paulo e fazendo com a mão signal de silencio, disse: Varões israelitas e os que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus do povo d'Israel escolheu nossos paes e exaltou a este povo sendo elles estrangeiros na terra do Egypto, de d'onde os tirou com o excelso poder do seu braço,

18 E supportou os costumes d'elles no deserto, por espaço de quarenta annos.

19 E destruindo sete nações na terra de Canaan, distribuiu entre elles por sorte aquella sua terra,

20 Quasi quatrocentos e cincoenta annos depois; e d'ahi em deante lhes deu juizes, até ao propheta Samuel.

9 Saulus autem, qui et Paulus, repletus Spiritu sancto, intuens in eum.

10 Dixit: O plene omni dolo et omni fallacia, fili diaboli, inimice omnis justitiæ, non desinis subvertere vias Domini rectas?

11 Et nunc ecce manus Domini super te; et eris cæcus, non videns solem usque ad tempus. Et confestim cecidit in eum caligo, et tenebræ; et circuiens quærebat qui ei manum daret.

12 Tunc proconsul cum vidisset factum, crepuit, admirans super doctrina Domini.

13 Et cum a Papho navigassent Paulus, et qui cum eo erant, venerunt Pergen Pamphylie; Joannes autem discedens ab eis, reversus est Hierosolymam.

14 Illi vero pertranseuntes Pergen, venerunt Antiochiam Pisi-die; et ingressi synagogam die sabbatorum, sederunt.

15 Post lectionem autem legis et prophetarum, miserunt principes synagogæ ad eos, dicentes: Viri fratres, si quis est in vobis sermo exhortationis ad plebem, dicite.

16 Surgens autem Paulus, et manu silentium indicans, ait: Viri Israelitæ, et qui timetis Deum, audite:

17 Deus plebis Israel elegit patres nostros, et plebem exaltavit cum essent incolæ in terra Ægypti, et in brachio excelso eduxit eos ex ea.

18 Et per quadraginta annorum tempus mores eorum sustinuit in deserto.

19 Et destruens gentes septem in terra Chanaan, sorte distribuit eis terram eorum,

20 Quasi post quadringentos et quinquaginta annos; et post hæc dedit judices usque ad Samuel prophetam.

21 E depois pediram rei; e Deus lhes deu a Saul, filho de Cis, varão da tribu de Benjamim, por quarenta annos;

22 E tirado este, lhes levantou em rei a David; a quem, dando testemunho, disse: Achei a David, filho de Jessé, homem segundo o meu coração que fará todas as minhas vontades.

23 Da linhagem d'este, conforme a sua promessa, trouxe Deus a Israel o Salvador Jesus,

24 Havendo João prégado antes da manifestação da sua vinda o baptismo de penitencia a todo o povo d'Israel.

25 E João, quando acabava a sua carreira, dizia: Não sou eu quem vós cuidaes que eu sou, mas eis-aí vem após de mim aquelle, a quem eu não sou digno de desatar o calçado dos pés.

26 Varões irmãos, filhos da linhagem de Abraão e os que entre vós temem a Deus, a vós é que foi enviada a palavra d'esta salvação.



Reconstrucção da antiga Athenas com o seu porto.

(Veja indice a pag. 229)

21 Et exinde postulaverunt regem, et dedit illis Deus Saul, filium Cis, virum de tribu Benjamin, annis quadraginta.

22 Et amoto illo, suscitavit illis David regem, cui testimonium perhibens, dixit: Inveni David, filium Jesse, virum secundum cor meum, qui faciet omnes voluntates meas.

23 Hujus Deus ex semine, secundum promissionem, eduxit Israel Salvatorem, Jesum;

24 Prædicante Joanne, ante faciem adventus ejus, baptismum poenitentiae omni populo Israel.

25 Cum impletet autem Joannes cursum suum, dicebat: Quem me arbitramini esse, non sum ego; sed ecce venit post me, cujus non sum dignus calcamenta pedum solvere.

26 Viri fratres, filii generis Abraham, et qui in vobis timent Deum, vobis verbum salutis hujus missum est.]

27 Porque os que habitavam em Jerusalem e os principes d'ella, não conhecendo a este, nem as vozes dos prophetas que cada sabbado se lêem, sentenciando-o, as cumpriram,

28 E não achando n'elle nenhuma causa de morte, fizeram a sua petição a Pilatos, para assim lhe tirarem a vida.

29 E quando tiveram cumprido todas as cousas que d'elle estavam escriptas, tirando-o do madeiro, o pozeram no sepulchro.

30 Mas Deus o resuscitou d'entre os mortos ao terceiro dia; e foi visto muitos dias por aquelles,

31 Que tinham vindo juntamente com elle da Galiléa a Jerusalem; os quaes até agora dão testemunho d'elle ao povo.

32 E nós vos annunciamos aquella promessa que foi feita a nossos paes;

33 Visto Deus a ter cumprido a nossos filhos, resuscitando a Jesus, como também está escripto no psalmo segundo: Tu és meu Filho, eu te gerei hoje.

34 E que o haja resuscitado d'entre os mortos, para nunca mais tornar á corrupção, elle o disse d'esta maneira: Dar-vos-hei pois as cousas sanctas de David firmes.

35 E porisso é que também diz n'outro logar: Não permitirás que o teu sancto experimente corrupção.

36 Porque David no seu tempo, havendo servido conforme a vontade de Deus, morreu; e foi sepultado com seus paes, e experimentou corrupção.

37 Porém, aquelle que Deus resuscitou d'entre os mortos, não experimentou corrupção.

38 Seja-vos pois notorio, varões irmãos, que por este se vos annuncia remissão de peccados e de tudo o de que não podestes ser justificados pela lei de Moysés,

39 Por este é justificado todo aquelle que crê.

27 Qui enim habitabant Jerusalem, et principes ejus, hunc ignorantes, et voces prophetarum, quæ per omne sabbatum leguntur, judicantes impleverunt;

28 Et nullam causam mortis invenientes in eo, petierant a Pilato ut interficerent eum.

29 Cumque consummassent omnia quæ de eo scripta erant, deponentes eum de ligno, posuerunt eum in monumento.

30 Deus vero suscitavit eum a mortuis tertia die; qui visus est per dies multos his.

31 Qui simul ascenderant cum eo de Galilææ in Jerusalem, qui usque nunc sunt testes ejus ad plebem.

32 Et nos vobis annuntiamus eam, quæ ad patres nostros re promissio facta est:

33 Quoniam hanc Deus adimplevit filiis nostris resuscitans Jesum, sicut et in psalmo secundo scriptum est: Filius meus es tu; ego hodie genui te.

34 Quod autem suscitavit eum a mortuis amplius jam non reversurum in corruptionem, ita dixit: Quia dabo vobis sancta David fidelia.

35 Ideoque et alias dicit: Non dabis Sanctum tuum videre corruptionem.

36 David enim in sua generatione cum administrasset voluntati Dei, dormivit, et appositus est ad patres suos, et vidit corruptionem.

37 Quem vero Deus suscitavit a mortuis, non vidit corruptionem.

38 Notum igitur sit vobis, viri fratres, quia per hunc vobis remissio peccatorum annuntiatur; et ab omnibus quibus non potuistis in lege Moysi justificari,

39 In hoc omnis qui credit, justificatur.

40 Guardae-vos pois que não venha sobre vós o que foi dito pelos prophetas:

41 Vêde, ó desprezadores, e admiraes-vos e finae-vos; que eu obro uma obra em vossos dias, uma obra que vós não crereis, se alguém vol-a referir.

42 E quando elles saíam, lhes rogavam que no seguinte sabbado lhes fallassem estas palavras.

43 E como tivesse sido despedida a synagoga, muitos dos judeus e proselytos tementes a Deus seguiram a Paulo e a Barnabé; os quaes com as suas razões os exhortavam a que perseverassem na graça de Deus.

44 E no sabbado seguinte concorreu quasi toda a cidade a ouvir a palavra de Deus.

45 Mas vendo os judeus tanta multidão de gente, encheram-se d'inveja, e blasphemando, contradiziam as razões que por Paulo eram proferidas.

46 Então Paulo e Barnabé lhes disseram resolutamente: Vós ereis os primeiros, a quem se devia annunciar a palavra de Deus; mas porque vós a rejeitaeis e vos julgaes indignos da vida eterna, desde já nos vamos d'aqui para os gentios;

47 Porque o Senhor assim nol-o mandou: Eu te puz para luz das gentes, para que sejas de salvação até á extremidade da terra.

48 Os gentios, porém, ouvindo isto, se alegraram e glorificavam a palavra do Senhor; e crêram todos os que haviam sido predestinados para a vida eterna.

49 Assim por toda esta terra se disseminava a palavra do Senhor.

50 Mas os judeus concitaram a algumas mulheres devotas e nobres e os principaes da cidade, e excitaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé e os lançaram fóra do seu paiz.

51 Então Paulo e Barnabé, tendo sacudido contra elles o pó dos seus pés, foram para Iconio.

52 Entretanto estavam os discipulos cheios de gozo e do Espirito Sancto.

40 Videte ergo ne superveniat vobis quod dictum est in prophetis:

41 Videte contemptores, et admiramini, et disperdimini; quia opus operor ego in diebus vestris, opus quod non credetis, si quis enarraverit vobis.

42 Exeuntibus autem illis, rogabant ut sequenti sabbato loquerentur sibi verba hæc.

43 Cumque dimissa esset synagoga, secuti sunt multi Judæorum, et colentium advenarum, Paulum et Barnabam, qui loquentes suadebant eis ut permanerent in gratia Dei.

44 Sequenti vero sabbato pene universa civitas convenit audire verbum Dei.

45 Videntes autem turbas Judæi, repleti sunt zelo; et contradicebant his quæ a Paulo dicebantur, blasphemantes.

46 Tunc constanter Paulus et Barnabas dixerunt: Vobis oportebat primum loqui verbum Dei; sed quoniam repellitis illud, et indignos vos judicatis æternæ vitæ, ecce convertimur ad gentes;

47 Sic enim præcepit nobis Dominus: Posui te in lucem gentium, ut sis in salutem usque ad extremum terræ.

48 Audientes autem gentes, gavise sunt, et glorificabant verbum Domini; et crediderunt quotquot erant præordinati ad vitam æternam.

49 Disseminabatur autem verbum Domini per universam regionem.

50 Judæi autem concitaverunt mulieres religiosas et honestas, et primos civitatis, et excitaverunt persecutionem in Paulum et Barnabam, et ejecerunt eos de finibus suis.

51 At illi, excusso pulvere pedum in eos, venerunt Iconium.

52 Discipuli quoque replebantur gaudio et Spiritu sancto.

CAPITULO XIV

Paulo e Barnabé em Iconio, sendo perseguidos, fogem para Lycaonia. Paulo cura um coxo e a custo contem o povo para não lhe offerecer sacrificios. Estabelecem egrejas em muitos logares e voltam para Antiochia.

1 E aconteceu em Iconio que entraram juntos na synagoga dos judeus e que alli prégaram, de maneira que uma copiosa multidão de judeus e de gregos se converteu á fé.

2 Mas os judeus que permaneceram incredulos, concitaram e fizeram irritar os animos dos gentios contra seus irmãos.

3 Porisso se demoraram alli muito tempo, trabalhando com confiança no Senhor que dava testemunho á palavra da sua graça, concedendo que se fizessem por suas mãos prodigios e milagres.

4 E se dividiu a multidão da gente da cidade; e assim uns eram pelos judeus, outros porém pelos apóstolos.

5 Mas como se tivesse levantado um motim dos gentios e dos judeus com os seus chefes, para os ultrajar e apedrejar,

6 Entendendo-o elles, fugiram para Lystra e Derbe, cidades da Lycaonia e para toda aquella comarca em circuito, e alli se achavam prégando o Evangelho.

7 Ora em Lystra residia um homem léso dos pés, côxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

8 Este homem ouviu prégar a Paulo. Paulo pondo n'elle os olhos, e vendo que elle tinha fé de que seria curado,

9 Disse em alta voz: Levanta-te direito sobre os teus pés. E elle saltou e andava.

10 Os do povo porém tendo visto o que fizera Paulo, levantaram a sua voz, dizendo em lingua lycaonica: Estes são deuses que baixaram a nós em figura de homens.

11 E chamavam a Barnabé Jupiter, e a Paulo Mercurio; porque elle era o que levava a palavra.

12 Também o sacerdote de Jupiter que estava á entrada da cidade, trazendo para ante as portas touros e grinaldas, queria sacrificar com o povo.

13 Mas os apóstolos Barnabé e Paulo, quando isto ouviram, tendo rasgado as suas vestiduras, saltaram no meio das gentes, clamando

14 E dizendo: Varões, porque fazeis isto? Nós também somos mortaes, homens assim como vós, e vos prégamos que d'estas cousas vãs vos convertaes ao Deus vivo que fez o ceu e a terra e o mar e tudo quanto ha n'elles;

15 O que nós seculos passados permittiu a todos os gentios andar nos seus caminhos.

16 E nunca se deixou por certo a si mesmo sem testemunho, fazendo bem lá do ceu, dando chuvas e tempos favoraveis para os fructos, enchendo os nossos corações de mantimento e de alegria.

17 E dizendo isto, apenas poderam apaziguar as gentes, para que lhes não sacrificassem.

18 Então sobrevieram de Antiochia e de Iconio alguns judeus; os quaes tendo ganhado para si a vontade do povo e apedrejando a Paulo, o trouxeram, arrastando-o fóra da cidade, dando-o por morto.

19 Mas rodeando-o os discipulos e levantando-se elle, entrou na cidade, e ao dia seguinte partiu com Barnabé para Derbe.

20 E tendo elles prégado o Evangelho áquella cidade e ensinado a muitos, voltaram para Lystra e Iconio e Antiochia,

21 Confirmando os corações dos discipulos e exhortando-os a perseverar na fé; e que por muitas tribulações nos é necessario entrar no reino de Deus.

22 Por fim tendo-lhes ordenado em cada igreja seus presbyteros e feito orações com jejuns, os deixaram encommendados ao Senhor, em quem tinham crido.

1 Factum est autem Iconii, ut simul introirent in synagoga Judæorum, et loquerentur, ita ut crederet Judæorum et Græcorum copiosa multitudo.

2 Qui vero increduli fuerunt Judæi suscitaverunt, et ad iracundiam concitaverunt animas gentium adversus fratres.

3 Multo igitur tempore demorati sunt, fiducialiter agentes in Domino, testimonium perhibente verbo gratiæ suæ, dante signa et prodigia fieri per manus eorum.

4 Divisa est autem multitudo civitatis, et quidam quidem erant cum Judæis, quidam vero cum apostolis.

5 Cum autem factus esset impetus gentilium et Judæorum cum principibus suis, ut contumeliis afficerent, et lapidarent eos.

6 Intelligentes confugerunt ad civitates Lycaoniæ Lystram, et Derben, et universam in circuitu regionem, et ibi evangelizantes erant.

7 Et quidam vir Lystris infirmus pedibus sedebat, claudus ex utero matris suæ, qui nunquam ambulaverat.

8 Hic audivit Paulum loquentem. Qui intuitus eum, et videns quia fidem haberet ut salvus fieret,

9 Dixit magna voce: Surge super pedes tuos rectus. Et exsilivit, et ambulabat.

10 Turbæ autem cum vidissent quod fecerat Paulus, levaverunt vocem suam, lycaonice dicentes: Dii similes facti hominibus descenderunt ad nos.

11 Et vocabant Barnabam Jovem, Paulum vero Mercurium, quoniam ipse erat dux verbi.

12 Sacerdos quoque Jovis, qui erat ante civitatem, tauros et coronas ante januas afferens, cum populis volebat sacrificare.

13 Quod ubi audierunt apostoli, Barnabas et Paulus, conscissis tunicis suis, exsilierunt in turbas, clamantes.

14 Et dicentes: Viri, quid hæc facitis? Et nos mortales sumus, similes vobis homines, annuntiantes vobis ab his vanis converti ad Deum vivum, qui fecit cælum, et terram, et mare, et omnia quæ in eis sunt;

15 Qui in præteritis generationibus dimisit omnes gentes ingredi vias suas.

16 Et quidem non sine testimonio semetipsum reliquit beneficiens de cælo, dans pluvias et tempora fructifera, implens cibo et lætitia corda nostra.

17 Et hæc dicentes, vix sedaverunt turbas ne sibi immolarent. 18 Supervenerunt autem quidam ab Antiochia et Iconio Judæi; et persuasis turbis, lapidantesque Paulum, traxerunt extra civitatem, existimantes eum mortuum esse.

19 Circumdantibus autem eum discipulis, surgens intravit civitatem, et postera die profectus est cum Barnaba in Derben.

20 Cuiusque evangelizassent civitati illi, et docuissent multos, reversi sunt Lystram, et Iconium, et Antiochiam.

21 Confirmantes animas discipulorum, exhortantesque ut permanerent in fide, et quoniam per multas tribulationes oportet nos intrare in regnum Dei.

22 Et cum constituissent illis per singulas Ecclesias presbyteros, et orassent cum jejunionibus, commendaverunt eos Domine, in quem crediderunt.

23 E atravessando a Pisidia, foram a Pamphylia,
24 E annunciando a palavra do Senhor em Perge, desceram a Attalia;

25 E d'alli navegaram para Antiochia, d'onde haviam sido encommendados á graça de Deus para a obra que concluiram.

26 E havendo chegado e congregado á igreja, contaram quão grandes cousas havia Deus feito com elles, e como havia aberto a porta da fé aos gentios.

27 E se detiveram com os discipulos não pouco tempo.

CAPITULO XV

Alguns judeus movem grande disputa sobre a observancia da lei de Moysés. Os apóstolos consultam e resolvem sobre o caso. Paulo e Barnabé separam-se.

1 E vindo alguns da Judéa, ensinavam assim aos irmãos: Pois se vos não, circumcideaes segundo o rito de Moysés, não podeis ser salvos.

2 E tendo-se movido uma disputa não mui pequena de Paulo e Barnabé contra elles, sem os convencer, resolveram que fossem Paulo e Barnabé e alguns dos outros aos apóstolos e aos presbyteros de Jerusalem sobre esta questão.

3 Elles, pois, acompanhados pela igreja, passavam já pela Phenicia e por Samaria, contando a conversão dos gentios, e davam grande contentamento a todos os irmãos.

4 E tendo chegado a Jerusalem, foram recebidos da igreja e dos apóstolos e dos presbyteros, aos quaes elles referiam quão grandes cousas tinha obrado Deus com elles.

5 Mas levantaram-se alguns da seita dos phariseus que abraçaram a fé, dizendo: E' necessario, pois, que os gentios sejam circumcidados, mandarlhes tambem que observem a lei de Moysés,

6 Congregaram-se pois os apóstolos e os presbyteros para examinar este ponto.

23 Transeuntesque Pisidiam, venerunt in Pamphyliam,
24 Et loquentes verbum Domini in Perge, descenderunt in Attaliam;

25 Et inde navigaverunt Antiochiam, unde erant traditi gratiae Dei in opus quod compleverunt.

26 Cum autem venissent, et congregassent Ecclesiam, retulerunt quanta fecisset Deus cum illis, et quia aperuisset gentibus ostium fidei.

27 Morati sunt autem tempus non modicum cum discipulis.

1 Et quidam descendentes de Judea, docebant fratres: Quia nisi circumcidimini secundum morem Moysi, non potestis salvari.

2 Facta ergo seditione non minima Paulo et Barnabae adversus illos, statuerunt ut ascenderent Paulus et Barnabas, et quidam alii ex aliis ad apóstolos et presbyteros in Jerusalem, super hanc quaestione.

3 Illi ergo deducti ab Ecclesia pertransibant Phoenicem, et Samariam, narrantes conversionem gentium; et faciebant gaudium magnum omnibus fratribus.

4 Cum autem venissent Ierosolymam, suscepti sunt ab Ecclesia, et ab apostolis et senioribus, annuntiantes quanta Deus fecisset cum illis.

5 Surrexerunt autem quidam de haeresi pharisaeorum, qui crediderunt, dicentes: Quia oportet circumcidi eos, praecipere quoque servare legem Moysi.

6 Conveneruntque apostoli et seniores videre de verbo hoc.

7 E depois de se fazer sobre elle um grande exame, levantando-se Pedro, lhes disse: Varões irmãos, vós sabeis que desde os primeiros dias ordenou Deus entre nós que da minha bocca ouvissem os gentios a palavra do Evangelho e que a crêsem.

8 E Deus que conhece os corações, se declarou por elles, dando-lhes o Espirito Sancto, assim como tambem a nós,

9 E não fez differença alguma entre nós e elles, purificando com a fé os seus corações.

10 Logo, porque tentaes agora a Deus, pondo um jugo sobre as cervizes dos discipulos, que nem nossos páes, nem nós podêmos supportar?

11 Mas nós cremos que pela graça do Senhor Jesus Christo somos salvos, assim como elles tambem o foram.

12 Então toda a assembleia se calou; e escutavam a Barnabé e a Paulo que lhes contavam quão grandes milagres e prodigios fizera Deus por intervenção d'elles nos gentios.

13 E depois que elles se calaram, entrou a fallar Thiago, dizendo: Varões irmãos, ouvi-me.

14 Simão tem contado como Deus primeiro visitou aos gentios, para tomar d'elles um povo para o seu nome.

15 E com isto concordam as palavras dos prophetas, como está escripto:

16 Depois d'isto eu voltarei e edificarei de novo o tabernaculo de David que caiu; e repararei as suas ruinas e o levantarei,

17 Para que os restos dos homens busquem a Deus e todas as gentes, sobre as quaes tem sido invocado o meu nome, diz o Senhor que faz estas cousas.

18 Pelo Senhor é conhecida a sua obra desde a eternidade.

19 Pelo que julgo eu que se não devem inquietar os que d'entre os gentios se convertem a Deus,

7 Cum autem magna conquisitio fieret, surgens Petrus dixit ad eos: Viri fratres, vos scitis quoniam ab antiquis diebus Deus in nobis elegit, per eos meum audire gentes verbum Evangelii, et credere.

8 Et qui novit corda Deus, testimonium perhibuit, dans illis Spiritum sanctum, sicut et nobis;

9 Et nihil discrevit inter nos et illos, fide purificans corda eorum.

10 Nunc ergo quid tentatis Deum, imponere jugum super cervices discipulorum, quod neque patres nostri, neque nos portare potuimus?

11 Sed per gratiam Domini Jesu Christi credimus salvari, quem admodum et illi.

12 Tacuit autem omnis multitudo; et audiebant Barnabam et Paulum narrantes quanta Deus fecisset signa et prodigia in gentibus per eos.

13 Et postquam tacuerunt, respondit Jacobus, dicens: Viri fratres, audite me.

14 Simon narravit quemadmodum primum Deus visitavit sumere ex gentibus populum nomini suo.

15 Et huic concordant verba prophetarum, sicut scriptum est: 16 Post haec revertar, et reaedificabo tabernaculum David, quod decedit; et diruta ejus reaedificabo, et erigam illud,

17 Ut requirant ceteri hominum Dominum, et omnes gentes, super quas invocatum est non in nomen, dicit Dominus iaciens haec.

18 Notum a seculo est Domino opus suum.

19 Propter quod ego iudico non inquietari eos, qui ex gentibus convertuntur ad Deum,

20 Mas que se lhes deve sómente escrever que se abstenham das contaminações dos idolos e da fornicação e das carnes suffocadas e do sangue.

21 Porque Moysés, desde tempos antigos, tem em cada cidade homens que o préguem nas synagogas, onde é lido cada sabbado.

22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos presbyteros com toda a egreja eleger varões d'entre elles e envial-os a Antiochia com Paulo e Barnabé, enviando a Judas que tinha o sobrenome de Bár-sabas e a Silas, varões principaes entre os irmãos.

23 Escrevendo-lhes por mão d'elles assim: Os APOSTOLOS e os presbyteros irmãos, áqueles irmãos convertidos dos gentios que se acham em Antiochia e na Syria e na Cilicia, saude.

24 Porquanto havemos ouvido que alguns que têm saído de nós, transtornando os vossos cora-

26 Que são uns homens que têm exposto as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Christo.

27 Enviamos portanto a Judas e a Silas que até de palavra elles vos exporão as mesmas cousas.

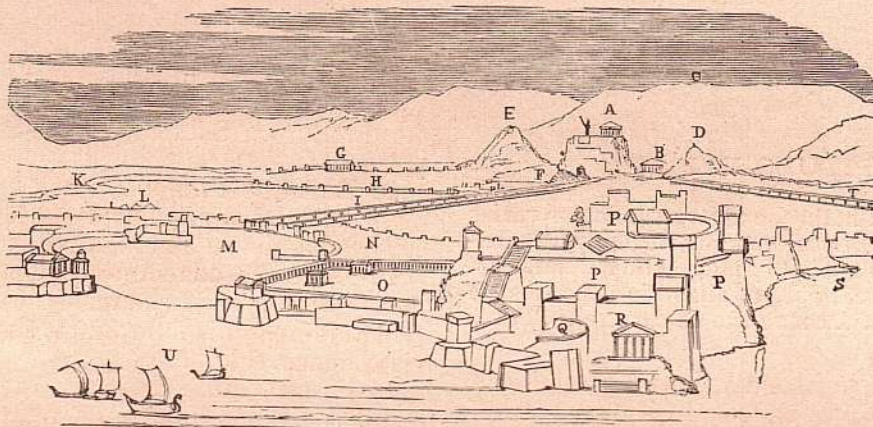
28 Porque pareceu bem ao Espirito Sancto e a nós, não vos impôr mais encargos, do que os necessarios que são estes:

29 A saber que vos abstenhaes do que tiver sido sacrificado aos idolos e do sangue e das carnes suffocadas e da fornicação, das quaes cousas fareis bem de vos guardar. Deus seja convosco.

30 Elles enviados assim, foram a Antiochia; e havendo congregado a multidão dos fieis, entregaram a carta.

31 A qual tendo elles lido, se encheram de contentamento pela consolação que lhes causou.

32 E Judas e Silas, como tambem prophetas que



Indice discriptivo da gravura da cidade de Athenas

(Veja planta a pag. 225.)

- A Acropolis ou Cidadella de Athenas sobre a qual estava o Parthenon ou Templo de Minerva, os Templos de Erectheus e Cecrops e o Pandrosium, a estatua colossal de Minerva ou Athene-Promachus.
- B O Templo de Jupiter-Olympico.
- C As montanhas de Hymettus e Pontelicus, a primeira celebre pelo seu mel e a segunda pelos seus marmores.
- D Monte do Museu com o monumento de Philopappus.
- E Monte Anchesmus.

- F O Areópago ou Monte de Maré, onde S. Paulo pregou (Actos XVII-19).
- G Templo de Theseu.
- H O Asu ou cidade de Athenas.
- I As muralhas compridas unindo a cidade com o porto de Piræus.
- K O rio Cephissus.
- L O Necropolis.
- M O porto ou abrigo de Piræus defendido por meio d'um cadeado atravez da entrada.

- N A villa de Piræus.
- O Angora ou Mercado.
- P P A fortaleza de Munichia.
- Q O Theatro.
- R O Templo de Neptuno.
- S Bahia de Phalerum.
- T As Muralhas Phalericas.
- U Naus de guerra gregas.

ções, vos têm perturbado com palavras, sem lhes termos mandado tal;

25 Approuve-nos a nós congregados em concilio, escolher varões. [e envial-os a vós com os nossos mui amados Barnabé e Paulo,

20 Sed scribere ad eos ut abstineant se a contaminationibus simulacrorum, et fornicatione, et suffocatis, et sanguine.

21 Moyses enim a temporibus antiquis habet in singulis civitatibus qui eum prædicent in synagogis, ubi per omne sabbatum legitur.

22 Tunc placuit apostolis, et senioribus cum omni Ecclesia, eligere viros ex eis, et mittere Antiochiam cum Paulo et Barnaba, Judam, qui cognominabatur Barnabas, et Silam, viros primos in fratribus;

23 Scribentes per manus eorum: APOSTOLI et seniores fratres, his, qui sunt Antiochiæ, et Syriæ, et Ciliciæ, fratribus ex gentilibus, salutem.

24 Quoniam audivimus quia quidam ex nobis exeuntes turbaverunt vos verbis, evertentes animas vestras, quibus non mandavimus.

25 Placuit nobis collectis in unum, eligere viros, et mittere ad vos cum carissimis nostris Barnaba et Paulo,

eram, consolaram com muitas palavras aos irmãos e os confirmaram na fé.

33 E tendo-se demorado alli por algum tempo, foram remettidos em paz pelos irmãos, aos que lh'os tinham enviado.

26 Hominibus qui tradiderunt animas suas pro nomine Domini nostri Jesu Christi.

27 Misimus ergo Judam, et Silam, qui et ipsi vobis verbis referent eadem.

28 Visum est enim Spiritui sancto, et nobis, nihil ultra imponere vobis oneris quam hæc necessaria:

29 Ut abstineatis vos ab immolatis simulacrorum, et sanguine, et suffocato, et fornicatione, a quibus custodientes vos, bene agatis. Valet.

30 Illi ergo dimissi descenderunt Antiochiam; et congregata multitudo, tradiderunt epistolam.

31 Quam cum legissent, gavisi sunt super consolatione.

32 Judas autem et Silas, et ipsi cum essent prophetæ, verbo plurimo consolati sunt fratres, et confirmaverunt.

33 Facto autem ibi aliquanto tempore, dimissi sunt cum pace a fratribus ad eos, qui miserant illos.

34 A Silas comtudo pareceu bem ficar alli; e Judas foi só para Jerusalem.

35 E Paulo e Barnabé se demoravam em Antiochia, ensinando e prégando com outros muitos a palavra do Senhor.

36 E d'alli a alguns dias, disse Paulo a Barnabé: Tornémos a ir visitar os irmãos por todas as cidades, em que temos prégado a palavra do Senhor, para ver como se portam.

37 E Barnabé queria tambem levar comsigo a João que tinha por sobrenome Marcos.

38 Mas Paulo lhe rogava tendo por justo que (pois se havia separado d'elles desde Pamphylia, e não havia ido com elles á obra) não devia ser admittido.

39 E houve tal desavença entre elles, que se separaram um do outro, e assim Barnabé levando comsigo a Marcos, navegou para Chypre.

40 E Paulo tendo escolhido a Silas, partiu, commendado pelos irmãos á graça de Deus.

41 E andava pela Syria e pela Cilicia, confirmando as egrejas; ordenando-lhes que guardassem os cânones dos apóstolos e dos presbyteros.

CAPITULO XVI

Paulo circumcida a Timotheo, e atravessando por varias cidades, chega a Philippos, onde converte Lydia e expelle d'uma moça o espirito maligno de adivinhação. Levanta-se o povo e Paulo e Silas são lançados na prisão. O terrémoto. A conversão do carcereiro. Paulo e Silas soltos.

1 E chegou a Derbe e a Lystra. E eis que havia alli um discipulo, por nome Timotheo, filho d'uma mulher fiel de Judéa, de pae gentio.

2 D'este davam bom testemunho os irmãos que estavam em Lystra e em Iconio.

3 Quiz Paulo que este fosse em sua companhia; e tomando-o, o circumcidou por causa dos judeus que havia n'aquelles logares. Porque todos sabiam que seu pae era gentio.

34 Visum est autem Silæ ibi remanere; Judas autem solus abiit Jerusalem.

35 Paulus autem et Barnabas demorabantur Antiochiæ, docentes et evangelizantes cum aliis pluribus verbum Domini.

36 Post aliquot autem dies, dixit ad Barnabam Paulus: Revertentes visitemus fratres per universas civitates, in quibus prædicavimus verbum Domini, quomodo se habeant.

37 Barnabas autem volebat secum assumere et Joannem, qui cognominabatur Marcus.

38 Paulus autem rogabat eum (ut qui discessisset ab eis de Pamphylia, et non isset cum eis in opus) non debere recipi.

39 Facta est autem dissensio, ita ut discederent ab invicem, et Barnabas quidem, assumpto Marco, navigaret Cyprium.

40 Paulus vero, electo Sila, profectus est, traditus gratiæ Dei a fratribus.

41 Perambulabat autem Syriam et Ciliciam, confirmans Ecclesias, præcipiens custodire præcepta apostolorum et seniorum.

1 Pervenit autem Derben et Lystram. Et ecce discipulus quidam erat ibi, nomine Timotheus, filius mulieris Judææ fidelis, patre gentili.

2 Huic testimonium bonum reddebant qui in Lystris erant et Iconio fratres.

3 Hunc voluit Paulus secum proficisci; et assumens circumcidit eum, propter Judæos qui erant in illis locis; sciebant enim omnes quod pater ejus erat gentilis.

4 E quando passavam pelas cidades, lhes ensinavam que guardassem os decretos que haviam sido estabelécidos pelos apóstolos e pelos presbyteros que estavam em Jerusalem.

5 E com effeito as egrejas eram confirmadas na fé, e cresciam em numero cada dia.

6 E atravessando a Phrygia e a provincia de Galacia, foram prohibidos pelo Espirito Sancto de annunciarem a palavra de Deus na Asia.

7 E tendo chegado a Mysia, intentavam passar a Bithynia; mas o Espirito de Jesus lh'o não permittiu.

8 E depois de haverem atravessado a Mysia, baixaram a Tróade;

9 E de noite foi representada a Paulo esta visão: Achava-se alli em pé um homem macedonio que lhe rogava e dizia: Tu passando a Macedonia, ajuda-nos.

10 E assim que teve esta visão, procuramos logo partir para Macedonia, certificados de que Deus nos chamava a lhes irmos prégár o Evangelho.

11 Tendo-nos pois embarcado em Tróade, viemos em direitura a Samothracia, e ao outro dia a Napoles;

12 E d'ahi a Philippos que é uma colonia e cidade principal d'aquella parte da Macedonia. E n'esta cidade nos detivemos alguns dias, conferindo.

13 E um dia dos sabbados saímos fóra da porta junto ao rio, onde parecia que se fazia oração; e sentando-nos alli, fallavamos ás mulheres que haviam concorrido.

14 E uma mulher, por nome Lydia, da cidade dos Thyatirenos que commerciava em purpura, serva de Deus, ouviu; o Senhor lhe abriu o coração, para attender áquellas cousas que por Paulo eram ditas.

15 E tendo sido baptizada ella e a sua familia, fez esta deprecação, dizendo: Se haveis feito juizo de que eu sou fiel ao Senhor, entrae em minha casa e pousae n'ella. E nos obrigou a isso.

4 Cum autem pertransirent civitates, tradebant eis custodire dogmata, quæ erant decreta ab apostolis et senioribus qui erant Jerusalem.

5 Et Ecclesiæ quidem confirmabantur fide, et abundabant numero quotidie.

6 Transeuntes autem Phrygiam, et Galatiæ regionem, vetati sunt a Spiritu sancto loqui verbum Dei in Asia.

7 Cum venissent autem in Mysiam, tentabant ire in Bithyniam; et non permisit eos Spiritus Jesu.

8 Cum autem pertransissent Mysiam, descenderunt Troadem.

9 Et visio per noctem Paulo ostensa est: Vir Macedo quidam erat stans, et deprecans eum, et dicens: Transiens in Macedoniam, adjuva nos.

10 Ut autem visum videret, statim quesivimus proficisci in Macedoniam, certi facti quod vocasset nos Deus evangelizare eis.

11 Navigantes autem a Troade, recto cursu venimus Samothraciam, et sequenti die Neapolim;

12 Et inde Philippos, quæ est prima partis Macedoniæ civitas, colonia. Eramus autem in hac urbe diebus aliquot, conferentes.

13 Die autem sabbatorum egressi sumus foras portam juxta flumen, ubi videbatur oratio esse; et sedentes loquebamur mulieribus, quæ convenerant.

14 Et quedam mulier nomine Lydia, purpuraria civitatis Thyatirenorum, colens Deum, audivit; cujus Dominus aperuit cor intendere his que dicebantur a Paulo.

15 Cum autem baptizata esset, et domus ejus, deprecata est, dicens: Si judicastis me fidelem Domino esse, introite in domum meam, et manete. Et coegit nos.

16 E aconteceu, pois, que indo nós á oração, nos encontrou uma moça que tinha o espirito de Python, a qual com as suas adivinhações dava muito lucro a seus amos.

17 E-ta, seguindo a Paulo e a nós, gritava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Excelso que vos annunciam o caminho da salvação.

18 E isto fazia muitos dias. Mas Paulo, indignando-se já e tendo-se voltado para ella, disse ao espirito: Eu te mando em nome de Jesus Christo que saías d'esta mulher. E elle na mesma hora saiu.

19 E vendo seus amos que se lhes tinha acabado a esperança do seu lucro, pegando em Paulo e em Silas, os levaram á praça aos do governo;

20 E apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens amotinam a nossa cidade, porque são judeus;

21 E prégam um modo de vida que a nós nos não é licito receber nem praticar, sendo romanos.

22 E acudiu o povo pondo-se contra elles; e os magistrados, rasgados os vestidos d'elles, mandaram que fossem açoutados com varas.

23 E depois de muito bem os terem fustigado, metteram-os n'uma prisão, mandando ao carcereiro que os tivesse a bom recado.

24 Elle tendo recebido uma ordem tal como esta, os metteu n'um segredo e lhes apertou os pés no cêpo.

25 Mas á meia noite, postos em oração Paulo e Silas, louvavam a Deus; e os que estavam na prisão os ouviam.

26 E subitamente se sentiu um terremoto tão grande que se moveram os fundamentos do carcere. E se abriram logo todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.

27 Tendo pois despertado o carcereiro e vendo abertas as portas do carcere, tirando da espada,

queria matar-se, cuidando que eram fugidos os presos.

28 Mas Paulo-lhe bradou mui de rijo, dizendo: Não te faças nenhum mal, porque todos aqui estamos.

29 Então tendo pedido luz, entrou dentro; e todo tremendo se lançou aos pés de Paulo e de Silas;

30 E tirando-os para fóra, disse-lhes: Senhores, que é necessario que eu faça, para me salvar?

31 E elles lhe disseram: Crê no Senhor Jesus; e serás salvo tu e a tua familia.

32 E lhe prégarão a palavra do Senhor e a todos os que estavam em sua casa.

33 E tomando-os n'aquella mesma hora da noite, lhes lavou as chagas; e immediatamente foi baptizado elle e toda a sua familia.

34 E havendo-os levado a sua casa, lhes poz a meza e se alegrou com todos os da sua casa, crendo em Deus.

35 E quando foi dia, lhe enviaram a dizer os magistrados pelos lictores: Deixa ir livres esses homens.

36 E o carcereiro fez aviso d'esta ordem a Paulo: Já os magistrados mandaram que sejaes postos em liberdade, agora pois saindo d'aqui, ide em paz.

37 Então Paulo lhes disse: Açoutados publicamente sem fórma de juizo, sendo romanos, nos metteram no carcere, e agora nos lançam fóra em segredo? Não será assim; mas venham,

38 E tirem-nos elles mesmos. E os lictores deram parte d'estas palavras aos magistrados. E estes temeram, quando ouviram que eram romanos;

39 E vindo, lhes pediram perdão, e tirando os, lhes rogavam que saíssem da cidade.

40 Saindo pois do carcere, entraram em casa de Lydia; e como viram aos irmãos, os consolaram e logo partiram.

16 Factum est autem, euntibus nobis ad orationem, puellam quamdam habentem spiritum Pythonem obviare nobis, quæstum magnum præstabat dominis suis divinando.

17 Hæc subsecuta Paulum et nos, clamabat, dicens: Isti homines servi Dei excelsi sunt, qui annuntiant vobis viam salutis.

18 Hoc autem faciebat multis diebus. Dolens autem Paulus, et conversus, spiritui dixit: Præcipio tibi in nomine Jesu Christi exire ab ea. Et exiit eadem hora.

19 Videntes autem domini ejus quia exivit spes quæstus eorum, apprehendentes Paulum et Silam, perduxerunt in forum ad principes:

20 Et offerentes eos magistratibus, dixerunt: Hi homines conturbant civitatem nostram, cum sint Judæi.

21 Et annuntiant morem, quem non licet nobis suscipere, neque facere, cum simus romani.

22 Et cucurrit plebs adversus eos, et magistratus, scissis tunicis eorum, jusserunt eos virgis cædi.

23 Et cum multas plagas eis imposuissent, miserunt eos in carcerem, præcipientes custodi ut diligenter custodiret eos.

24 Qui cum tale præceptum accepisset, misit eos in interiorem carcerem, et pedes eorum strinxit ligno.

25 Media autem nocte, Paulus et Silas orantes laudabant Deum; et audiebant eos, qui in custodia erant.

26 Subito vero terræ motus factus est magnus, ita ut moverentur fundamenta carceris. Et statim aperta sunt omnia ostia, et universorum vincula soluta sunt.

27 Expergefactus autem custos carceris, et videns januas apertas carceris, evaginato gladio volebat se interficere, aestimans fugisse vinclos.

28 Clamavit autem Paulus voce magna, dicens: Nihil tibi mali feceris: universi enim hic sumus.

29 Petitioque lumine, introgressus est; et tremefactus procidit Paulo et Silæ ad pedes;

30 Et producens eos foras, ait: Domini, quid me oportet facere, ut salvus fiam?

31 At illi dixerunt: Crede in Dominum Jesum; et salvus eris tu, et domus tua.

32 Et locuti sunt ei verbum Domini cum omnibus qui erant in domo ejus.

33 Et tollens eos in illa hora noctis, lavit plagas eorum, et baptizatus est ipse, et omnis domus ejus continuo.

34 Cumque perduxisset eos in domum suam, apposuit eis mensam, et lætus est cum omni domo sua, credens Deo.

35 Et cum dies factus esset, miserunt magistratus lictores, dicentes: Dimi te homines illos.

36 Nunciavit autem custos carceris verba hæc Paulo; Quia miserunt magistratus ut dimittamini; nunc igitur exeuntes, ite in pace.

37 Paulus autem dixit eis: Cæsos nos publice, indemnatos, homines Romanos, miserunt in carcerem, et nunc occulte nos ejiciunt? Non ita; sed veniant.

38 Et ipsi nos ejiciant. Nuntiaverunt autem magistratibus lictores verba hæc. Timueruntque audito quod Romani essent;

39 Et venientes deprecati sunt eos, et educentes rogabant ut egrederentur de urbe.

40 Exeuntes autem de carcere, introierunt ad Lydiam; et visis fratribus, consolati sunt eos, et profecti sunt.

CAPITULO XVII

Vae Paulo a Thessalonica e depois a Beréa. E' constantemente perseguido pelos judeus. Paulo em Athenas.

1 E tendo passado por Amphipolis e Apollonia, chegaram a Thessalonica, onde havia uma synagoga de judeus.

2 E Paulo entrou a elles, segundo o seu costu-

me e por tres sabbados disputou com elles sobre as Escripturas,

3 Declarando e mostrando que havia sido necessario que Christo padecesse e resurgisse dos mortos; e este, dizia, é o Jesus Christo que eu vos annuncio.

4 E alguns d'elles crêram e se aggregaram a Paulo e a Silas, como tambem uma grande multidão de proselytos e de gentios e não poucas mulheres de qualidade.



«Crê no Senhor Jesus, e serás salvo tu e a tua familia.» (Actos—cap. XVI, v. 31.)

1 Cum autem perambulassent Amphipolim et Apolloniam, venerant Thessaloniam, ubi erat synagoga Judæorum.

2 Secundum consuetudinem autem Paulus introivit ad eos, et per sabbata tria disserebat eis de Scripturis,

3 Adaperiens et insinuans quia Christum oportuit pati, et resurgere a mortuis; et quia hic est Jesus Christus, quem ego annuntio vobis.

4 Et quidam ex eis crediderunt, et adjuncti sunt Paulo et Silæ, et de colentibus gentilibusque multitudo magna, et mulieres nobiles non paucæ.

5 Porém os judeus levados do zelo e fazendo seus alguns da escoria do vulgo, maus homens, e com esta gente junta amotinaram a cidade; e bloqueando a casa de Jason, procuravam apresental-os ao povo.

6 E como os não tivessem achado, trouxeram por força a Jason e a alguns irmãos á presença dos magistrados da cidade, dizendo a gritos: Estes são pois os que amotinam a cidade e vieram a ella,

7 Aos quaes recolheu Jason, e elles todos são rebeldes aos decretos do Cesar, sustentando que ha outro rei que é JESUS.

8 E amotinaram ao povo e aos principaes da cidade ao ouvir estas cousas.

9 Mas depois que Jason e os outros deram caução, os deixaram ir.



Paulo no Areópago de Athenas.

«Aquell' Deus que vós adoraes sem o conhecer, esse é o que eu vos annuncio.» (Actos—cap. XVII, v. 23.)

5 Zelantes autem Judæi, assumentesque de vulgo viros quosdam malos, et turba facta, concitaverunt civitatem; et assistentes domni Jasonis, quærebant eos producere in populum.

6 Et cum non invenissent eos, tralebant Jasonem et quosdam fratres ad principes civitatis, clamantes: Quoniam hi, qui urbem concitant, et huc venerunt,

7 Quos suscepit Jason, et hi omnes contra decreta Cæsaris faciunt, regem alium dicentes esse, Jesum.

8 Concitaverunt autem plebem, et principes civitatis audientes hæc.

9 Et accepta satisfactione a Jasone et a ceteris, dimiserunt eos.

10 E os irmãos logo que chegou a noite, enviaram a Paulo e a Silas a Beréa. Os quaes tendo lá chegado, entraram na synagoga dos judeus.

11 Estes pois eram mais generosos do que aquelles que se acham em Thessalonica, os quaes receberam a palavra com ancioso desejo, indagando todos os dias nas Escripturas se estas cousas eram assim.

12 De sorte que foram muitos d'entre elles os que crêram, e dos gentios muitas mulheres nobres e não poucos homens.

13 Porém, como os judeus de Thessalonica soubessem que tambem em Beréa tinha sido prégada por Paulo a palavra de Deus, foram tambem lá commover e sublevar o povo.

14 E logo então os irmãos deram modo a que Paulo se retirasse e fosse para a parte do mar; porém Silas e Timotheo ficaram alli.

15 E os que acompanhavam a Paulo, o levaram até Athenas, e depois de haverem d'elle recebido ordem para dizerem a Silas e a Timotheo que muito á pressa viessem a elle, partiram logo.

16 E enquanto Paulo os esperava em Athenas, o seu espirito se sentia commovido em si mesmo, vendo a cidade toda entregue á idolatria.

17 Disputava portanto na synagoga com os judeus e proselytos e na praça todos os dias com aquelles que se achavam presentes.

18 E alguns philosophos epicureus e estoicos disputavam com elle, e uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é prégador de novos deuses; porque lhes annunciava a Jesus e a resurreição.

19 E depois de pegarem n'elle, o levaram ao Areópago, dizendo: Podemos nós saber que nova doutrina é essa que prégas?

20 Porque nos andas mettendo pelos ouvidos umas cousas todas novas para nós. Queremos pois saber que vem a ser isto.

21 (E todos os athenienses e os forasteiros alli

assistentes não se occupavam n'outra cousa, senão em ou dizer ou em ouvir alguma cousa de novo.)

22 Paulo, pois, posto em pé no meio do Areópago, disse; Varões athenienses, em tudo e por tudo vos vejo um pouco excessivos no culto da vossa religião.

23 Pois, indo passando e vendo os vossos simulacros, achei tambem um altar, em que se achava esta letra: AO DEUS DESCONHECIDO. Pois aquelle Deus que vós adoraes sem o conhecer, esse é de facto o que eu vos annuncio.

24 Deus que fez o mundo e tudo o que n'elle ha, sendo elle o Senhor do ceu e da terra, não habita em templos feitos pelos homens,

25 Nem é servido por mãos de homens, como se necessitasse d'alguma creatura, quando elle mesmo é o que dá a todos a vida e a respiração e todas as cousas;

26 E d'um só fez todo o genero humano, para que habitasse sobre toda a face da terra, assignando a ordem dos tempos e os limites da sua habitação,

27 Para que buscassem a Deus, se porventura o podessem tocar ou achar, ainda que não esteja longe de cada um de nós.

28 Porque n'elle mesmo vivemos e nos movemos e existimos, como ainda disseram alguns de vossos poetas: Porque d'elle tambem somos linhagem.

29 Sendo nós pois linhagem de Deus, não devemos pensar que a Divindade é semelhante ao ouro ou á prata ou á pedra lavrada por arte e industria de homem.

30 E Deus dissimulando por certo os tempos d'esta ignorancia, denuncia agora aos homens que todos em todo o logar façam penitencia.

31 Pelo motivo de que elle tem determinado um dia, em que ha de julgar o mundo, conforme a justiça, por aquelle varão que destinou para juiz, do que dá certeza a todos, resuscitando-o d'entre os mortos.

10 Fratres vero confestim per noctem dimiserunt Paulum et Silam in Beream. Qui cum venissent, in synagogam Judæorum introierunt.

11 Hi autem erant nobiliores eorum, qui sunt Thessalonicae, qui susceperunt verbum cum omni aviditate, quotidie scrutantes Scripturas, si hæc ita se haberent.

12 Et multi quidem crediderunt ex eis, et mulierum gentilium honestarum, et viri non pauci.

13 Cum autem cognovissent in Thessalonica Judæi, quia et Bereæ prædicatum est a Paulo verbum Dei, venerunt et illuc commoventes, et turbantes multitudinem.

14 Statimque tunc Paulum dimiserunt fratres, ut iret usque ad mare; Silas autem et Timotheus remanserunt ibi.

15 Qui autem deducebant Paulum, perduxerunt eum usque Athenas; et accepto mandato ab eo ad Silam et Timotheum, ut quam celeriter venirent ad illum, profecti sunt.

16 Paulus autem cum Athenis eos expectaret, incitabatur spiritus ejus in ipso, videns idololatriæ deditam civitatem.

17 Disputabat igitur in synagoga cum Judæis et colentibus, et in foro, per omnes dies, ad eos qui aderant.

18 Quidam autem epicurei, et stoici philosophi diserebant cum eo, et quidam dicebant: Quid vult seminiverbius hic dicere? Alii vero: Novorum demoniorum videtur annuntiator esse; quia Jesum et resurrectionem annuntiabat eis.

19 Et apprehensum eum ad Areopagum duxerunt, dicentes: Possumus scire quæ est hæc nova, quæ a te dicitur, doctrina?

20 Nova enim quædam infers auribus nostris; volumus ergo scire quidnam velint hæc esse.

21 (Athenienses autem omnes, et advenæ hospites, ad nihil aliud vacabant nisi aut dicere, aut audire aliquid novi.)

22 Stans autem Paulus in medio Areopagi, ait: Viri Athenienses, per omnia quasi superstitioniosiores vos video.

23 Præteriens enim, et videns simulacra vestra, inveni et aram, in qua scriptum erat: IGNOTO DEO. Quod ergo ignorantes colitis, hoc ego annuntio vobis.

24 Deus, qui fecit mundum et omnia quæ in eo sunt, hic cæli et terræ cum sit Dominus, non in manufactis templis habitat;

25 Nec manibus humanis colitur indigens aliquo, cum ipse det omnibus vitam, et inspirationem, et omnia.

26 Fecitque ex uno omne genus hominum inhabitare super universam faciem terræ, definiens statuta tempora, et terminos habitationis eorum.

27 Quærere Deum si forte attraherent eum, aut inveniant, quamvis non longe sit ab unoquoque nostrum.

28 In ipso enim vivimus, et movemur, et sumus; sicut et quidam vestrorum poetarum dixerunt: Ipsius enim et genus sumus.

29 Genus ergo cum simus Dei, non debemus æstimare auro, aut argento, aut lapidi, sculpturæ artis, et cogitationis hominis, Divinum esse simile.

30 Et tempora quidem hujus ignorantie despiciens Deus, nunc annuntiat hominibus ut omnes ubique penitentiam agant;

31 Eo quod statuit diem, in quo judicaturus est orbem in æquitate, in viro, in quo statuit, fidem præbens omnibus, suscitans eum a mortuis.

32 E quando ouviram a resurreição dos mortos, uns na verdade faziam zombaria e outros disseram: Outra vez te ouviremos sobre este assumpto.

33 Assim saiu Paulo do meio d'elles.

34 Todavia alguns varões aggregando-se a elle, abraçaram a fé; entre os quaes foi não só Dionysio Areopagita, mas também uma mulher, por nome Damaris e com elles outros.

CAPITULO XVIII

Paulo em Corintho encontra um companheiro de officio. Prêga aos gentios. E' accusado ante o proconsul. Visita varias cidades fortalecendo os discipulos. Apollo é instruido por Priscilla e Aquila.

1 Depois d'isto havendo saído Paulo de Athenas, chegou a Corintho;

2 E achando alli um judeu, por nome Aquila, natural do Ponto, que pouco antes havia chegado de Italia, e a Priscilla sua mulher (pelo motivo de que tinha mandado Claudio sair de Roma a todos os judeus) se uniu a elles.

3 E porquanto era do seu mesmo officio, estava com elles e trabalhava; (porque o officio d'elles era o de fazer tendas de campanha.)

4 E disputava todos os sabbados na synagoga, fazendo entrar nos seus discursos o nome do Senhor Jesus, e convencia aos judeus e aos gregos.

5 E quando vieram de Macedonia Silas e Timotheo, Paulo instava com a sua prêgação, dando testemunho aos judeus de que Jesus era o Christo.

6 Mas como elles contradissem, e blasphemassem, sacudindo elle os seus vestidos, lhes disse: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo; desde agora me vou para os gentios.

7 E saíndo d'alli, entrou em casa d'um chamado Tito Justo, temente a Deus, cuja casa visinhava com a synagoga.

8 E Crispo que era o principe da synagoga creu no Senhor com todos os da sua casa; e muitos dos corinthios, ouvindo-o, criam e eram baptizados.

9 Ora, de noite em visão disse o Senhor a Paulo: Não temas, mas falla e não te cales;

10 Porque eu sou contigo; e ninguém se chegará a ti para te fazer mal, porque tenho muito povo n'esta cidade.

11 E se deteve alli um anno e seis mezes, ensinando entre elles a palavra de Deus.

12 Mas sendo proconsul de Acaia Gallião, os judeus de commum accordo se levantaram contra Paulo e o levaram ao tribunal,

13 Dizendo: Este pois contra a lei persuade aos homens que sirvam a Deus.

14 E como Paulo começasse a abrir a sua bocca, disse Gallião aos judeus: Se isto fosse na realidade algum agravo ou enormissimo crime, eu vos ouviria, ó varões judeus, conforme o direito.

15 Mas se são questões de palavra e de nomes e da vossa lei, vêde-o vós lá, porque eu não quero ser juiz d'estas cousas.

16 E assim os mandou sair do tribunal.

17 Então elles todos lançando mão de Sósthene, cabeça da synagoga, lhe davam pancadas deante do tribunal, e a Gallião nada d'isto lhe dava cuidado.

18 Mas Paulo havendo permanecido alli ainda muitos dias, despedindo-se dos irmãos, navegou para a Syria, (e com elle Priscilla e Aquila) depois de se ter feito cortar o cabello em Cenchris, porque tinha voto.

19 E chegou a Epheso e os deixou alli. E tendo elle entrado na synagoga, disputava contra os judeus.

20 E rogando-lhe elles que ficasse alli mais tempo, não consentiu n'isso,

21 Mas despedindo-se d'elles e dizendo-lhes: Outra vez, querendo Deus, voltarei a vós, partiu de Epheso.

32 Cum audissent autem resurrectionem mortuorum, quidam quidem irridebant, quidam vero dixerunt: Audiemus te de hoc iterum.

33 Sic Paulus exivit de medio eorum.

34 Quidam vero viri adhaerentes ei, crediderunt, in quibus et Dionysius Areopagita, et mulier nomine Damaris, et alii cum eis.

1 Post hæc egressus ab Athenis, venit Corinthum,

2 Et inveniens quemdam Judæum nomine Aquilam, Ponticum genere, qui nuper venerat ab Italia, et Priscillam, uxorem ejus (eo quod præcepisset Claudius discedere omnes Judæos a Roma), accersit ad eos.

3 Et quia ejusdem erat artis, manebat apud eos, et operabatur (erant autem scenofactoriæ artis.)

4 Et disputabat in synagoga per omne sabbatum, interponens nomen Domini Jesu, suadebatque Judæis, et Græcis.

5 Cum venissent autem de Macedonia Silas et Timotheus, instabat verbo Paulus, testificans Judæis esse Christum Jesum.

6 Contradicientibus autem eis, et blasphemantibus, excutiens vestimenta sua, dixit ad eos: Sanguis vester super caput vestrum; mundus ego, ex hoc ad gentes vadam.

7 Et migrans inde, intravit in domum cujusdam, nomine Titi Justi, colentis Deum, cujus domus erat conjuncta synagogæ.

8 Crispus autem archisynagogus credidit Domino cum omni domo sua; et multi Corinthiorum audientes credebant, et baptizabantur.

9 Dixit autem Dominus nocte per visionem Paulo; Noli timere sed loquere, et ne taceas;

10 Propter quod ego sum tecum; et nemo apponetur tibi ut noceat te, quoniam populus est mihi multus in hac civitate.

11 Sedit autem ibi annum et sex menses, docens apud eos verbum Dei.

12 Gallione autem proconsule Achaïæ, insurrexerunt uno animo Judæi in Paulum, et adduxerunt eum ad tribunal.

13 Dicentes: Quia contra legem hic persuadet hominibus colere Deum.

14 Incipiente autem Paulo aperire os, dixit Gallio ad Judæos: Si quidem esset iniquum aliquid, aut facinus pessimum, o viri Judæi, recte vos sustinerem.

15 Si vero quæstiones sunt de verbo, et nominibus, et lege vestra, vos ipsi videritis; judex ego horum nolo esse.

16 Et minavit eos a tribunali.

17 Apprehendentes autem omnes Sosthenem, principem synagogæ, percutiebant eum ante tribunal; et nihil eorum Gallioni curæ erat.

18 Paulus vero cum adhuc sustinisset dies multos, fratribus valefaciens, navigavit in Syriam (et cum eo Priscilla et Aquila), qui sibi totonderat in Cenchris caput; habebat enim votum.

19 Devenitque Ephesum, et illos ibi reliquit. Ipse vero ingressus synagogam, disputabat cum Judæis.

20 Rogantibus autem eis ut ampliori tempore maneret, non consensit;

21 Sed valefaciens, et dicens: Iterum revertar ad vos, Deo volente, profectus est ab Epheso.

22 E descendo a Cesaréa, subiu a Jerusalem, e saúdou aquella egreja e logo passou a Antiochia.

23 E havendo estado alli por algum tempo, partiu, atravessando por sua ordem a terra de Galacia e a Phrygia, fortalecendo a todos os discipulos.

24 E veiu a Epheso um judeu, por nome Apollos, natural d'Alexandria, homem eloquente, mui versado nas Escripturas.

25 Este era instruido no caminho do Senhor; e fallava com fervor de espirito e ensinava com diligencia o que pertencia a Jesus, conhecendo sómente o baptismo de João.

26 Este pois começou a fallar com liberdade na synagoga. Quando Priscilla e Aquila o ouviram, o levaram consigo e lhe declararam mais particularmente o caminho do Senhor.

27 E querendo elle ir a Acaia, havendo-o animado a isso os irmãos, escreveram aos discipulos que o recebessem. Elle tendo alli chegado, foi de muito proveito para aquelles que haviam crido.

28 Porque com grande vehemencia convencia publicamente aos judeus, mostrando-lhes pelas Escripturas que Jesus era o Christo.

CAPITULO XIX

Paulo em Epheso. Desce o Espirito Sancto sobre os discipulos. Deus faz curas notaveis por mão de Paulo. Exorcistas judeus. Queima de livros de magica. Demetrio e seus companheiros sublevam os Ephesios contra Paulo. Os magistrados os aquietam.

1 E aconteceu que, estando Apollos em Corintho, Paulo, depois de haver atravessado as altas provincias da Asia, veiu a Epheso e achou alguns discipulos,

2 E lhes disse: Vós recebestes já o Espirito Sancto, quando abraçastes a fé? E elles lhe responderam: Antes nós nem sequer temos ainda ouvido se ha Espirito Sancto.

3 E elle lhes disse: Em que baptismo logo fostes

vós baptizados? Elles disseram: No baptismo de João.

4 Então disse Paulo: João baptizou ao povo com baptismo de penitencia, dizendo: Que cressem n'aquelle que havia de vir depois d'elle, isto é, em Jesus.

5 Ouvindo isto, foram baptizados em nome do Senhor Jesus.

6 E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veiu sobre elles o Espirito Sancto, e fallavam em diversas linguas e prophetizavam.

7 E eram por todos algumas doze pessoas.

8 Tendo pois entrado dentro na synagoga, fallou com liberdade por espaço de tres mezes, disputando e persuadindo-os ácerca do reino de Deus.

9 Mas como alguns se endurecessem e não cressem, desacreditando o caminho do Senhor deante da multidão, apartando-se d'elles, separou os discipulos, disputando todos os dias na escola de um certo tyranno.

10 E isto foi por dous annos, de tal maneira que todos os que moravam na Asia, ouviram a palavra do Senhor, judeus e gentios.

11 E Deus fazia milagres não quaesquer por mão de Paulo;

12 Chegando estes a tal extremo que até sendo applicados aos enfermos os lenços e aventaes que tinham tocado no corpo de Paulo, não só fugiam d'elles as doenças, mas tambem os espiritos malignos se retiravam.

13 Ora tambem alguns dos exorcistas judeus que andavam de terra em terra tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que se achavam possesdos dos malignos espiritos, dizendo: Eu vos conjuro por Jesus, a quem Paulo préga.

14 E os que faziam isto eram uns sete filhos de certo judeu, principe dos sacerdotes, chamado Sceva.

15 Mas o espirito maligno respondendo, lhes disse: Eu conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós quem sois?

22 Et descendens Cæsaream, ascendit, et salutavit Ecclesiam, et descendit Antiochiam;

23 Et, facto ibi aliquanto tempore, profectus est, perambulans ex ordine Galaticam regionem et Phrygiam, confirmans omnes discipulos.

24 Judæus autem quidam, Apollos nomine, Alexandrinus genere, vir eloquens, devenit Ephesum, potens in Scripturis.

25 Hic erat edoctus viam Domini; et fervens spiritu loquebatur, et docebat diligenter ea quæ sunt Jesu, sciens tantum baptismum Joannis.

26 Hic ergo cœpit fiducialiter agere in synagoga. Quem cum audissent Priscilla et Aquila, assumpserunt eum, et diligentius exposuerunt ei viam Domini.

27 Cum autem vellet ire Achaïam, exhortati fratres scripserunt discipulis ut susceperent eum. Qui cum venisset, contulit multum his qui crederant.

28 Vehementer enim Judæos revincebat publice, ostendens, per Scripturas, esse Christum Jesum.

1 Factum est autem, cum Apollos esset Corinthi, ut Paulus, peragratis superioribus partibus, veniret Ephesum, et inveniret quosdam discipulos,

2 Dixitque ad eos: Si Spiritum sanctum accepistis credentes? At illi dixerunt ad eum: Sed nã que si Spiritus sanctus est, audivimus.

3 Ille vero ait: In quo ergo baptizati estis? Qui dixerunt: In Joannis baptismo.

4 Dixit autem Paulus: Joannes baptizavit baptismum pœnitentiæ populum, dicens, in eum qui venturus esset post ipsum ut crederent, hoc est in Jesum.

5 His auditis, baptizati sunt in nomine Domini Jesu.

6 Et cum imposuisset illis manus Paulus, venit Spiritus sanctus super eos, et loquebantur linguis, et prophetabant.

7 Erant autem omnes viri fere duodecim.

8 Introgressus autem synagoga, cum fiducia loquebatur per tres menses, disputans et suadens de regno Dei.

9 Cum autem quidam indurarentur, et non crederent, maledicentes viam Domini coram multitudine, discedens ab eis, segregavit discipulos, quotidie disputans in schola Tyranni cujusdam.

10 Hoc autem factum est per biennium; ita ut omnes qui habitabant in Asia, audirent verbum Domini, Judæi atque gentiles.

11 Virtutesque non quaslibet faciebat Deus per manum Pauli;

12 Ita ut etiam super languidos deferrentur a corpore ejus sudaria et semicinctia, et recedebant ab eis languores, et spiritus nequam egrediebantur.

13 Tentaverunt autem quidam et de circumeuntibus Judæis exorcistis, invocare super eos qui habebant spiritus malos, nomen Domini Jesu, dicentes: Adjuro vos per Jesum quem Paulus predicat.

14 Erant autem quidam Judæi Scevæ, principis sacerdotum, septem filii, qui hoc faciebant.

15 Respondens autem spiritus nequam, dixit eis: Jesum novi et Paulum scio; vos autem qui estis?

16 E o homem, no qual estava um espirito malignissimo, saltando sobre elles e apoderando-se de ambos, prevaleceu contra elles, de tal maneira que nús e feridos fugiram d'aquella casa.

17 E este caso se fez notorio a todos os judeus e gentios que habitavam em Epheso; e caiu sobre todos elles grande temor, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

18 E muitos dos que haviam crido, vinham confessando e denunciando as suas obras.

19 Muitos tambem d'aquelles que tinham seguido as artes vãs, trouxeram juntos os seus livros, e os queimaram deante de todos; e calculando o seu valor, acharam que montava a cincoenta mil dinheiros.

20 D'este modo crescia muito e tomava novas forças a palavra de Deus.

21 E concluidas estas cousas, propoz Paulo por instincto do Espirito Sancto ir a Jerusalem, depois de atravessar a Macedonia e a Acaia, dizendo: Porque, depois que eu estiver alli, é necessario que tambem eu veja Roma.

22 E enviando a Macedonia dous dos que lhe ministravam, Timotheo e Erasto, ainda elle mesmo se demorou algum tempo na Asia.

23 Mas n'este tempo se excitou um não mui pequeno tumulto a respeito do caminho do Senhor.

24 Porque um ourives da prata, por nome Demetrio, que fazia de prata uns nichos de Diana, dava não pouco que ganhar aos artifices;

25 Aos quaes convocando elle e a outros que trabalhavam em semelhantes obras, disse: Varões, vós sabeis que o nosso ganho nos resulta d'este artificio;

26 E estaes vendo e ouvindo que não só em Epheso, mas em quasi toda a Asia este Paulo com as suas persuasões aparta do nosso culto muitas gentes, dizendo: Que não são deuses os que são feitos por mãos de homens.

27 Pelo que não sómente correrá perigo de que esta nossa profissão venha a ficar em descredito, senão que tambem o templo da grande Diana será tido em nada e até começará a cair por terra a magestade d'aquella, a quem toda a Asia e o mundo adora.

16 Et insiliens in eos homo in quo erat demonium pessimum et dominatus amborum, invaluit contra eos, ita ut nudi et vulnerati effugerint de domo illa.

17 Hoc autem notum factum est omnibus Judæis atque gentilibus qui habitabant Ephesi, et cecidit timor super omnes illos; et magnificabatur nomen Domini Jesu.

18 Multique credentium veniebant, confitentes et annuntiantes actus suos.

19 Multi autem ex eis qui fuerant curiosa sectati, contulerunt libros, et combusserunt coram omnibus; et computatis pretiis illorum, invenerunt pecuniam denariorum quinquaginta milium.

20 Ita fortiter crescebat verbum Dei, et confirmabatur.

21 His autem expletis, proposuit Paulus in Spiritu, transita Macedonia et Achaia, ire Ierosolymam, dicens: Quoniam postquam fuero ibi, oportet me et Romam videre.

22 Mittens autem in Macedoniam duos ex ministrantibus sibi, Timotheum et Erastum, ipse remansit ad tempus in Asia.

23 Facta est autem illo tempore turbatio non minima de via Domini.

24 Demetrius enim quidam nomine, argentarius, faciens ades argenteas, Dianæ, præstabat artificibus non modicum quæstum.

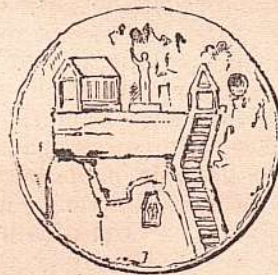
25 Quos convocans, et eos qui hujusmodi erant opifices, dixit: Viri, scitis quia de hoc artificio est nobis acquisitio;

28 Ouvindo isto, se encheram de ira e levantaram um grito, dizendo: Viva a grande Diana dos ephesios.

29 E se encheu toda a cidade de confusão, e todos á uma arremetteram ao theatro, arrebatando a Gaio e a Aristarco macedonios, companheiros de Paulo.

30 E querendo Paulo apresentar-se ao povo, os discipulos o não deixaram.

31 E alguns até dos principaes da Asia que eram seus amigos, lhe enviaram a rogar que não se apresentasse no theatro;



Æ



Moedas de Philippos no Museu Britanico.

32 E outros levantavam outro grito. Porquanto aquella concorrencia de povo estava alli confusa; e os mais d'elles não sabiam o porque se haviam juntado.

33 E tiraram a Alexandre d'entre aquella turba, levando-o a empurrões os judeus. E Alexandre, pedindo silencio com a mão, queria dar satisfação ao povo.

34 Quando conheceram que elle era judeu, todos a uma voz gritaram pelo espaço de quasi duas horas: Viva a grande Diana dos ephesios.

26 Et videtis, et auditis, quia non solum Ephesi, sed pene totius Asiæ, Paulus hic suadens, avertit multam turbam, dicens: Quoniam non sunt dii, qui manibus fiunt.

27 Non solum autem hæc periclitabitur nobis pars in sedargutionem venire, sed et magnæ Dianæ templum in nihilum reputabitur, sed et destrui incipiet majestas ejus, quam tota Asia, et orbis colit.

28 His auditis, repleti sunt ira, et exclamaverunt dicentes: Magna Diana Ephesiorum!

29 Et impleta est civitas confusione; et impetum fecerunt uno animo in theatrum, rapto Gaio et Aristarcho, Macedonibus, comitibus Pauli.

30 Paulo autem volente intrare in populum, non permiserunt discipuli.

31 Quidam autem et de Asiæ principibus, qui erant amici ejus, miserunt ad eum rogantes ne se daret in theatrum.

32 Alii autem aliud clamabant; erat enim ecclesia confusa, et plures nesciebant qua ex causa convenissent.

33 De turba autem detraxerunt Alexandrum, propellentibus eum Judæis; Alexander autem manu silentio postulato, volebat reddere rationem populo.

34 Quem ut cognoverunt Judæum esse, vox facta una est omnium, quasi per horas duas clamantium: Magna Diana Ephesiorum!

35 Então o escrivão, tendo apaziguado a gente, disse: Varões de Epheso, quem ha pois d'entre todos os homens que não saiba que a cidade de Epheso é honradora da grande Diana e filha de Jupiter?

36 E porquanto isto se não pôde contradizer, convém que vos socegueis e que nada façaes inconsideradamente.

37 Porque estes homens que vós fizestes vir aqui, nem são sacrilegos, nem são blasphemadores da vossa deusa.

38 Mas se Demetrio e os officiaes que estão com elle, teem alguma queixa contra algum, audiencias publicas se dão e proconsules ha, accusem-se uns a outros.

39 E se pretendeis alguma cousa sobre outros negocios, em legitimo ajuntamento se poderá despachar.

40 Porque até corremos risco de sermos arguidos pela sedição de hoje, não havendo nenhuma causa (de que possamos dar razão) d'este concurso. E havendo dito isto, despediu o congresso.

CAPITULO XX

Paulo em Tróade, parte o pão em communhão com os discipulos. Eutyco que tinha caído morto é resurgido. De Melito Paulo chama os anciãos da egreja de Epheso, a quem encomenda o rebanho de Deus. Despede-se d'elles.

1 E depois que cessou o tumulto, chamando Paulo aos discipulos e fazendo-lhes uma exhortação, se despediu d'elles e se pôz a caminho para ir a Macedonia.

2 E depois de haver andado aquellas terras e de os ter exhortado alli com muitas palavras, veio á Grecia;

3 Onde havendo estado tres mezes, lhe foram armadas ciladas pelos judeus, estando elle para nave-

35 Et cum sedasset scriba turbas, dixit: Viri Ephesii, quis enim est hominum, qui nesciat Ephesiorum civitatem cultricem esse magnæ Dianæ, Jovisque prolis?

36 Cum ergo his contradici non possit, oportet vos sedatos esse, et nihil temere agere.

37 Adduxistis enim homines istos, neque sacrilegos, neque blasphemantes deam vestram.

38 Quod si Demetrius, et qui cum eo sunt artifices, habent adversus aliquem causam, conventus forenses aguntur; et proconsules sunt, accusent invicem.

39 Si quid autem alterius rei queritis, in legitima ecclesia poterit absolvi.

40 Nam et periclitamur argui seditionis hodiernæ, cum nullus obnoxius sit (de quo possimus reddere rationem) concursus istius. Et cum hæc dixisset, dimisit ecclesiam.

1 Postquam autem cessavit tumultus, vocatis Paulus discipulis, et exhortatus eos, valedixit, et profectus est ut iret in Macedoniam.

2 Cum autem perambulasset partes illas, et exhortatus eos fuisset multo sermone, venit ad Græciam;

3 Ubi cum fecisset menses tres, factæ sunt illi insidiæ a Judæis navigaturo in Syriam, habuitque consilium ut reverteretur per Macedoniam.

4 Comitatus est autem eum Sopater Pyrrhi Beroensis, Thessalonicensium vero Aristarchus et Secundus, et Gaius Derbeus, et Timotheus; Asiani vero Tychicus et Trophimus.

gar para a Syria; e assim tomou a resolução de voltar por Macedonia.

4 E acompanhou-o Sopatro de Beréa, filho de Pyrrho e dos de Thessalonica Aristarco e Secundo e Gaio de Derbe e Timotheo e dos de Asia Tyquico e Trofimo.

5 Estes, tendo partido adeante, nos esperaram em Tróade;

6 E nós depois dos dias dos Asmos nos fizemos á véla desde Philippos, e fomos em cinco dias ter com elles a Tróade, onde nos detivemos sete.

7 Ora no primeiro dia da semana, tendo-nos nós juntado os discipulos a partir o pão, Paulo que havia de fazer jornada ao dia seguinte, disputava com elles e foi alargando o discurso até á meia noite.

8 E havia muitas lampadas no cenaculo, onde estavamos congregados.

9 E um mancebo, por nome Eutyco, que estava sentado sobre uma janella, como fosse tomado d'um profundo somno, enquanto Paulo ia prolongando o seu discurso, vencido já do somno, caiu abaixo desde o terceiro andar da casa e foi levantado morto.

10 Para soccorrer o qual havendo Paulo descido, se recostou sobre elle; e tendo-o abraçado, disse: Não vos perturbeis, porque a sua alma n'elle está.

11 E subindo e partindo o pão e comendo, ainda lhes fallou largamente, até que foi de dia, depois d'isto partiu.

12 E levaram vivo ao mancebo, de que receberam não mui pequena consolação.

13 Nós porém mettendo-nos n'um navio, navegamos até Asson, para recebermos alli a Paulo; pois assim o havia elle disposto, devendo fazer a viagem por terra.

14 E tendo-se juntado connosco em Asson, depois de o tomarmos, fomos a Mitylene.

15 E continuando d'alli a nossa derrota, chegamos ao seguinte dia bem defronte de Quio, e no outro aportamos em Samos, e no seguinte chegamos a Mileto;

5 Hi cum præcessissent, sustinuerunt nos Troade.

6 Nos vero navigavimus, post dies Azymorum, a Philippis, et venimus ad eos Troadem in diebus quinque, ubi demorati sumus diebus septem.

7 Una autem sabbati, cum convenissemus ad frangendum panem, Paulus disputabat cum eis, profecturus in crastinum, protraxitque sermonem usque in mediam noctem.

8 Erant autem lampades copiosæ in coenaculo ubi eramus congregati.

9 Sedens autem quidam adolescens, nomine Eutychus, super fenestram, cum mergeretur somno gravi, disputante diu Paulo, dum tus somno cecidit de tertio coenaculo deorsum, et sublatus est mortuus.

10 Ad quem cum descendisset Paulus, incubuit super eum; et complexus, dixit: Nolite turbari, anima enim ipsius in ipso est.

11 Ascendens autem, frangensque panem, et gustans, satisque allocutus usque in lucem, sic profectus est.

12 Adduxerunt autem puerum viventem, et consolati sunt non minime.

13 Nos autem ascendentes navem, navigavimus in Asson, inde suscepturi Paulum; sic enim disposuerat ipse per terram iter facturus.

14 Cum autem convenisset nos in Asson, assumpto eo, venimus Mitylenem.

15 Et inde navigantes, sequenti die venimus contra Chium; et alia applicuimus Samum, et sequenti die venimus Miletum.

16 Porque Paulo havia determinado passar adiante de Epheso, por se não demorar na Asia. Apresava-se pois, se possível lhe fosse, por celebrar em Jerusalem o dia de Pentecoste.

17 E enviando desde Mileto a Epheso, chamou aos anciãos da igreja.

18 Os quaes depois de virem ter com elle, e estando todos juntos, lhes disse: Vós sabeis desde o primeiro dia que entrei na Asia, de que modo me tenho portado comvosco por todo esse tempo.

19 Servindo ao Senhor com toda a humildade e com lagrimas e com tentações que me aconteceram por via das emboscadas dos judeus;

20 Como não tenho occultado cousa alguma das que vos podiam ser uteis, para que vol-as deixasse de annunciar e vos ensinasse publicamente e dentro em vossas casas,

21 Prégando aos judeus e aos gentios a penitencia para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Christo.

22 E agora eis-aqui que estou eu liado pelo espirito vou para Jerusalem, não sabendo as cousas que alli me hão de acontecer;

23 Senão o que o Espirito Sancto me assegura por todas as cidades, dizendo: que me esperam em Jerusalem prisões e tribulações.

24 Porém eu nada d'isto temo; nem faço a minha propria vida mais preciosa que a mim mesmo, comtanto que acabe a minha carreira e o ministerio da palavra que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus.

25 E agora eis-aqui estou eu que já sei que não tornareis mais a vêr a minha face todos vós, por entre os quaes passei prégando o reino de Deus.

26 Portanto eu vos pretesto n'este dia que estou limpo do sangue de todos.

27 Porque não tenho buscado subterfugio, para vos deixar de annunciar toda a disposição de Deus.

28 Attendei por vós e por todo o rebanho, sobre que o Espirito Sancto vos constituiu bispos, para governardes a igreja de Deus que elle adquiriu pelo seu proprio sangue.

29 Porque eu sei que depois da minha despedida, hão de entrar a vós certos lobos arrebatadores que não hão de perdoar ao rebanho.

30 E que d'entre vós mesmos hão de sair homens que hão de publicar doutrinas perversas com o intento de levarem após si muitos discipulos.

31 Por cuja causa vigiae, lembrando-vos: que por tres annos não cessei de noite e de dia de admoestar com lagrimas a cada um de vós.

32 E agora eu vos encomendo a Deus e á palavra da sua graça, áquelle que é poderoso para edificar e dar-vos herança entre todos os que são sanctificados.

33 Não cubicei prata, nem ouro, nem vestido de nenhum, como

34 Vós mesmos sabeis; porque estas mãos me serviram para as cousas que me eram necessarias a mim e áquelles que estão commigo.

35 Em tudo vos tenho mostrado que trabalhando todos d'esta maneira, convém receber os enfermos e lembrar d'aquellas palavras do Senhor Jesus, porquanto elle mesmo disse: Cousa mais bemaventurada é dar, que receber.

36 E havendo dito isto, depois de pôr em terra os seus joelhos, orou com todos elles.

37 E entre todos se levantou um grande pranto; e lançando-se sobre o pescoço de Paulo, o beijavam,

38 Afflictos em grande maneira, pela palavra que havia dito que não tornariam a ver mais a sua face. E elles o conduziram a bordo.

16 Proposuerat enim Paulus transnavigare Ephesum, ne qua mora illi fieret in Asia, festinabat enim, si possibile sibi esset, ut diem Pentecostes faceret Jerosolymis.

17 A Mileto autem mittens Ephesum, vocavit majores natu Ecclesiae;

18 Qui cum venissent ad eum, et simul essent, dixit eis: Vos scitis a prima die qua ingressus sum in Asiam, qualiter vobiscum per omne tempus fuerim;

19 Serviens Domino cum omni humilitate, et lacrymis, et tentationibus quæ mihi acciderunt ex insidiis Judæorum;

20 Quomodo nihil subtraxerim utilium, quominus annuntiarem vobis, et docerem vos publice, et per domos,

21 Testificans Judæis atque gentilibus in Deum poenitentiam, et fidem in Dominum nostrum Jesum Christum.

22 Et nunc ecce alligatus ego Spiritu, vado in Jerusalem, quæ in ea ventura sint mihi ignorans;

23 Nisi quod Spiritus sanctus per omnes civitates mihi protestatur, dicens: Quoniam vincula et tribulationes Jerosolymis me manent.

24 Sed nihil horum vereor, nec facio animam meam pretiosior meam quam me, dummodo consummem cursum meum, et ministerium verbi, quod accepi a Domino Jesu, testificari Evangelium gratiæ Dei.

25 Et nunc ecce ego scio quia amplius non videbitis faciem meam, vos omnes per quos transivi prædicans regnum Dei.

26 Quapropter contestor vos hodierna die, quia mundus sum a sanguine omnium.

27 Non enim subterfugi, quominus annuntiarem omne consilium Dei vobis.

28 Attendite vobis, et universo gregi in quo vos Spiritus sanctus posuit episcopos, regere Ecclesiam Dei, quam acquisivit sanguine suo.

29 Ego scio quoniam intrabunt post discessionem meam lupi rapaces in vos, non parcentes gregi;

30 Et ex vobis ipsis exsurgent viri loquentes perversa, ut abducant discipulos post se.

31 Propter quod vigilate, memoria retinentes quoniam per triennium nocte et die non cessavi, cum lacrymis monens unumquemque vestrum.

32 Et nunc commendo vos Deo, et verbo gratiæ ipsius, qui potens est ædificare, et dare hereditatem in sanctificationis omnibus.

33 Argentum, et aurum, aut vestem nullius concupiui, sicut

34 Ipsi scitis, quoniam ad ea quæ mihi opus erant, et his qui mecum sunt, ministraverunt manus istæ.

35 Omnia ostendi vobis, quoniam sic laborantes, oportet suscipere infirmos, ac meminisse verbi Domini Jesu, quoniam ipse dixit: Beatius est magis dare quam accipere.

36 Et cum hæc dixisset, positis genibus suis, oravit cum omnibus illis.

37 Magnus autem fletus factus est omnium; et procumbentes super collum Pauli, osculabantur eum,

38 Dolentes maxime in verbo quod dixerat, quoniam amplius faciem ejus non essent visuri. Et deducebant eum ad navem.

CAPITULO XXI

Viagens de Paulo. A prophesia de Agabo. Paulo em Jerusalem é preso pelos judeus, e o tribuno romano lh'o tira das suas mãos.

1 E tendo-nos feito á véla, depois que nos separamos d'elles, fomos em direitura a Cóos, e no dia seguinte a Rhodes e d'alli a Pátara.

2 E como tivessemos achado um navio que passava á Phenicia, entrando n'elle, nos fizemos á véla.

3 E depois de estarmos á vista de Chypre, deixando-a á esquerda, continuamos a nossa derrota para as partes da Syria, e chegamos a Tyro, porque ali se devia descarregar o navio.

4 E como achassemos discipulos, nos detivemos alli sete dias; os quaes inspirados pelo Espirito Sancto diziam a Paulo que não subisse a Jerusalem.

5 E passados estes dias, tendo partido d'alli, iamos nosso caminho, acompanhando-nos todos com suas mulheres e com seus filhos até fóra da cidade; e postos de joelhos na praia, fizemos a nossa oração.

6 E tendo-nos despedido uns dos outros, nos embarcamos, e elles voltaram para suas casas.

7 Nós, porém, concluida a nossa navegação, de Tyro passamos a Ptolemaida; e havendo saudado aos irmãos, nos detivemos um dia com elles.

8 E no dia seguinte, havendo partido d'alli, chegamos a Cesaréa. E entrando em casa de Philippe o Evangelista que era um dos sete, ficamos com elle.

9 E tinha elle quatro filhas virgens que prophetavam.

10 E como nos detivessemos alli por alguns dias, chegou da Judéa um propheta, por nome Agabo.

11 Este tendo vindo a nós, tomou a cinta de Paulo; e atando-se os pés e as mãos, disse: Isto diz o Espirito Sancto: Assim atarão os judeus em Jerusalem ao varão, cuja é esta cinta e o entregarão nas mãos dos gentios.

1 Cum autem factum esset ut navigaremus abstracti ab eis, recto cursu venimus Cœum, et sequenti die Rhodum, et inde Pataram;

2 Et cum invenissemus navem transfretantem in Phœnicen, ascendentes navigavimus.

3 Cum apparuissemus autem Cypro, relinquentes eam ad sinistram, navigavimus in Syriam, et venimus Tyrum, ibi enim navis expositura erat onus.

4 Inventis autem discipulis, mansimus ibi diebus septem; qui Paulo dicebant per Spiritum ne ascenderet Jerosolymam.

5 Et expletis diebus, profecti ibamus. deducenibus nos omnibus cum uxoribus et filiis usque foras civitatem; et positis genibus in littore, oravimus.

6 Et cum valescissimus invicem, ascendimus navem; illi autem redierunt in sua.

7 Nos vero, navigatione expleta a Tyro, descendimus Ptolemaidam. Et salutatis fratribus, mansimus die una apud illos.

8 Alia autem die profecti, venimus Cæsaream; et intrantes domum Philippi evangelistæ, qui erat unus de septem, mansimus apud eum.

9 Huic autem erant quatuor filiae virgines prophetantes.

10 Et cum moraremur per dies aliquot, supervenit quidam a Judæa propheta, nomine Agabus.

11 Is cum venisset ad nos, tulit zonam Pauli; et alligans sibi pedes et manus, dixit: Hæc dicit Spiritus sanctus: Virum cujus est zona hæc, sic alligabunt in Jerusalem Judæi, et tradent in manus gentium,

12 Quando ouvimos isto, nós e os que eram d'aquelle logar, lhe rogamos que não fosse a Jerusalem.

13 Então Paulo a resposta que deu foi, dizendo: Que fazeis chorando e affligindo-me o coração? Porque eu estou aparelhado não só para ser atado, mas até para morrer em Jerusalem pelo nome do Senhor Jesus.

14 E vendo que o não podíamos persuadir, não o importunamos mais, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor.

15 E depois d'estes dias, tendo-nos prevenido, subimos a Jerusalem.

16 E alguns dos discipulos vieram tambem conosco desde Cesaréa, os quaes levavam comsigo a um Mnason de Chypre, discipulo antigo, para nos hospedarmos em sua casa.

17 E chegados que fomos a Jerusalem, os irmãos nos receberam de boa vontade.

18 E no seguinte dia foi Paulo em nossa companhia a casa de Thiago, onde se tinham congregado todos os anciãos.

19 Havendo-os saudado, lhes contou uma por uma todas as cousas que Deus tinha obrado entre os gentios por seu ministerio.

20 Elles porém depois que o ouviram, engrandeceram a Deus e lhe disseram: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus são os que teem crido, e todos são zeladores da lei.

21 E téem ouvido dizer de ti que ensinas aos judeus que estão entre os gentios, que deixem a Moysés; dizendo que elles não devem circumcidar a seus filhos, nem andar segundo o seu rito.

22 Pois que se ha de fazer? certamente é necessario que a multidão se junte, porque ouvirão que tu és chegado.

23 Faze pois o que te vamos a dizer: Temos aqui quatro varões que teem voto sobre si.

12 Quod cum audissemus, rogabamus nos, et qui loci illius erant, ne ascenderet Jerosolymam.

13 Tunc respondit Paulus, et dixit: Quid facitis fluentes, et affligentes cor meum? Ego enim non solum alligari, sed et mori in Jerusalem paratus sum, propter nomen Domini Jesu.

14 Et cum ei suadere non possemus, quievimus, dicentes: Domini voluntas fiat!

15 Post dies autem istos præparati, ascendebamus in Jerusalem.

16 Venerunt autem et ex discipulis a Cæsarea nobiscum, adducen-tes secum apud quem hospitaremur, Mnasonem quemdam Cyprum, antiquum discipulum.

17 Et cum venissemus Jerosolymam, libenter exceperunt nos fratres.

18 Sequenti autem die introibat Paulus nobiscum ad Jacobum, omnesque collecti sunt seniores.

19 Quos cum salutasset, narrabat per singula, quæ Deus fecisset in gentibus per ministerium ipsius.

20 At illi cum audissent, magnificabant Deum, dixeruntque ei: Vides frater, quot millia sunt in Judæis, qui crediderunt; et omnes æmulatores sunt legis.

21 Audierunt autem de te quia discessionem doceas a Moyse, eorum qui per gentes sunt Judæorum, dicens non debere eos circumcidere filios suos, neque secundum consuetudinem ingredi.

22 Quid ergo est? Utique oportet convenire multitudinem; audient enim te supervenisse.

23 Hoc ergo fac quod tibi dicimus: Sunt nobis viri quatuor votum habentes super se.

24 Depois de haveres tomado estes contigo, sanctifica-te com elles; e faze-lhes os gastos da cerimonia, para que rapem as cabeças; e saberão todos que é falso quanto de ti ouviram e que pelo contrario segues o teu caminho, guardando a lei.

25 E ácerca d'aquelles que creram d'entre gentios, nós temos escripto, ordenando que se abstenham do que fôr sacrificado aos idolos e de sangue e de suffocado e da fornicção.

26 Então Paulo, depois de tomar consigo aquelles varões, purificado com elles no seguinte dia entrou no templo, fazendo saber o cumprimento dos dias da purificação, até que se fizesse a offerenda por cada um d'elles.

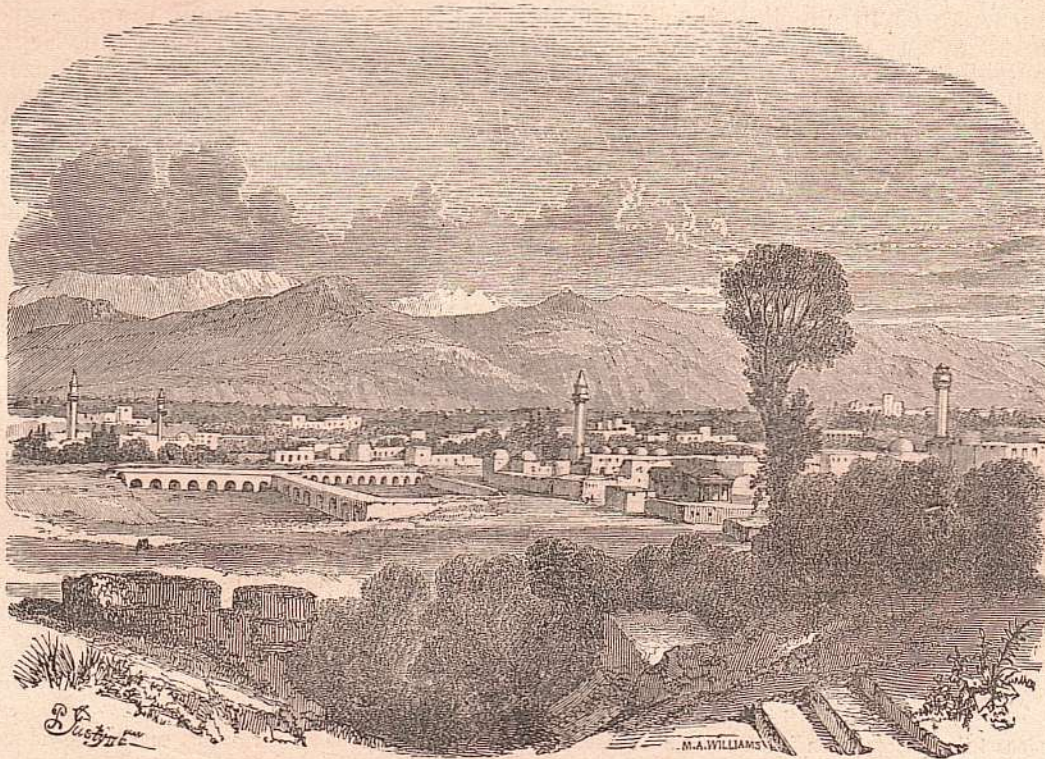
27 Mas quando estavam a findar os sete dias,

28 Varões de Israel, soccorro; este é aquelle homem que por todas as partes ensina a todos contra o povo e contra a lei e contra este lugar, até de mais a mais metteu os gentios no templo e profanou este sancto lugar.

29 Porque tinham visto andar com elle pela cidade a Trofimo de Epheso, creram que Paulo o havia introduzido no templo.

30 E se commoveu toda a cidade, e se juntou um grande concurso do povo. E lançando mão de Paulo, o arrastaram para fóra do templo; e logo foram fechadas as portas.

31 E procurando elles matal-o, chegou aos ouvidos do tribuno da cohorte: Que toda Jerusalem estava amotinada.



Vista da cidade moderna de Tersos, antiga Tarso. (Actos—cap. XXII, v. 3.)

aquelles judeus que se achavam alli da Asia, tendo-o visto no templo, amotinaram todo o povo, e lhe lançaram as mãos, gritando:

24 His assumptis, sanctifica te cum illis; et impende in illis ut radant capita; et scient omnes quia quæ de te audierunt falsa sunt, sed ambulas et ipse custodiens legem.

25 De his autem qui crediderunt ex gentibus, nos scripsimus, judicantes ut abstineant se ab idolis, immolato, et sanguine, et suffocato, et fornicatione.

26 Tunc Paulus, assumptis viris, postera die purificatus cum illis intravit in templum, annuntians expletionem dierum purificationis, donec offerretur pro unoquoque eorum oblatio.

27 Dum autem septem dies consummarentur, hi qui de Asia erant Judæi, cum vidissent eum in templo, concitaverunt omnem populum, et injecerunt ei manus, clamantes:

32 Elle havendo logo tomado soldados e centuriões, correu a elles. Os quaes tendo visto ao tribuno e aos soldados, cessaram de ferir a Paulo.

28 Viri Israelitæ, adjuvate! hic est homo qui adversus populum, et legem, et locum hunc, omnes ubique docens, insuper et gentiles induxit in templum, et violavit sanctum locum istum.

29 Viderant enim Trophimum, Ephesium, in civitate cum ipso, quem æstimaverunt quoniam in templum introduxisset Paulus.

30 Commotaque est civitas tota, et facta est concursio populi. Et apprehendentes Paulum, trahebant eum extra templum, et statim clausæ sunt januæ.

31 Quærentibus autem eum occidere, nuntiatum est tribuno cohortis: Quia tota confunditur Jerusalem.

32 Qui statim assumptis militibus et centurionibus, decurrit ad illos, qui cum vidissent tribunum et milites, cessaverunt percutere Paulum.

33 Então chegando-se o tribuno, lançou mão d'elle e o mandou atar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que havia feito.

34 Mas n'esta confusão de gente, uns gritavam d'uma sorte, outros d'outra. E como por causa do tumulto não podia vir no conhecimento de cousa alguma ao certo, mandou que o levassem á cidadella.

35 E quando Paulo chegou ás escadas, foi necessario tomarem-o os soldados, de grande que era a violencia do povo.

36 Porque era grande a alluviação que o seguia, dizendo a gritos: Mata-o.

37 E quando começavam já a metter a Paulo na cidadella, disse ao tribuno: Desejára saber se me é permittido dizer-te duas palavras? O qual lhe respondeu: Sabes o grego?

38 Porventura não és tu aquelle egypcio que os dias passados levantaste um tumulto e conduziste ao deserto quatro mil homens assassinos?

39 E Paulo lhe disse: Eu na verdade sou homem judeu natural de Tarso na Cilicia, cidadão d'esta não desconhecida cidade. Mas rogo-te que me permittas fallar ao povo.

40 E quando lh'o permittiu o tribuno, pondo-se Paulo em pé sobre os degraus, fez signal ao povo com a mão, e tendo ficado todos n'um grande silencio, fallou então em lingua hebraica, dizendo:

CAPITULO XXII

Falla de Paulo contando a sua conversão e a sua missão aos gentios. Gritam os judeus. O tribuno manda-o acoutar, porém Paulo declarando-se cidadão romano é desliado.

1 Varões irmãos e padres, ouvi a razão que presentemente vos dou de mim.

2 E quando ouviram que lhes fallava em lingua hebraica, o escutaram com maior silencio.

3 E disse: Eu pelo que toca á minha pessoa, sou

33 Tunc accedens tribunus apprehendit eum, et iussit eum alligari catenis duabus, et interrogabat quis esset, et quid fecisset.

34 Alii autem aliud clamabant in turba. Et cum non posset certum cognoscere præ tumultu, iussit duci eum in castra.

35 Et cum venisset ad gradus, contigit ut portaretur a militibus propter vim populi.

36 Sequebatur enim multitudo populi, clamans: Tolle eum!

37 Et cum cœpisset induci in castra Paulus, dicit tribuno: Si licet mihi loqui aliquid ad te? Qui dixit: Græce nosti?

38 Nonne tu es Ægyptius qui ante hos dies tumultum concitasti, et eduxisti in desertum quatuor millia virorum sicariorum?

39 Et dixit ad eum Paulus: Ego homo sum quidem Judæus a Tarso Ciliciæ, non ignotæ civitatis municeps. Rogo autem te, permitte mihi loqui ad populum.

40 Et cum ille permisisset, Paulus stans in gradibus, annuit manu ad plebem, et magno silentio facto, allocutus est lingua hebræa, dicens:

1 Viri fratres et patres, audite quam ad vos nunc eddo rationem.

2 Cum audissent autem quia hebræa lingua loqueretur ad illos, magis præstiterunt silentium.

3 Et dicit: Ego sum vir Judæus, natus in Tarso Ciliciæ, nutritus autem in ista civitate, secus pedes Gamaliel, eruditus juxta veritatem paternæ legis, æmulator legis, sicut et vos omnes estis homines;

judeu que nasci em Tarso de Cilicia e me criei n'esta cidade, instruido aos pés de Gamaliel, conforme a verdade da lei de nossos paes, zelador da lei, assim como todos vós tambem o sois no dia de hoje;

4 Eu o que persegui este caminho até á morte, prendendo e mettendo em carceres a homens e mulheres,

5 Como o principe dos sacerdotes e todos os anciãos me são testemunhas, dos quaes havendo tambem recebido cartas para os irmãos, ia a Damasco, com o fim de os trazer d'alli presos a Jerusalem, para que fossem castigados.

6 Mas aconteceu que indo eu no caminho e achando-me já perto de Damasco á hora do meio-dia, de repente me cercou uma grande luz do ceu;

7 E caindo por terra, ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

8 E eu respondi: Quem és tu, Senhor? E o que fallava, me disse: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que estavam commigo, viram sim a luz, mas não ouviram a voz d'aquelle que fallava commigo.

10 Então disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor me respondeu: Levanta-te, vae a Damasco; e lá se te dirá tudo o que deves fazer.

11 E como eu ficasse cego pelo intenso clarão d'aquella luz, tendo sido pelos que me acompanhavam levado pela mão, cheguei a Damasco.

12 E um certo Ananias, varão segundo a lei, que tinha o testemunho de todos os judeus que alli assistiam,

13 Vindo ter commigo e pondo-se-me deante, me disse: Saulo irmão, recebe a vista. E eu no mesmo ponto o vi a elle.

14 E elle me disse: O Deus de nossos padres te destinou, para que conhecesses a sua vontade, e visses ao justo e ouvisses a voz da sua bocca;

15 Porque tu serás sua testemunha deante de todos os homens das cousas que tens visto e ouvido.

4 Qui hanc viam persecutus sum usque ad mortem, alligans et tradens in custodias viros ac mulieres.

5 Sicut princeps sacerdotum mihi testimonium reddit, et omnes majores natu, a quibus et epistolas accipiens, ad fratres Damascum pergebam, ut adducerem inde victos in Jerusalem, ut punirentur.

6 Factum est autem, eunte me, et appropinquante Damasco media die, subito de caelo circumfulsit me lux copiosa;

7 Et decidens in terram, audivi vocem dicentem mihi: Saule, Saule, quid me persequeris?

8 Ego autem respondi: Quis es, Domine? Dixitque ad me: Ego sum Jesus Nazarenus, quem tu persequeris.

9 Et qui mecum erant, lumen quidem viderunt, vocem autem non audierunt ejus qui loquebatur mecum.

10 Et dixi: Quid faciam, Domine? Dominus autem dixit ad me: Surgens vade Damascum; et ibi tibi dicetur de omnibus quæ te oporteat facere.

11 Et cum non viderem præ claritate luminis illius, ad manum deductus a comitibus, veni Damascum.

12 Ananias autem quidam, vir secundum legem, testimonium habens ab omnibus cohabitantibus Judæis,

13 Veniens ad me, et adstans, dixit mihi: Saule frater, respice. Et ego eadem hora respexi in eum.

14 At ille dixit: Deus patrum nostrorum præordinavit te ut cognosceres voluntatem ejus, et videres Justum, et audires vocem ex ore ejus;

15 Quia eris testis illius ad omnes homines, eorum quæ vidisti et audisti.

16 E agora para que te demoras? Levanta-te e recebe o baptismo e lava os teus peccados, depois de invocar o seu nome.

17 E aconteceu que voltando eu para Jerusalem e orando no templo, fui arrebatado fóra de mim,

18 E vi ao que me dizia: Dá-te pressa e sae logo de Jerusalem; porque não receberão o teu testemunho de mim.

19 E eu disse: Senhor, elles mesmos sabem que eu era o que mettia em carceres e açoutava pelas synagogas aos que criam em ti;

20 E quando se derramava o sangue de Estevão, testemunha tua, eu estava presente e o consentia e guardava os vestidos dos que o matavam.

21 E elle me disse: Vae, porque eu te enviarei ás nações de longe.

22 E os judeus o haviam escutado até esta palavra, mas levantaram então a sua voz, dizendo: Tira do mundo a tal homem, porque não é justo que elle viva.

23 E como elles fizessem alaridos e arrojassem de si os seus vestidos e lançassem pó ao ar,

24 Mandou o tribuno mettel-o na cidadella, e que o açoutassem e lhe dessem tormento para saber porque causa clamavam assim contra elle.

25 Mas tendo-o liado com umas correias, disse Paulo a um centurião que estava presente: E'-vos permittido açoutar a um cidadão romano e que não foi condemnado?

26 Tendo ouvido isto, foi o centurião ter com o tribuno e lhe fez aviso, dizendo: Que determinas tu fazer? pois este homem é cidadão romano.

27 E vindo o tribuno, lhe disse: Dize-me se tu és romano? E elle disse: Sim.

28 E respondeu o tribuno: A mim custou-me uma grande somma de dinheiro alcançar este fóro de cidadão. Então lhe disse Paulo: Pois eu sou-o de nascimento.

29 Logo ao mesmo tempo se apartaram d'elle os que o haviam de pôr a tormento. Tambem o tribu-

16 Et nunc quid moraris? Exsurge, et baptizare; et ablue peccata tua, invocato nomine ipsius.

17 Factum est autem revertenti mihi in Jerusalem, et oranti in templo, fieri me in stupore mentis,

18 Et videre illum dicentem mihi: Festina, et exi velociter ex Jerusalem, quoniam non recipient testimonium tuum de me.

19 Et ego dixi: Domine, ipsi sciunt quia ego eram concludens in carcerem, et cædens per synagogas eos qui credebant in te;

20 Et cum funderetur sanguis Stephani, testis tui, ego adstabam, et consentiebam, et custodiebam vestimenta interficientium illum.

21 Et dixit ad me: Vade, quoniam ego in nationes longe mit-tam te.

22 Audiebant autem eum usque ad hoc verbum, et levaverunt vocem suam, dicens: Tolle de terra huiusmodi, non enim fas est eum vivere.

23 Vociferantibus autem eis, et projicientibus vestimenta sua, et pulverem jactantibus in aerem,

24 Jussit tribunus induci eum in castra, et flagellis cædi, et torqueri eum, ut sciret propter quam causam sic acclamarent ei.

25 Et cum astrinxissent eum loris, dicit adstanti sibi centurioni Paulus: Si hominem Romanum, et indemnatum licet vobis flagellare?

26 Quo audito, centurio accessit ad tribunum, et nuntiavit ei, dicens: Quid acturus es? hic enim homo civis Romanus est.

27 Accedens autem tribunus, dixit illi: Dic mihi si tu Romanus es? At ille dixit: Etiam.

28 Et respondit tribunus: Ego multa summa civilitatem hanc consecutus sum. Et Paulus ait: Ego aulem et natus sum.

no entrou em temor, depois que soube que era cidadão romano e porque o tinha feito liar.

30 E no dia seguinte querendo saber com mais individuação a causa que tinham os judeus para accusal-o, o fez desatar e mandou que se juntassem os sacerdotes e todo o conselho, e produzindo a Paulo, o apresentou deante d'elles.

CAPITULO XXIII

Paulo deante do conselho. Dá-se a conhecer por phariseu. Conspiração contra Paulo. E' enviado a Cesaréa.

1 Paulo pois, pondo os olhos no conselho, disse: Varões irmãos, eu até o dia de hoje me tenho portado deante de Deus com toda a boa consciencia.

2 E Ananias, principe dos sacerdotes, mandou aos que estavam junto d'elle que o ferissem na cara.

3 Então lhe disse Paulo: Deus te ferirá a ti, parede branqueada. Tu estás ahi sentado para julgar-me a mim segundo a lei, e contra a lei mandas que eu seja ferido?

4 E os que estavam alli, disseram: Tu injurias ao summo sacerdote de Deus?

5 E disse Paulo: Não sabia eu, irmãos, que é principe dos sacerdotes. Porque escripto está: Não dirás mal do principe do teu povo.

6 Ora sabendo Paulo que uma parte era de sadduceus e outra de phariseus, disse em alta voz no conselho: Varões irmãos, eu sou phariseu, filho de phariseus, ácerca da esperanza e da resurreição dos mortos eu sou julgado.

7 E quando isto disse, se moveu uma grande dissensão entre os phariseus e os sadduceus, e se dividiu a multidão.

8 Porque os sadduceus dizem que não ha resurreição, nem anjo, nem Espirito; ao mesmo tempo que os phariseus reconhecem um e outro.

29 Profinus ergo discesserunt ab illo, qui eum torturi erant. Tribunus quoque timuit, postquam rescivit quia civis Romanus esset, et quia alligasset eum.

30 Postera autem die, volens scire diligentius qua ex causa accusaretur a Judæis, solvit eum; et jussit sacerdotes convenire, et omne concilium, et producens Paulum, statuit inter illos.

1 Intendens autem in concilium, Paulus ait: Viri fratres, ego omni conscientia bona conversatus sum ante Deum usque in hodiernum diem.

2 Princeps autem sacerdotum Ananias præcepit adstantibus sibi percutere os ejus.

3 Tunc Paulus dixit ad eum: Percutiet te Deus, paries dealbate. Et tu sedens judicas me secundum legem; et, contra legem, jubes me percuti?

4 Et qui adstant dixerunt: Summum sacerdotem Dei maledicis?

5 Dixit autem Paulus: Nesciebam, fratres, quia princeps est sacerdotum. Scriptum est enim: Principem populi tui non maledices.

6 Scien autem Paulus quia una pars esset sadducæorum, et altera pharisæorum, exclamavit in concilio: Viri fratres, ego pharisæus sum, filius pharisæorum; de spe et resurrectione mortuorum ego judico.

7 Et cum hæc dixisset, facta est dissensio inter pharisæos et sadducæos; et soluta est multitudo;

8 Sadducæi enim dicunt non esse resurrectionem, neque angelum, neque spiritum; pharisæi autem utraque confitentur.

9 Houve pois grande vozeria. E levantando-se alguns dos phariseus, altercavam, dizendo: Não achamos mal algum n'este homem; quem sabe, se lhe fallou algum Espirito ou anjo?

10 E como se tivesse originado d'aqui uma grande dissensão, temendo o tribuno que Paulo fosse por elles despedaçado, mandou que descessem os soldados e que o tirassem d'entre elles e o levassem á cidadella.

11 E na seguinte noite, apparecendo-lhe o Senhor, lhe disse: Tem constancia; porque assim como deste testemunho de mim em Jerusalem, assim importa que tambem m'o dês em Roma.

12 E quando chegou o dia, houve alguns dos judeus que fizeram liga entre si, e apostados se praguejaram, dizendo que elles não haviam de comer, nem beber, emquanto não matassem a Paulo.

13 E eram passante de quarenta pessoas as que tinham entrado n'esta conjuração;

14 As quaes se foram apresentar aos principes dos sacerdotes e aos senadores e disseram: Nós temos-vos obrigado por voto, sob pena de maldição, a não provarmos bocado, até não matarmos a Paulo.

15 Vós pois agora com o conselho fazei saber ao tribuno que quereis vol-o produza, como para verdes de tomar algum conhecimento mais ao certo da sua causa. E nós estaremos prestes para o matar, antes que elle chegue.

16 Mas um filho da irmã de Paulo, tendo ouvido esta conspiração, foi e entrou na cidadella e deu aviso a Paulo.

17 Então Paulo, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este moço ao tribuno, porque tem cousa que lhe communicar.

18 E n'esta conformidade tomando-o elle consigo, o levou ao tribuno e disse: O preso Paulo me rogou que trouxesse eu á tua presença este moço que tem cousa que dizer-te.

19 E o tribuno tomando-o pela mão, o tirou á parte e lhe perguntou: Que é o que tens que me dizer?

9 Factus est autem clamor magnus. Et surgentes quidam phariseorum pugnabant, dicentes: Nihil mali invenimus in homine isto; quid si spiritus locutus est ei, aut angelus?

10 Et cum magna dissensio facta esset, timens tribunus ne discerperetur Paulus ab ipsis, jussit milites descendere, et rapere eum de medio eorum, ac deducere eum in castra.

11 Sequenti autem nocte, assistens ei Dominus, ait: Constans esto; sicut enim testificatus es de me in Jerusalem, sic te oportet et Romæ testificari.

12 Facta autem die, collegerunt se quidam ex Judæis, et devoverunt se, dicentes neque manducatuos, neque bibituos, donec occiderent Paulum.

13 Erant autem plus quam quadraginta viri qui hanc conjurationem fecerant.

14 Qui accesserunt ad principes sacerdotum et seniores, et dixerunt: Devotione devovimus nos nihil gustatuos, donec occidamus Paulum.

15 Nunc ergo vos notum facite tribuno cum concilio, ut producat illum ad vos, tamquam aliquid certius cognituri de eo. Nos vero priusquam appropiet, parati sumus interficere illum.

16 Quod cum audisset filius sororis Pauli insidias, venit, et intravit in castra, nuntiavitque Paulo.

17 Vocans autem Paulus ad se unum ex centurionibus, ait: Adolescentem hunc perduc ad tribunal, habet enim aliquid indicare illi.

18 Et ille quidem assumens eum, duxit ad tribunal, et ait: Vincetus Paulus rogavit me hunc adolescentem perducere ad te, habentem aliquid loqui tibi.

20 E elle disse: Os judeus teem concertado rogar-te que amanhã apresentes Paulo ao conselho, como para haverem de inquirir d'elle alguma cousa mais ao certo;

21 Mas tu não os creias, porque ha mais de quarenta d'elles que lhe armam traição, os quaes teem jurado sob pena de maldição, que não comerão, nem beberão, emquanto o não matarem; e para isto estão já prestes, esperando que tu faças o que elles desejam.

22 Então o tribuno despediu o moço, mandando-lhe que a ninguem dissesse que lhe havia dado aviso d'isto.

23 E chamando a dous centuriões, lhes disse: Tende promptos duzentos soldados que vão até Cesaréa, e setenta de cavallo e duzentas lanças, desde a hora terceira da noite;

24 E apparelhae cavalgaduras, para que fazendo elles montar a Paulo, o chegassem a levar com segurança ao presidente Felix,

25 (Porque temeu não se dêsse caso que os judeus o arrebatassem e o matassem e depois d'isto fosse elle accusado como quem havia de receber dinheiro por lh'o entregar)

26 Escrevendo uma carta n'estes termos: CLAUDIO Lysias ao optimo presidente Felix, saude.

27 A este homem que foi preso pelos judeus, e que estava a ponto de ser por elles morto, sobrevivendo eu com a tropa o livreiro, tendo sabido já que é romano;

28 E querendo saber o delicto de que o accusavam, o levei ao conselho d'elles.

29 Achei que elle era accusado sobre questões da lei dos mesmos, sem haver n'elle delicto algum que merecesse morte ou prisão.

30 E como tivesse chegado a mim a noticia das traições que elles judeus lhe tinham apparelhado, t'o remetti, intimando tambem aos accusadores que recorram a ti. Adeus.

19 Apprehendens autem tribunus manum illius, secessit cum eo seorsum, et interrogavit illum; Quid est, quod habes indicare mihi?

20 Ille autem dixit: Judæis conventum rogare te, ut crastina die producas Paulum in concilium, quasi aliquid certius inquisituri sint de illo.

21 Tu vero ne credideris illis, insidiantur enim ei ex eis viri amplius quam quadraginta, qui se devoverunt non manducare, neque bibere, donec interficiant eum; et nunc parati sunt, expectantes promissum tuum.

22 Tribunus igitur dimisit adolescentem, præcipiens ne cui loqueretur quoniam hæc nota sibi fecisset.

23 Et vocatis duobus centurionibus, dixit illis: Parate milites ducentos, ut eant usque Cesaream, et equites septuaginta, et lancearios ducentos, a tertia hora noctis.

24 Et jumenta præparate, ut imponentes Paulum, salvum perducerent ad Felicem præsidem.

25 (Timuit enim ne forte raperent eum Judæi, et occiderent, et ipse postea calumniam sustineret, tamquam accepturus pecuniam)

26 Scribens epistolam continentem hæc: CLAUDIUS Lysias, optimo presidi Felici, salutem.

27 Virum hunc comprehensum a Judæis, et incipientem interfici ab eis, superveniens cum exercitu, eripui, cognito quia Romanus est;

28 Volensque scire causam quam objiciebant illi, deduxi eum in concilium eorum.

29 Quem inveni accusari de quæstionibus legis ipsorum, nihil vero dignum morte aut vinculis habentem criminis.

30 Et cum mihi perlatum esset de insidiis quas paraverant illi, misi eum ad te, denuntians et accusatoribus, ut dicant apud te. Vale.

31 Os soldados, pois, conforme a ordem que tinham, tomando a Paulo, o levaram de noite a Antipatride.

32 E no dia seguinte deixando aos de cavallo que fossem com elle, voltaram para a guarnição.

33 Os quaes tendo chegado a Cesaréa e depois de entregarem ao presidente a carta que levavam, apresentaram deante d'elle tambem a Paulo.

34 Elle porém depois de a ler e perguntar de que provincia era, e sabendo que era de Cilicia,

35 Ouvir-te-hei, lhe disse, quando chegarem os teus accusadores. E mandou que Paulo fosse posto em custodia no pretorio de Herodes.

CAPITULO XXIV

Tertullo advogado dos judeus accusa Paulo deante de Felix. Paulo se defende; falla da justiça, da castidade e do juizo final. Treme o governador. Festo succede a Felix.

1 E d'alli a cinco dias veiu o principe dos sacerdotes, Ananias, com alguns anciãos e com um certo Tertullo, orador, todos os quaes compareceram ante o presidente contra Paulo.

2 E citado Paulo, começou Tertullo a accusar-o n'estes termos: Como pela tua auctoridade é que nós gozamos de uma profunda paz e pela tua sábia providencia se teem emendado muitos abusos;

3 Nós o reconhecemos em todo o tempo e lugar, optimo Felix, com a devida acção de graças.

4 Mas por te não ter suspenso muito tempo, rogo te que ouças com a tua equidade ordinaria o que te vamos a dizer em breves palavras.

5 Nós temos achado que este homem é pestifero e que em todo o mundo excita sedições entre todos os judeus e que é cabeça da sediciosa seita dos Nazarenos;

6 Que tambem intentou profanar o templo, de maneira que depois de preso o quizemos julgar segundo a nossa lei.

7 Mas sobrevindo o tribuno Lysias, elle nol-o tirou das mãos com grande violencia,

31 Milites ergo, secundum præceptum sibi, assumentes Paulum, duxerunt per noctem in Antipatridem;

32 Et postera die, dimissis equitibus, ut cum eo irent, reversi sunt ad castra;

33 Qui cum venissent Cesaream, et tradidissent epistolam præsidi, statuerunt ante illum et Paulum.

34 Cum legisset autem, et interrogasset de qua provincia esset, et cognoscens quia de Cilicia;

35 Audiam te, inquit, cum accusatores tui venerint. Jussitque in prætorio Herodis custodiri eum.

1 Post quinque autem dies, descendit princeps sacerdotum, Ananias, cum senioribus quibusdam, et Tertullo quodam oratore, qui adierunt præsidem adversus Paulum.

2 Et, citato Paulo, cepit accusare Tertullus, dicens: Cum in multa pace agamus per te, et multa corrigantur per tuam providentiam,

3 Semper et ubique suscipimus, optime Felix, cum omni gratiarum actione.

4 Ne diutius autem te protraham, oro, breviter audias nos pro tua clementia.

5 Invenimus hunc hominem pestiferum, et concitantem seditio- nes omnibus Judæis in universo orbe, et auctorem seditionis sectæ Nazarenorum;

8 Ordenando que os seus accusadores viessem comparecer deante de ti; d'elle poderás tu mesmo, julgando, tomar conhecimento de todas estas cousas, de que nós o accusamos.

9 E tambem os judeus accrescentaram, dizendo ser isto assim.

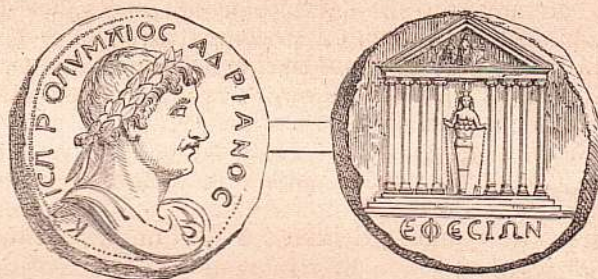
10 Mas Paulo (tendo-lhe o presidente feito signal que fallasse) respondeu: Sabendo que tu és juiz d'esta nação, muitos annos ha, com bom animo satisfarei por mim.

11 Tu pódes facilmente saber que não ha mais que doze dias que eu cheguei a Jerusalem a fazer a minha adoração;

12 E nem me acharam no templo disputando com algum, nem fazendo concurso de gente, nem nas synagogas,

13 Nem na cidade; nem te podem provar as cousas, de que agora me accusam.

14 Porém confesso isto deante de ti, que segundo a seita que elles chamam heresia, sirvo eu a meu Pae e Deus, crendo todas as cousas que estão escriptas na lei e nos prophetas;



Moeda de Athenas, mostrando o Acropolis.

15 Tendo esperanza em Deus, como elles mesmos tambem esperam que ha de haver a resurreição dos justos e dos peccadores.

16 E porisso procuro ter sempre a minha consciencia sem tropeço deante de Deus e dos homens.

17 E depois de muitos annos vim á minha gente a fazer esmolas e offerendas e votos;

6 Qui etiam templum violare conatus est; quem et apprehensum volumus secundum legem nostram judicare.

7 Superveniens autem tribunus Lysias, cum vi magna eripuit eum de manibus nostris,

8 Jubens accusatores ejus ad te venire; a quo poteris ipse judicari, de omnibus istis cognoscere, de quibus nos accusamus eum.

9 Adjecerunt autem et Judæi, dicentes hæc ita se habere.

10 Respondit autem Paulus (annuente sibi præside dicere): Ex multis annis te esse judicem genti huic sciens, bono animo pro me satisfaciam.

11 Potes enim cognoscere quia non plus sunt mihi dies quam duodecim, ex quo ascendi adorare in Jerusalem;

12 Et neque in templo invenerunt me cum aliquo disputantem, aut concursum facientem turbæ, neque in synagoga.

13 Neque in civitate; neque probare possunt tibi de quibus nunc me accusant.

14 Confiteor autem hoc tibi, quod secundum sectam quam dicunt hæresis, sic deservio Patri et Deo meo, credens omnibus quæ in lege et prophetis scripta sunt;

15 Spem habens in Deum quam et hi ipsi expectant, resurrectionem futuram justorum et iniquorum.

16 In hoc et ipse studeo sine offendiculo conscientiam habere ad Deum et ad homines semper.

17 Post annos autem plures, eleemosynas facturum in gentem meam, veni, et oblationes et vota.

18 N'isto me acharam purificado no templo; não com turba, nem com tumulto.

19 E estes foram uns judeus da Asia que deviam comparecer deante de ti e accusar-me, se tivessem alguma cousa contra mim;

20 Ou estes mesmos digam se acharam em mim alguma maldade, quando eu compareci no conselho,

21 Senão só d'estas palavras que proferi em alta voz, estando no meio d'elles: Eu hoje, pois, sou julgado por vós ácerca da resurreição dos mortos.

22 Felix, porém, que sabia perfeitissimamente as cousas d'este caminho, os remetteu para outro tempo, dizendo: Quando vier o tribuno Lysias, então vos ouvirei.

23 E mandou a um centurião que o tivesse em custodia, mas sem tanto apêrto e sem prohibir que os seus o servissem.

24 E passados alguns dias, vindo Felix com sua mulher Drusilla que era judia, chamou a Paulo e o esteve ouvindo fallar da fé que ha em Jesus Christo.

25 Mas, como Paulo lhe fallou em tom de disputa da justiça e da castidade e do juizo futuro, Felix todo atemorizado lhe disse: Por ora basta, vae-te; e quando tiver vagar, eu te chamarei;

26 Esperando tambem ao mesmo tempo que Paulo lhe dêsse algum dinheiro, por cuja causa mandando-o chamar ainda repetidas vezes, se entretinha com elle.

27 Completos porém dous annos, teve Felix por successor a Porcio Festo. E querendo Felix ganhar a graça dos judeus, deixou a Paulo na prisão.

CAPITULO XXV

Festo em Jerusalem. Nova accusação e defeza de Paulo. Appella para Cesar. Falla deante de Agrippa.

1 Tendo pois chegado Festo á provincia, veiu passados tres dias de Cesaréa a Jerusalem.

18 In quibus invenerunt me purificatum in templo, non cum turba, neque cum tumultu.

19 Quidam autem ex Asia Judæi, quos oportebat apud te præsto esse, et accusare si quid haberent adversum me;

20 Aut hi ipsi dicant si quid invenerunt in me iniquitatis, cum stem in concilio;

21 Nisi de una hac solummodo voce, qua clamavi inter eos stans: Quoniam de resurrectione mortuorum ego judicor hodie a vobis.

22 Distulit autem illos Felix, certissime sciens de via hac, dicens: Cum tribunus Lysias descenderit, audiam vos.

23 Jussitque centurioni custodire eum, et habere requiem, nec quemquam de suis prohibere ministrare ei.

24 Post aliquot autem dies, veniens Felix cum Drusilla, uxore sua, quæ erat Judæa, vocavit Paulum; et audivit ab eo fidem quæ est in Christum Jesum.

25 Disputante autem illo de justitia et castitate, et de judicio futuro, tremefactus Felix, respondit: Quod nunc attinet, vade; tempore autem opportuno accersam te.

26 Simul et sperans quod pecunia ei daretur a Paulo, propter quod et frequenter accersens eum, loquebatur cum eo.

27 Biennio autem expleto, accepit successorem Felix Portium Festum; volens autem gratiam præstare Judæis Felix, reliquit Paulum vinctum.

1 Festus ergo cum venisset in provinciam, post triduum ascendit Jerosolymam a Cæsarea.

2 E os principes dos sacerdotes e os principaes dos judeus acudiram a elle contra Paulo e lhe rogavam,

3 Pedindo favor contra elle, para que o mandasse vir a Jerusalem, armando-lhe insidias, para o assassinaem na caminho.

4 Mas Festo respondeu que Paulo se achava em custodia em Cesaréa; e que elle partiria para lá dentro de poucos dias.

5 Por onde, os que d'entre vós (disse elle) são os principaes, vindo commigo, se algum crime ha n'este homem, accusem-o.

6 E havendo-se demorado entre elles não mais de oito ou dez dias, baixou a Cesaréa, e no dia seguinte se sentou no tribunal e mandou trazer a Paulo.

7 O qual depois de ser alli trazido, o rodearam os judeus que tinham vindo de Jerusalem, accusando-o de muitos e graves delictos que não podiam provar,

8 Dizendo Paulo em sua defeza: Em nada pois tenho peccado contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra Cesar.

9 Mas Festo, querendo comprazer com os judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres subir a Jerusalem e ser alli julgado d'estas cousas deante de mim?

10 E Paulo disse: Ante o tribunal do Cesar estou, onde convém que seja julgado; eu nenhum mal tenho feito aos judeus, como tu melhor o sabes.

11 E se lhes tenho feito algum mal ou cousa digna de morte, não recuso morrer; mas se nada ha d'aquillo de que estes me accusam, ninguem me pôde entregar a elles, appello para o Cesar.

12 Então Festo, depois de haver conferido o negocio com o conselho, respondeu: Para o Cesar tens appellado? ao Cesar irás.

13 E alguns dias depois o rei Agrippa e Bernice vieram a Cesaréa a dar os emboras a Festo.

2 Adieruntque eum principes sacerdotum et primi Judæorum, adversus Paulum, et rogabant eum,

3 Postulantes gratiam adversus eum, ut juberet perducere eum in Jerusalem, insidias tendentes, ut interficerent eum in via.

4 Festus autem respondit, servari Paulum in Cæsarea, se autem maturius profecturum.

5 Qui ergo in vobis, ait, potentes sunt, descendentes simul, si quod est in viro crimen, accusent eum.

6 Demoratus autem inter eos dies non amplius quam octo aut decem, descendit Cæsaream; et altera die sedit pro tribunali, et jussit Paulum adduci.

7 Qui cum perductus esset, circumsteterunt eum, qui ab Jerosolyma descenderant Judæi, multas et graves causas objicientes, quas non poterant probare;

8 Paulo rationem reddente: Quoniam neque in legem Judæorum, neque in templum, neque in Cæsarem quidquam peccavi.

9 Festus autem volens gratiam præstare Judæis, respondens Paulo, dixit: Vis Jerosolymam ascendere, et ibi de his judicari apud me?

10 Dixit autem Paulus: Ad tribunal Cæsaris sto; ibi me oportet judicari. Judæis non nocui, sicut tu melius nosti.

11 Si enim nocui, aut dignum morte aliquid feci, non recuso mori; si vero nihil est eorum quæ hi accusant me, nemo potest me illis donare. Cæsarem appello.

12 Tunc Festus cum concilio locutus, respondit: Cæsarem appellasti? ad Cæsarem ibis.

13 Et cum dies aliquot transacti essent, Agrippa rex et Bernice descenderunt Cæsaream, ad salutandum Festum.

14 E demorando-se alli muitos dias, Festo deu noticia de Paulo ao rei, dizendo: Felix deixou aqui preso a um certo homem,

15 Por cujo respeito, quando estive em Jerusalem, acudiram a mim os principes dos sacerdotes e os anciãos dos judeus, pedindo que o condemnasse.

16 Aos quaes respondi: Que não era costume dos romanos condemnar homem algum, antes do accusado ter presentes os seus accusadores e antes de se lhe dar liberdade para elle se defender dos crimes que se lhe imputam.

17 Tendo elles pois acudido aqui sem a menor dilação, ao outro dia sentando-me no meu tribunal, mandei trazer a este homem.

18 A quem, estando presentes os seus accusadores, nenhum delicto oppozeram, dos que eu suspeitava;

19 Mas tinham só contra elle algumas questões sobre a sua superstição e sobre um certo Jesus defuncto, o qual Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu de semelhante questão, lhe disse se queria ir a Jerusalem e alli ser julgado d'estas cousas.

21 Mas appellando Paulo, para que ficasse reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que eu o remetia ao Cesar.

22 Então Agrippa disse a Festo: Eu tambem queria ouvir a este homem. A'manhã, respondeu elle, o ouvirás.

23 Ao outro dia, pois, tendo vindo Agrippa e Bernice com grande pompa, e depois de entrarem na audiencia com os tribunos e pessoas principaes da cidade, foi trazido Paulo por ordem que Festo dera.

24 E disse Festo: Rei Agrippa e todos os varões que aqui estaes comnosco, aqui tendes este homem, contra quem toda a multidão dos judeus me fez recurso em Jerusalem, pedindo e gritando que não convinha que elle vivesse mais.

14 Et cum dies plures ibi demorarentur, Festus regi indicavit de Paulo, dicens: Vir quidam est derelictus a Felice vinctus.

15 De quo, cum essem Jerosolymis, adierunt me principes sacerdotum, et seniores Judæorum, postulantes adversus illum damnationem.

16 Ad quos respondi: Quia non est Romanis consuetudo damnare aliquem hominem, priusquam is qui accusatur præsentem habeat accusatores, locumque defendendi accipiat ad abluenda crimina.

17 Cum ergo huc convenissent, sine ulla dilatione, sequenti die sedens pro tribunali, jussi adduci virum.

18 De quo, cum stetissent accusatores, nullam causam deferabant, de quibus ego suspicabar malum.

19 Quæstiones vero quasdam de sua superstitione habebant adversus eum, et de quodam Jesu defuncto, quem affirmabat Paulus vivere.

20 Hæsitans autem ego de hujusmodi questione, dicebam si vellet ire Jerosolymam, et ibi judicari de istis.

21 Paulo autem appellante, ut servaretur ad Augusti cognitionem, jussi servari eum, donec mittam eum ad Cæsarem.

22 Agrippa autem dixit ad Festum: Volebam et ipse hominem audire. Cras, inquit, audies eum.

23 Altera autem die, cum venisset Agrippa, et Bernice, cum multa ambitione, et introissent in auditorium cum tribunis et viris principalibus civitatis, jubente Festo, adductus est Paulus.

25 E eu tenho achado que elle não tem feito cousa alguma digna de morte. Mas havendo elle mesmo appellado para Augusto, tenho determinado remetter-lh'o.

26 Do qual não tenho cousa certa que escrever ao senhor. Pelo que vol-o tenho apresentado e maiormente a ti, ó rei Agrippa, afim de ter que escrever-lhe, depois de feita a informação.

27 Porque me parece sem razão remetter um homem preso e não informar das accusações que lhe fazem.

CAPITULO XXVI

Paulo deante de Agrippa, conta a sua conversão. Festo o accusa de louco. Agrippa quasi persuadido de ser christão, e reconhece a innocencia de Paulo.

1 Disse depois Agrippa a Paulo: A ti se te permite fallar em defeza de ti mesmo. Então Paulo entendendo a mão começou a dar a razão de si:

2 Devendo eu fazer hoje a minha defeza na tua presença, ó rei Agrippa, de tudo quanto me accusam os judeus, me tenho por ditoso,

3 Maiormente sabendo eu todas as cousas e os costumes e questões que ha entre os judeus; pelo que eu te supplico me ouças com paciencia.

4 E quanto á minha vida desde a mocidade, que eu observei desde aquelle principio entre a minha gente em Jerusalem, é certo que a sabem todos os judeus;

5 Conhecendo-me desde os meus principios (se quizerem dar d'isso testemunho) porque eu segundo a seita mais segura da nossa religião vivi phariseu.

6 E agora sou accusado em juizo por esperar a promessa que foi feita por Deus a nossos paes;

7 A qual as nossas doze tribus, servindo a Deus de noite e de dia esperam ver cumprida. Por esta esperanza, ó rei, sou accusado dos judeus.

24 Et dicit Festus: Agrippa rex, et omnes qui simul adestis nobiscum viri, videtis hunc de quo omnis multitudo Judæorum interpellavit me Jerosolymis, petentes et acclamantes, non oportere eum vivere amplius.

25 Ego vero comperi nihil dignum morte eum admisisse; ipso autem hoc appellante ad Augustum, judicavi mittere.

26 De quo quid certum scribam domino non habeo. Propter quod produxi eum ad vos, et maxime ad te, rex Agrippa, ut interrogatione facta, habeam quid scribam;

27 Sine ratione enim mihi videtur mittere vinctum, et causas ejus non significare.

1 Agrippa vero ad Paulum ait: Permittitur tibi loqui pro temetipso. Tunc Paulus, extenta manu, ccepit rationem reddere:

2 De omnibus quibus accusor a Judæis, rex Agrippa, æstimo me beatum, apud te cum sim defensurus me hodie,

3 Maxime te sciente omnia, et quæ apud Judæos sunt consuetudines, et quæstiones; propter quod, obsecro, patienter me audias.

4 Et quidem vitam meam a juventute, quæ ab initio fuit in gente mea in Jerosolymis, noverunt omnes Judæi;

5 Præscientes me ab initio (si velint testimonium perhibere), quoniam secundum certissimam sectam nostræ religionis vixi phariseus.

6 Et nunc in spe quæ ad patres nostros repromissionis facta est a Deo, sto judicio subjectus,

7 In quam duodecim tribus nostræ, nocte ac die deservientes sperant devenire; de qua spe accusor a Judæis, rex.

8 Reputa-se no vosso conceito por alguma coisa incrível que Deus resuscite os mortos?

9 E eu na verdade tinha para mim que devia fazer a maior resistencia contra o nome de Jesus Nazareno;

10 E assim o fiz em Jerusalem e eu encerrei em carceres a muitos sanctos, havendo recebido poder dos principes dos sacerdotes; e quando os faziam morrer, consenti tambem n'isso.

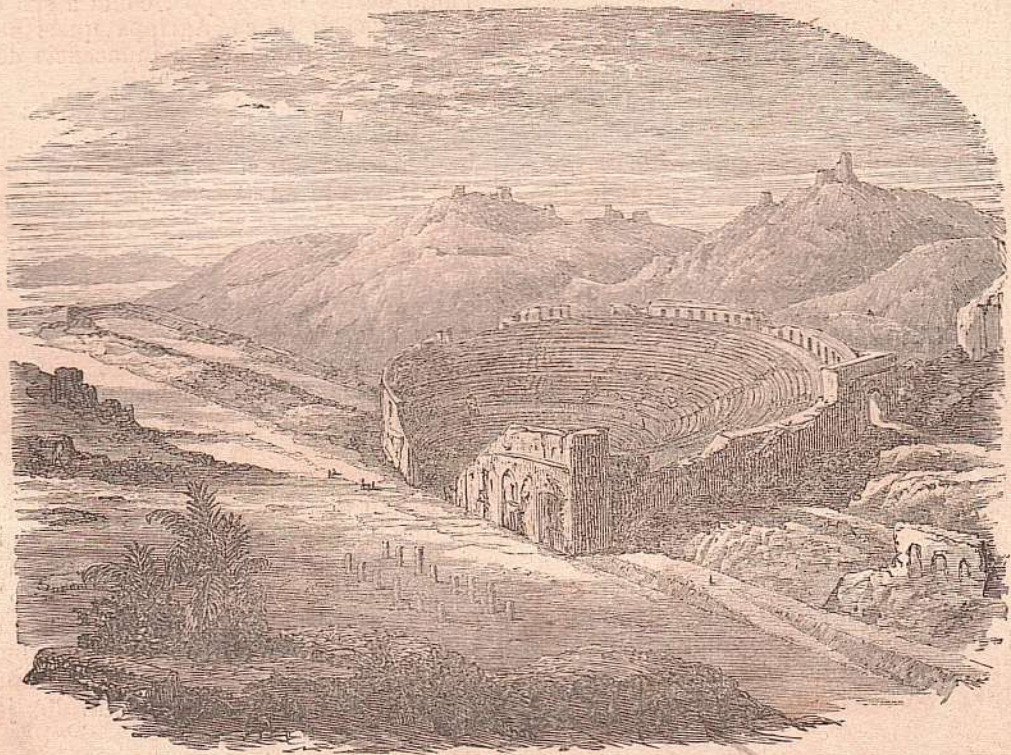
11 E muitas vezes castigando os por todas as synagogas, os obrigava a blasphemar; e enfurecendo-me mais e mais contra elles, os perseguia até nas cidades estrangeiras.

14 E como todos nós caissemos por terra, ouvi uma voz que me dizia em lingua hebraica: Saulo, Saulo, porque me persegues? dura coisa te é recalcitrar contra o aguilhão.

15 Então disse eu: Quem és tu, Senhor? e o Senhor me respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te e põe-te em pé; porque eu porisso te appareci, para te fazer ministro e testemunha das cousas que viste e d'outras que te hei de mostrar em minhas appareições,

17 Livrando-te do povo e dos gentios, aos quaes eu agora te envio,



Ruinas do theatro em Epheso.

12 Levado d'estes intentos, indo a Damasco com poder e commissão dos principes dos sacerdotes,

13 Ao meio-dia vi, ó rei, no caminho uma luz do ceu que excedia o resplendor do sol, a qual me cercou a mim e aos que iam commigo.

8 Quid incredibile judicatur apud vos, si Deus mortuos suscitaret?
9 Et ego quidem existimaveram me adversus nomen Jesu Nazareni debere multa contraria agere.

10 Quod et feci Jerosolymis, et multos sanctorum ego in carceribus inclusi, a principibus sacerdotum potestate accepta; et cum occiderentur, detuli sententiam.

11 Et per omnes synagogas frequenter puniens eos, compellebam blasphemare; et amplius insaniens in eos, persequabar usque in exteris civitates.

12 In quibus dum irem Damascum, cum potestate et permissu principum sacerdotum.

13 Die media in via vidi, rex, de caelo supra splendorem solis, circumfulsisse me lumen, et eos qui mecum simul erant.

18 A abrir-lhes os olhos, afim de que se convertam das trévas á luz, e do poder de satanaz a Deus, para que recebam perdão de seus peccados e sorte entre os sanctos pela fé que ha em mim.

19 Pelo que, ó rei Agrippa, não fui desobediente á visão celestial;

14 Omnesque nos cum decidissemus in terram, audivi vocem loquentem mihi hebraica lingua: Saule, Saule, quid me persequeris? Durum est tibi contra stimulum calcitrare.

15 Ego autem dixi: Quis es, Domine? Dominus autem dixit: Ego sum Jesus, quem tu persequeris.

16 Sed exsurge, et sta super pedes tuos; ad hoc enim apparui tibi, ut constituam te ministrum, et testem eorum quæ vidisti, et eorum quibus apparebo tibi;

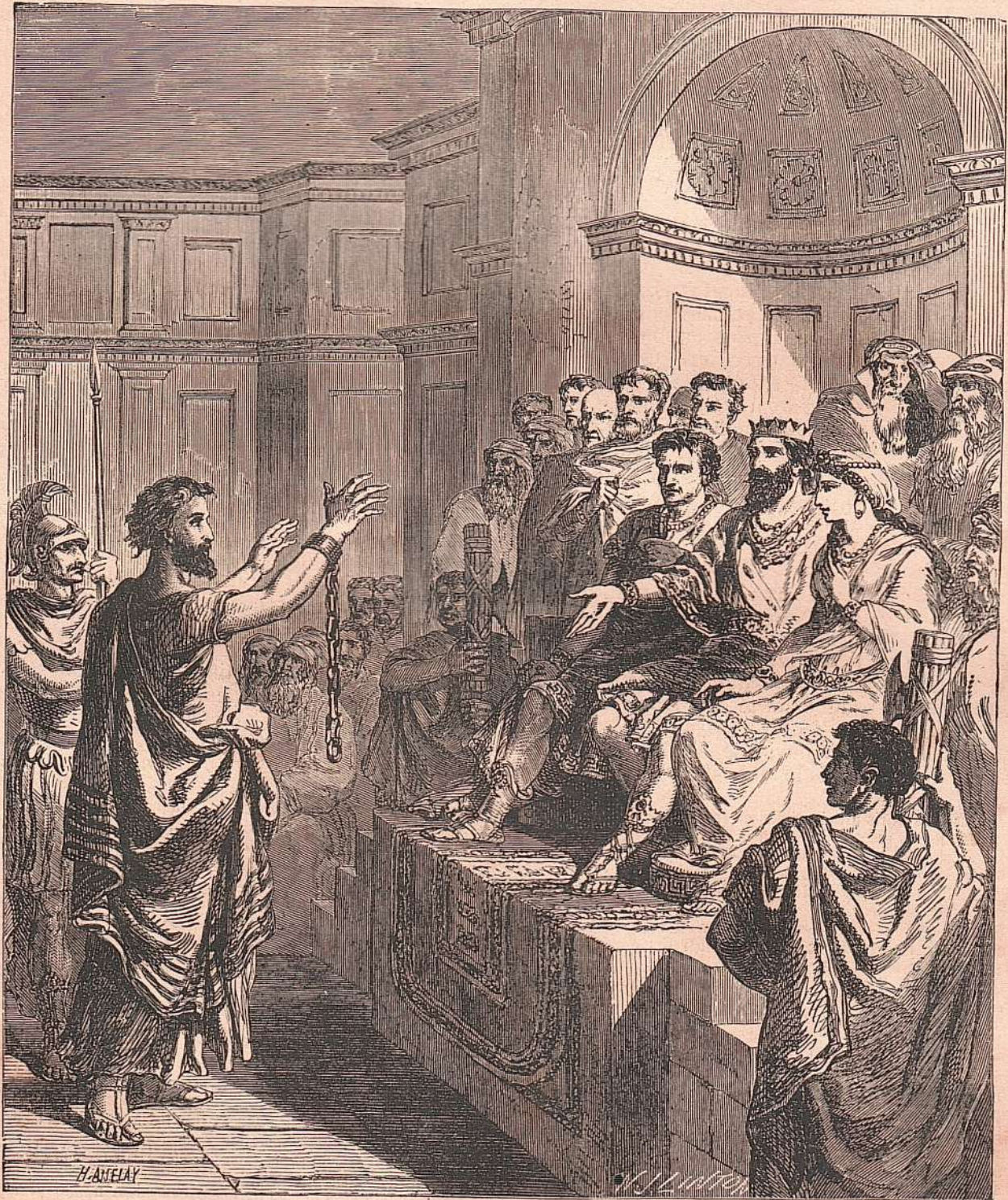
17 Eripiens te de populo, et gentibus in quas nunc ego mitto te,
18 Aperire oculos eorum, ut convertantur a tenebris ad lucem, et de potestate satanæ ad Deum, ut accipiant remissionem peccatorum, et sortem inter sanctos, per fidem quæ est in me.

19 Unde, rex Agrippa, non fui incredulus cælesti visioni;

20 Mas préguei primeiramente aos de Damasco e depois em Jerusalem e por toda a terra de Judéa e aos gentios que fizessem penitencia e se convertessem a Deus, fazendo dignas obras de penitencia.

21 Por esta causa os judeus, estando eu no templo, depois de preso me intentaram matar.

22 Mas assistido eu do socorro de Deus, permaneço até ao dia de hoje, dando testemunho d'isso a pequenos e a grandes, não dizendo outras cousas fóra d'aquellas que disseram os prophetas e Moysés que haviam de acontecer,



Paulo deante de Agrippa. (Actos—cap. XXVI.)

20 Sed his qui sunt Damasci primum, et Jerosolymis, et in omnem regionem Judææ, et gentibus annuntiabam, ut pœnitentiam agerent, et converterentur ad Deum, digna pœnitentiæ opera facientes.

21 Hac ex causa me Judæi, cum essem in templo, comprehensum tentabant interficere.

22 Auxilio autem adjutus Dei, usque in hodiernum diem sto testificans minori atque majori, nihil extra dicens quam ea quæ prophetæ locuti sunt futura esse, et Moyses:

23 Que o Christo havia de padecer, que seria o primeiro da resurreição dos mortos, e para annunciar a luz ao povo e ás gentes.

24 Dizendo elle estas cousas e dando razão de si, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo; as muitas letras te tiram de teu sentido.

25 Então Paulo: Eu não estou louco, disse, optimo Festo, mas digo palavras de verdade e de prudencia.

26 Porque d'estas cousas tem conhecimento o rei, em cuja presença fallo até com toda a liberdade; pois creio que nada d'isto se lhe encobre. Porque nenhuma d'estas cousas se fez alli a um canto.

27 Crês, ó rei Agrippa, nos prophetas? Eu sei que crês.

28 Então Agrippa disse a Paulo: Por pouco me não persuades a fazer-me christão.

29 E Paulo lhe respondeu: Prouvera a Deus que por pouco e por muito, não sómente tu, senão também todos quantos me ouvem se fizessem hoje taes, qual eu também sou, menos estas prisões.

30 Então se levantaram o rei e o presidente e Bernice e os que estavam sentados com elles.

31 E havendo-se retirado á parte, fallaram uns com outros, dizendo: Este homem pois não fez cousa que seja digna de morte, nem de prisão.

32 E Agrippa disse para Festo: Elle podia ser solto, senão tivesse appellado para o Cesar.

CAPITULO XXVII

Paulo segue para Roma; a sua viagem e naufragio; todos se salvam.

1 Mas como se determinou envial-o por mar á Italia e que Paulo fosse entregue com outros presos a um centurião da cohorte Augusta, por nome Julio,

2 Embarcando n'um navio de Adrumete, levantamos ancora, começando a costear as terras da

23 Si passibilis Christus, si primus ex resurrectione mortuorum, lumen annuntiaturus est populo et gentibus.

24 Hæc loquente eo, et rationem reddente, Festus magna voce dixit: Insanis. Paule; multæ te litteræ ad insaniam convertunt.

25 Et Paulus: Non insanio, inquit, optime Feste; sed veritatis et sobrietatis verba loquor.

26 Seit enim de his rex ad quem et constanter loquor; latere enim eum nihil horum arbitror; neque enim in angulo quidquam horum gestum est.

27 Credis, rex Agrippa, prophetis? Scio quia credis.

28 Agrippa autem ad Paulum: In modico suades me christianum fieri.

29 Et Paulus: Opto apud Deum, et in modico et in magno, non tantum te, sed etiam omnes qui audiunt, hodie fieri tales qualis et ego sum, exceptis vinculis his.

30 Et exsurrexit rex, et præses, et Bernice, et qui assidebant eis.

31 Et cum secessissent, loquebantur ad invicem, dicentes: Quia nihil morte aut vinculis dignum quid fecit homo iste.

32 Agrippa autem Festo dixit: Dimitti poterat homo hic, si non appellasset Cæsarem.

1 Ut autem judicatum est navigare eum in Italiam, et tradi Paulum cum reliquis custodiis centurioni, nomine Julio, cohortis Augustæ,

2 Ascendentes navem Adrumetinam, incipientes navigare circa Asiæ loca, sustulimus, perseverante nobiscum Aristarcho Macedone, Thessalonicensi.

Asia, perseverando em nossa companhia Aristarco macedonio de Thessalonica.

3 No dia seguinte porém chegamos a Sidon. E Julio, usando de humanidade com Paulo, lhe facultou ir ver seus amigos e prover-se do que havia mister.

4 E feitos d'alli á véla, fomos navegando abaixo de Chypre, por nos serem contrarios os ventos.

5 E tendo atravessado o mar da Cilicia e da Pamphylia, chegamos a Lystra que é da Lycia;

6 E achando alli o centurião, um navio de Alexandria que fazia viagem para Italia, fez-nos embarcar n'elle.

7 E como por muitos dias navegássemos lentamente e apenas podessemos avistar a Gnido, sendo-nos contrario o vento, fomos costeando a Ilha de Creta junto a Salmóna;

8 E navegando com difficuldade ao longo da costa, abordamos a um lugar, a que chamam os Bons Portos, com quem vizinhava a cidade de Thalassa.

9 E como se tivesse passado muito tempo e não fosse já segura a navegação, pelo motivo de haver até já passado o jejum, Paulo os alentava,

10 Dizendo-lhes: Varões, vejo que a navegação começa a ser trabalhosa e com muito damno, não sómente do navio e da sua carga, mas ainda das nossas vidas.

11 Porém o centurião dava mais credito ao mestre e ao piloto, do que ao que Paulo lhes dizia.

12 E como o porto não era azado para invernar, foram os mais d'elles de parecer que se passasse adeante, a ver se d'alguma sorte podiam, em ganhando Phenice, invernar alli, por ser este um porto de Creta, o qual olha ao Africo e ao Côro.

13 Começando porém a ventar brandamente o sul, cuidando elles que tinham o que desejavam, depois de levantarem ancora de Asson, iam costeando Creta.

14 Mas não muito depois veio contra a mesma ilha um tufão de vento que é chamado Euro-aquilão.

3 Sequenti autem die, devenimus Sidonem; humane autem tractans Julius Paulum, permisit ad amicos ire, et curam sui agere.

4 Et inde cum sustulissemus, subnavigavimus Cyprum, propterea quod essent venti contrarii.

5 Et pelagus Ciliciæ et Pamphylia navigantes, venimus Lys-tram, quæ est Lyciæ.

6 Et ibi inveniens centurio navem Alexandrinam navigantem in Italiam, transposuit nos in eam.

7 Et cum multis diebus tarde navigaremus, et vix devenissemus contra Gnidum, prohibente nos vento, adnavigavimus Cretæ, juxta Salmonem.

8 Et vix juxta navigantes, venimus in locum quemdam, qui vocatur Boniportus, cui juxta erat civitas Thalassa.

9 Multo autem tempore peracto, et cum jam non esset tuta navigatio, eo quod et jejunium jam præterisset, consolabatur eos Paulus.

10 Dicens eis: Viri, video quoniam cum injuria et multo damno, non solum oneris et navis, sed etiam animarum nostrarum, incipit esse navigatio.

11 Centurio autem gubernatori et naclero magis credebat, quam his quæ a Paulo dicebantur.

12 Et cum aptus portus non esset ad hiemandum, plurimi statuerunt consilium navigare inde, si quomodo possent, devenientes Phenicen, hiemare, portum Cretæ respicientem ad africanum et ad eorum.

13 Aspirante autem austro, æstimantes propositum se tenere, cum sustulissent de Asson, legebant Cretam.

14 Non post multum autem misit se contra ipsam ventus typhonicus, qui vocatur euroaquilo;

15 E sendo a nau arrebatada e não podendo resistir ao vento, eramos levados, deixada a nau aos ventos.

16 E arrojados da corrente a uma pequena ilha que se chama Cauda, apenas podêmos ganhar o esquite.

17 Tendo-o trazido a nós, elles se valiam de todos os meios, cingindo a nau, temerosos de dar na Syrte caladas as vélas, eram assim levados.

18 E agitados nós da força da tormenta, no dia seguinte alijaram;

19 E ao terceiro dia também arrojaram com as suas mãos osapparelhos da nau.

20 E não apparecendo por muitos dias sol, nem estrellas, e ameaçando-nos uma não pequena tempestade, tínhamos já perdida toda a esperança de chegarmos a salvamento.

21 E havendo todos estado muito tempo sem comer, levantando-se então Paulo no meio d'elles, disse: Era porcerto conveniente, ó varões, seguindo o meu conselho, não ter saído de Creta e evitar este perigo e damno.

22 Mas agora vos admoesto que tenhaes bom animo, porque não perecerá nenhum de vós, senão sómente o navio.

23 Porque esta noite me appareceu o anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo,

24 Dizendo: Não temas, Paulo; importa que tu compareças ante o Cesar; e eu te annuncio que Deus te ha dado todos os que navegam contigo.

25 Pelo que, ó varões, tende bom animo; porque eu confio em Deus que assim ha de succeder, como me foi dito.

26 Porém é necessario que vamos dar a uma ilha.

27 E quando chegou a noite do dia quatorze, indo nós navegando pelo mar Adriatico perto da meia noite, suspeitaram os marinheiros que estavam perto d'alguma terra.

15 Cumque arrepta esset navis, et non posset conari in ventum, data nave flatibus, ferebantur.

16 In insulam autem quamdam decurrentes, quæ vocatur Cauda, potuimus vix obtinere scapham.

17 Qua sublata, adjutoriis utebantur, accingentes navem, timentes ne in syrtim inciderent; summisso vase sic ferebantur.

18 Valida autem nobis tempestate jactatis, sequenti die jactum fecerunt;

19 Et tertia die suis manibus armamenta navis projecerunt.

20 Neque autem sole, neque sideribus apparentibus per plures dies, et tempestate non exigua imminente, jam ablata erat spes omnis salutis nostræ.

21 Et cum multa jejunatio fuisset, tunc stans Paulus in medio eorum, dixit: Oportebat quidem, o viri, audito me, non tollere a Creta, luerique facere injuriam hanc et jacturam.

22 Et nunc suadeo vobis bono animo esse, amissio enim nullius animæ erit ex vobis, præterquam navis.

23 Adstitit enim mihi hac nocte angelus Dei, cujus sum ego, et cui deservio,

24 Dicens: Ne timeas, Paule; Cæsari te oportet assistere; et ecce donavit tibi Deus omnes qui navigant tecum.

25 Propter quod bono animo estote, viri; credo enim Deo, quia sic erit, quemadmodum dictum est mihi.

26 In insulam autem quamdam oportet nos devenire.

27 Sed posteaquam quarta decima nox supervenit, navigantibus nobis in Adria circa mediam noctem, suspicabantur nautæ apparere sibi aliquam regionem:

28 Qui et summittentes bolidem, invenerunt passus viginti; et pusillum inde separati, invenerunt passus quindecim.

28 E lançando elles a sonda, acharam vinte passos; depois um pouco mais adeante, acharam quinze passos.

29 E temendo que dêssemos em alguns penedos, lançando quatro ancoras desde a popa, desejavam que viesse o dia.

30 E procurando os marinheiros fugir do navio, depois de lançarem o esquite ao mar, com o pretexto de começarem a largar as ancoras da proa,

31 Disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes homens não permanecerem no navio, não podereis vós salvar-vos.

32 Então cortaram os soldados os cabos ao esquite, e deixaram-o perder.

33 E entretanto que o dia vinha, rogava Paulo a todos que comessem alguma cousa, dizendo; Faz hoje já quatorze dias que estaes á espera em jejum, sem comer bocado.

34 Portanto rogo-vos por vida vossa que comaes alguma cousa; porque não perecerá nem um só cabelo da cabeça de nenhum de vós.

35 E tendo dito isto, tomando do pão, deu graças a Deus em presença de todos; e depois que o partiu, começou a comer.

36 Todos com isto tomaram animo e se pozeram também a comer.

37 E as pessoas do navio eramos por todas duzentas e setenta e seis.

38 E depois que se refizeram com a comida, allviaram o navio, lançando o trigo ao mar.

39 E como já tivesse aclarado o dia, não conheceram a terra; sómente viram uma enseada que tinha ribeira, na qual intentavam, se podessem, encalhar o navio.

40 Pelo que tendo levantado ancoras, se entregaram ao mar, largando ao mesmo tempo as amarraduras dos lemes; e levantada ao vento a cevadeira, encaminharam-se á praia.

29 Timentes autem ne in aspera loca incideremus, de puppi mittentes anchoras quatuor, optabant diem fieri.

30 Nautis vero quarentibus fugere de navi, cum misissent scapham in mare, sub obtentu quasi inciperent a prora anchoras extendere.

31 Dixit Paulus centurioni et militibus: Nisi hi in navi manserint, vos salvi fieri non potestis.

32 Tunc absciderunt milites funes scaphæ, et passi sunt eam excidere.

33 Et cum lux inciperet fieri, rogabat Paulus omnes sumere cibum, dicens: Quarta decima die hodie expectantes jejuni permagnetis, nihil accipientes;

34 Propter quod rogo vos accipere cibum pro salute vestra; quia nullius vestrum capillus de capite peribit.

35 Et cum hæc dixisset, sursum panem, gratias egit Deo in conspectu omnium, et cum fregisset, cepit manducare.

36 Animæquiores autem facti omnes, et ipsi sumpserunt cibum.

37 Eramus vero universæ animæ in navi ducentæ septuaginta sex.

38 Et satiati cibo, alleviabant navem, jactantes triticum in mare.

39 Cum autem dies factus esset, terram non agnoscebant; si num vero quemdam considerabant habentem littus, in quem cogitabant, si posset, ejicere navem.

40 Et cum anchoras sustulissent, committebant se mari, simul laxantes juncturas gubernaculorum; et levato artemone, secundum auræ flatum, tendebant ad littus.

41 Mas tendo nós dado n'uma lingua de terra que d'ambos os lados era torneada de mar, deram com o navio ao través; e a proa sem dúvida afincada permanecia immovel, ao mesmo tempo que a popa se abria com a força do mar.

42 N'estes termos a resolução dos soldados era matar os presos, por temerem não fugisse algum, salvando-se a nado.

43 Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, embarçou que o fizessem; e mandou que aquelles que podessem nadar, fossem os primeiros que se lançassem ás ondas e se salvassem e saíssem em terra;

CAPITULO XXVIII

Arriba Paulo a Malta. Milagres n'aquella ilha. Chega Paulo a Roma, onde prega a Jesus Christo por espaço de dous annos.

1 E estando nós já a salvo, soubemos então que a ilha se chamava Malta. E os barbaros nos trataram não com pouca humanidade.

2 Porquanto, accesa uma grande fogueira, nos alentaram a todos contra a chuva que vinha e em razão do frio.

3 Então havendo Paulo juntado e posto sobre o lume um mólho de vides, uma vibora que fugira do calor lhe accommetteu uma mão.



«...Navegando abaixo de Chypre.» — Navios antigos. (Actos—cap. XXVII, v. 4.)

44 E quanto aos mais, a uns faziam salvar em taboas; a outros em cima dos destroços que eram do navio. E d'este modo aconteceu que todas as pessoas saíssem em terra.

41 Et cum incidissemus in locum dithalassum, impegerunt navem, et prora quidem fixa manebat immobilis, puppis vero solvebatur a vi maris.

42 Militum autem consilium fuit ut custodias occiderent, ne quis, cum enatasset, effugeret.

43 Centurio autem volens servare Paulum, prohibuit fieri, iussitque eos qui possent natate emittere se primos, et evadere, et ad terram exire.

44 Et ceteros alios in tabulis ferebant, quosdam super ea quæ de navi erant. Et sic factum est ut omnes animæ evaderent ad terram.

4 Quando porém os barbaros viram a bicha pendente da sua mão, diziam uns para os outros: Certamente este homem é algum matador, pois tendo escapado do mar, a vingança o não deixa viver.

1 Et cum evasissemus, tunc cognovimus quia Melita insula vocabatur; Barbari vero præstabant non modicam humanitatem nobis; 2 Accensa enim pyra, reficiebant nos omnes, propter imbrem qui imminebat, et frigus.

3 Cum congregasset autem Paulus sarmentorum aliquantam multitudinem, et imposuisset super ignem, vipera a calore cum processisset, invasit manum ejus.

4 Ut vero viderunt Barbari pendentem bestiam de manu ejus, ad invicem dicebant: Utique homicida est homo hic, qui cum evaserit de mari, ultio non sinit eum vivere.

5 Mas é certo que elle sacudindo a bicha no fogo, não experimentou nenhum damno.

6 Os taes porém julgavam que elle viesse a inchar e que subitamente caísse e morresse. Mas depois de esperarem muito tempo e vendo que lhe não succedia mal nenhum, mudando de parecer, disseram que elle era algum deus.

7 E n'aquelles logares havia umas terras do principe da ilha, chamado Publio, o qual hospedando-nos em sua casa, tres dias nos tratou bem.

8 Succedeu porém achar-se então doente de febre e de dysenteria o pae de Publio. Foi Paulo vel-o, e como fizesse oração e lhe impozesse as mãos, sarou-o.

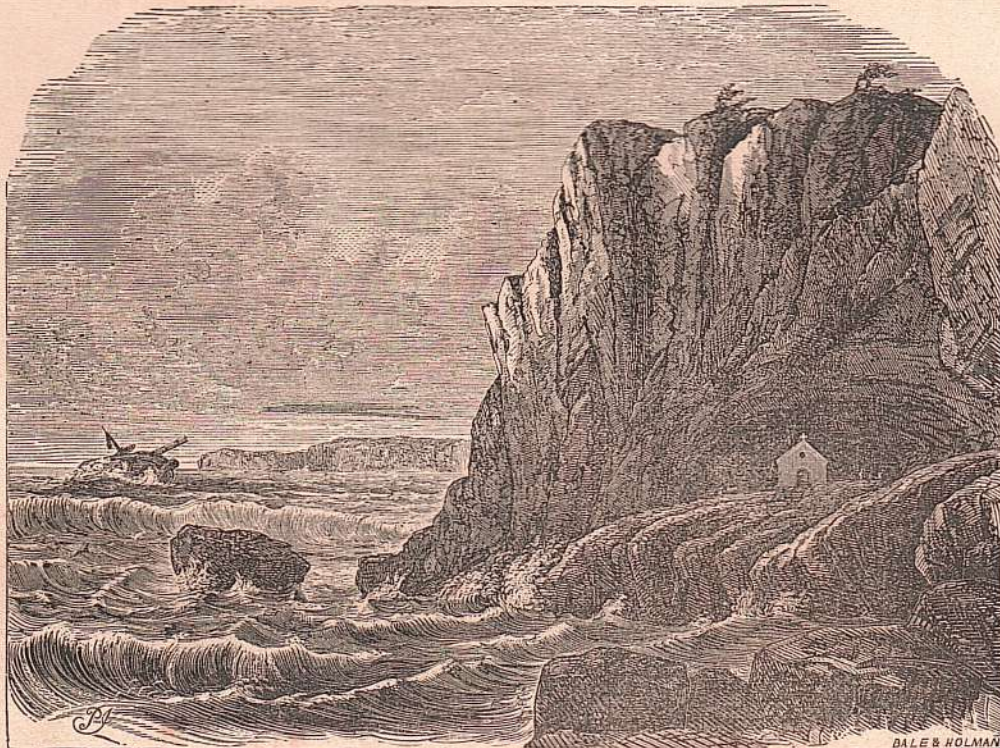
11 E ao cabo de tres mezes embarcamos n'um navio de Alexandria que tinha invernado na ilha, o qual levava por insignia Castor e Pollux.

12 E arribados a Syracusa, ficamos alli tres dias.

13 De lá correndo a costa viemos a Rhégio; e um dia depois, ventando o sul, chegamos em dous a Puzzolo;

14 Onde, como achamos irmãos, elles nos rogarão que ficássemos na sua companhia sete dias; e passados elles, tomamos o caminho de Roma.

15 D'onde porém tendo os irmãos novas que chegavamos, saíram a receber-nos á praça d'Appio e



Bahia de S. Paulo. Ilha de Malta.

9 Depois do qual milagre, todos os que na ilha se achavam doentes, vinham a elle e eram curados;

10 Elles nos fizeram tambem grandes honras, e quando estavamos a ponto de navegar, nos provêram do que era necessario.

5 Et ille quidem excutiens bestiam in ignem, nihil mali passus est.

6 At illi existimabant eum in tumorem convertendum, et subito casurum, et mori; diu autem illis expectantibus, et videntibus nihil mali in eo fieri, convertentes se, dicebant eum esse deum.

7 In locis autem illis erant prædia principis insulæ, nomine Publii, qui nos suscipiens, triduo benigne exhibuit.

8 Contigit autem patrem Publii febribus et dysenteria vexatum jacere. Ad quem Paulus intravit; et cum orasset, et imposuisset ei manus, salvavit eum.

9 Quo facto, omnes qui in insula habebant infirmitates accedebant, et curabantur.

10 Qui etiam multis honoribus nos honoraverunt, et navigantibus imposuerunt quæ necessaria erant.

às Tres Vendas. Paulo, como os viu, dando graças a Deus, cobrou animo.

16 E chegados que fomos a Roma, deu-se licença a Paulo que ficasse onde quizesse com um soldado que o guardasse.

11 Post menses autem tres, navigavimus in navi Alexandrina, quæ in insula hiemaverat, cui erat insigne Castorum.

12 Et cum venissemus Syracusam, mansimus ibi triduo.

13 Inde circumlegentes devenimus Rhegium; et post unum diem, flante austro, secunda die venimus Puteolos,

14 Ubi, inventis fratribus, rogati sumus manere apud eos dies septem; et sic venimus Romam.

15 Et ille cum audissent fratres, occurrerunt nobis usque ad Appii Forum, ac Tres Tabernas; quos cum vidisset Paulus, gratias agens Deo, accepit fiduciam.

16 Cum autem venissemus Romam, permissum est Paulo manere sibi, cum custodiente se milite.

17 Mas passados tres dias convocou Paulo os principaes dos judeus. Havendo-se elles juntado, lhes disse: Eu, varões irmãos, sem commetter nada contra o povo, nem contra os costumes de nossos paes, havendo sido preso em Jerusalem, fui entregue nas mãos dos romanos,

18 Os quaes tendo-me examinado, quizeram soltar-me, visto que não achavam em mim crime algum que merecesse morte.

19 Mas, oppondo-se a isso os judeus, vi-me obrigado a appellar para o Cesar, sem intentar comtudo accusar d'alguma cousa os da minha nação.

20 Por esta causa pois é que vos mandei chamar aqui, para vos vêr e vos fallar. Porquanto pela esperança d'Israel é que estou preso com esta cadeia.

21 Então elles lhe responderam: Nós nem temos recebido carta da Judéa que falle em ti, nem de lá tem vindo irmão algum que nos dissesse ou fallasse algum mal da tua pessoa.

22 Porém quizeramos que tu nos disseses o que sentes; porque o que nós sabemos d'esta seita, é que em toda a parte a impugnamos.

23 Tendo-lhe pois aprasado dia, vieram muitos vel-o ao seu hospicio, aos quaes elle tudo expunha dando testemunho do reino de Deus e convencen-

do-os a respeito de Jesus pela lei de Moysés e pelos prophetas, de pela manhã até á tarde.

24 E uns criam o que elle dizia; outros porém não criam.

25 E como não estivessem entre si concordes, estavam para se retirar, quando lhes disse Paulo esta palavra: Bem fallou pois o Espirito Sancto pelo propheta Isaias a nossos paes,

26 Dizendo: Vae a esse povo e dize-lhes: De ouvido ouvireis, e não entenderéis; e vendo vereis e não percebereis.

27 Porque o coração d'este povo se endureceu, e dos ouvidos ouviram pesadamente, e apertaram os seus olhos; porque não vejam com os olhos e ouçam com os ouvidos e entendam no coração e se convertam e eu os sáre.

28 Seja-vos pois notorio que aos gentios é enviada esta salvação de Deus e elles a ouvirão.

29 E tendo acabado de dizer isto, saíram d'alli os judeus, tendo entre si grandes altercações.

30 E dous annos inteiros permaneceu Paulo n'um aposento que alugára, e recebia a todos os que o vinham vêr,

31 Prégando o reino de Deus e ensinando as cousas que são concernentes ao Senhor Jesus Christo, com toda a liberdade, sem prohibição.

17 Post tertium autem diem, convocavit primos Judæorum; cumque convenissent, dicebat eis: Ego, viri fratres, nihil adversus plebem faciens, aut morem paternum, vinctus ab Jerosolymis, traditus sum in manus Romanorum,

18 Qui cum interrogationem de me habuissent, voluerunt me dimittere, eo quod nulla esset causa mortis in me.

19 Contradicientibus autem Judæis, coactus sum appellare Cæsarem, non quasi gentem meam habens aliquid accusare.

20 Propter hanc igitur causam rogavi vos videre, et alloqui; propter spem enim Israel catena hac circumdatus sum.

21 At illi dixerunt ad eum: Nos neque litteras accepimus de te a Judæa, neque adveniens aliquis fratrum nuntiavit aut locutus est quid de te malum.

22 Rogamus autem a te audire quæ sentis; nam de secta hac notum est nobis quia ubique ei contradicatur.

23 Cum constituissent autem illi diem, venerunt ad eum in hospitium plurimi, quibus exponebat testificans regnum Dei, suadensque eis de Jesu ex lege Moysi et prophetis, a mane usque ad vesperam.

24 Et quidam credebant his quæ dicebantur, quidam vero non credebant;

25 Cumque invicem non essent consentientes, discedebant, dicente Paulo unum verbum: Quia bene Spiritus sanctus locutus est per Isaiam prophetam ad patres nostros,

26 Dicens: Vade ad populum istum, et dic ad eos: Aure audietis, et non intelligetis; et videntes, videbitis, et non perspicietis;

27 Inerassatum est enim cor populi hujus, et auribus graviter audierunt, et oculos suos compresserunt, ne forte videant oculis, et auribus audiant, et corde intelligant, et convertantur, et sanem eos.

28 Notum ergo sit vobis quoniam gentibus missum est hoc salutare Dei, et ipsi audient.

29 Et cum hæc dixisset, exierunt ab eo Judæi, multam habentes inter se quæstionem.

30 Mansit autem biennio toto in suo conducto, et suscipiebat omnes qui ingrediebantur ad eum.

31 Prædicans regnum Dei, et docens quæ sunt de Domino Jesu Christo, cum omni fiducia, sine prohibitione.

FIM DOS ACTOS DOS APOSTOLOS.